

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES  
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363  
TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º  
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO  
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA

## Ignora-se ainda se Gromyko será recebido pelo Papa

ROMA, 24 — (F. P.) — Será Andrei Gromyko recebido pelo Papa antes de deixar a Itália? Como se sabe, basta para isso que o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético solicite a tempo a audiência.

Entretanto, segundo o «Unità», órgão do Partido Comunista Italiano, «ignora-se até ao momento se antes de regressar a Moscovo Andrei Gromyko poderá voltar ao Vaticano para ser recebido por Paulo VI».

O ministro soviético visita hoje Florença, a título particular, se-

(Continua na 10.ª página)



## Uma seita da Jamaica tentou apoderar-se do imperador Selassié



HAILE SELASSIÉ

KINGSTON (Jamaica), 24 — (F. P.) — A tropa, de baioneta calada, teve de proteger ontem, em Kingston, o imperador Haile Salassié — que está a visitar oficialmente a Jamaica — contra milhares de pessoas pertencentes a uma seita que o considera como um

deus e que se queria apoderar dele, no momento em que este subia para um comboio especial.

Mais tarde, em Spanish Town, antiga capital da Jamaica, situada a 24 quilómetros de Kingston, a Polícia utilizou gás lacrimogénico, para dispersar outros membros da mesma seita. Duas pessoas ficaram gravemente feridas durante os incidentes de Spanish Town. Quarenta e três pessoas, entre as quais três polícias, ficaram ligeiramente feridas.

O imperador da Etiópia deve deixar hoje a Jamaica, a caminho de Haiti.

## Terceira greve nos jornais de Nova York apenas em quatro anos

MOTIVO: A FUSÃO DE TRÊS JORNAIS

NOVA YORK, 24 — (R.) — A terceira grande greve dos jornais de Nova York, no curto período de quatro anos, irá hoje abater-se sobre a cidade, impedindo o acordo de última hora entre sindicatos e três grandes diários, cuja fusão, embora prevista, não resultou.

«NEW YORK HERALD TRIBUNE», «JOURNAL-AMERICAN» E «WORLD TELEGRAM AND SUN»

Os sindicatos resolveram constituir grupos que circulem em redor dos edifícios das publicações que tencionavam fundir-se — o «New York Herald Tribune», o «Journal-American» e o «World Telegram and Sun».

Dois outros jornais, o «New York Times» e o «Daily News», só amanhã decidirão se hão-de encerrar as suas portas, num gesto de solidariedade.

Se isto acontecer, a partir de segunda-feira Nova York estará sem jornais.

A disputa é provocada pelas exigências dos sindicatos, no sentido de melhores indemnizações para os dois mil trabalhadores que ficarão desempregados, em virtude da fusão de jornais.

E' um louvar a Deus e a todos os santos a proliferação de movimentos de Arte. A «Pop Art» mal nasce é desbancada pela «Op Art» e ficamos sem saber o que cada uma significa ou pretende, além de chamar as atenções do mundo. O mecanismo do nosso tempo inspirou ao dono do «cabaret» parisiense «Crazy Horse Beauties» a «Mec Art», apresentada nessa casa de espectáculos por Alain Gotwals que aqui vemos a admirar as praticantes da nova expressão artística.

O Universo perde poder de atracção  
(Ler na pág. 10)

## Aviões americanos abateram dois «Migs» norte-vietnamianos durante um combate aéreo

SAIGÃO, 24 — (A. N. I.) — Aviões americanos atacaram uma esquadilha de seis aparelhos norte-vietnamianos «MIG-17» — de construção russa — ao Norte de Hanoi, e derrubaram

dois deles. Os aviões atingidos caíram em chamas — anunciou hoje um informador oficial americano.

Os aviões americanos que tomaram parte no combate aéreo sobre o Vietnam do Norte, com aviões comunistas, dirigiam-se à ponte de Bag Giang, a cerca de 40 quilómetros a nordeste de Hanoi, que era o alvo do seu ataque — revelou o informador, o qual acrescentou que a força, que era composta por dois «F4C Phantom», a jacto, de escolta, e uma esquadilha de «F-105 Thunderchiefs», localizou nos seus radares os «Migs», a cerca de 900 metros abaixo. O combate durou cerca de cinco minutos e teve lugar cerca de 64 quilómetros a Norte da ponte. Um dos «Migs» foi abatido por um míssil «Sidewinder» e o outro por um míssil «Spartan». Um «F-105» foi atingido por fogo antiaéreo — segundo se supõe — tendo-se despenhado.

Foi a primeira vez desde Julho

(Continua na 10.ª página)

## A verdade das relações luso-brasileiras — II

pelo eng.º-agr.º H. LAINS E SILVA

As trocas de mercadoria entre Portugal e Brasil não têm qualquer relevância nas respectivas economias. Tomando como exemplo o ano de 1964, o último de que se obtiveram os dados estatísticos,

verifica-se que Portugal exportou para o Brasil mercadorias no valor de 2,7 p. mil do valor total das suas exportações, e importou 7,6 p. mil do valor total das suas importações. Por seu turno, o Brasil exportou para Portugal 5,7 p. mil do valor total das suas exportações, e importou 1,6 p. mil do valor total das suas importações. Em termos de escudos per capita, nota-se que cada português forneceu ao Brasil 4\$50 de mercadorias, e consumiu 19\$00 de mercadorias brasileiras. Por seu lado, cada brasileiro forneceu a Portugal 2\$80 de mercadorias, e consumiu 5\$4 de mercadorias portuguesas.

A insignificância das trocas comerciais entre o Brasil e Portugal, ficará mais bem posta em relevo notando que o valor das trocas comerciais entre o Brasil e outros países europeus, excluídas as grandes nações, foi 14 vezes superior

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA



O NOVO PRESIDENTE DO IRAQUE, general Abdel Rahman Aref, irmão do presidente Salim Aref, que morreu, há dias, ao despenhar-se, em circunstâncias mal esclarecidas, o helicóptero em que seguia. Os rebeldes curdos afirmam ter abatido o aparelho, mas as autoridades iraquianas declaram que o helicóptero caiu em consequência de uma tempestade de areia

Convide Schwepes Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

A partir de hoje e até ao dia 27

a recepção das colecções completas

faz-se no «Diário de Lisboa»

Encerrado ontem o posto de recepção do Café Londres, a cuja gerência se manifesta o devido agradecimento pelas facilidades concedidas e que muito contribuíram para o êxito do concurso do «Diário de Lisboa» e dos Produtos Schwepes,

os concorrentes que ainda não procederam à entrega das respectivas colecções poderão fazê-lo, a partir de hoje e até ao próximo dia 27, no

«Diário de Lisboa» ou enviá-las pelo correio até ao dia 1 de Maio.

(Continua na 15.ª página)

24 PÁGINAS

HOJE

2.ª EDIÇÃO

DESPORTO

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

# De ontem para hoje

## A ACTIVIDADE DO BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Tem sempre relevo especial na vida económica portuguesa o relatório do Banco Nacional Ultramarino pela posição particular que essa instituição de crédito e emissora ocupa na vida nacional desde há mais de um século. As suas instalações são um dos centros nevrálgicos fomentadores da economia portuguesa. Dai o interesse particular que suscitam aos accionistas e até aos simples estudiosos de questões financeiras e económicas o relatório e as contas do Banco Nacional Ultramarino e a discussão do mesmo na assembleia geral. Essa assembleia efectuou-se ontem sob a presidência do antigo ministro prof. Marcello Caetano, cujo elogio foi feito por diversos oradores, entre outros os d. H. Humberto Peláio, Lucas de Sousa, Virgílio Baião, Álvaro Afonso, Acácio de Gouveia e sr. Jacob Levy. A análise mais normenizada ao relatório e contas foi feita pelo dr. Lucas de Sousa, dizendo que «entre 1964 e 1965 os empréstimos e contas correntes caucionados tiveram um acréscimo de 6,1 por cento, a Carteira Comercial de 19,7 por cento, com destaque na Metrópole em que o aumento foi de 21,2 por cento. As contas de Depósito subiram de 5 641 880 contos em 1964, para 6 327 852 contos em 1965. Um aumento, nois, de 12,16 por cento. Aqui, temos de nos deter mais um pouco. O aumento verificou-se na Metrópole, com 16,3%. Regozijamo-nos com este aumento, tanto mais quanto é certo sabermos bem o que terá sido o esforço para o conseguir, em face de certos aspectos concorrenciais que ainda perduram neste campo. Afirmou que havia que registar que para uma receita total de 789 119 contos, a despesa somou 693 398 contos. Ficaram livres, como lucro líquido disponível 95 721 contos, o que traduz uma percentagem de 12,13% sobre os ganhos totais realizados. Como a proposta de dividendo, apresentada à deliberação da assembleia, é no valor de 50 000 contos, deduz-se que o dividendo representa 6,34% dos lucros líquidos realizados pelo Banco.» Referindo-se ao dividendo proposto, disse: «O Banco teve uma percentagem de lucro, livre de despesas, de 12,13%, e desse lucro a administração propõe-se distribuir pelas acções um pouco mais de metade. Temos, assim, um dividendo de 50 000 que se reduz, pelas imposições fiscais a 44,26 para as acções nominativas, e a 35,21 para as acções do notador não registadas.» O governador do Banco, antigo ministro dr. Francisco Vieira Machado deu esclarecimentos vários aos oradores e fez também o elogio do prof. Marcello Caetano, associando-se ao voto de saudação deste a todos quantos se batem no Ultramar. Por fim foi lida a carta em que o sr. visconde da Mercês se demite das funções de vice-governador. Muitos oradores enalteceram a sua obra naquela casa e, por proposta do dr. Colares Pereira, foi aprovado que fique a gozar de todas as vantagens e regalias de que gozava como se na efectividade estivesse. Eleito para lhe suceder foi o administrador sr. D. Luiz Pereira Coutinho.

## DE HOSPITAL PARA HOSPITAL

De Anás para Caifás, Pilatos e Herodes andou Cristo na sua via-sacra; de hospital para hospital andaram os bombeiros voluntários de Oliveira de Azeméis que se viram gregos para internar um pobre doído que fazia desacato sobre desacato. É um operário, o sr. Alberto de Sousa, de 49 anos, casado, jornalista da Camara em S. João da Madeira. Os voluntários de Oliveira de Azeméis, com o conselho médico por escrito, seguiram para o Hospital Conde de Ferreira, no Porto. Não

havia lugar para ele, mas talvez na casa da especialidade de Dr. Magalhães Lemos, em Matosinhos o encontras-

## A MOTORETA E O AUTOMÓVEL

Perto de Montemor-o-Novo, na estrada para Arraiolos, ia um carro ligeiro que foi colhier uma motoreta guiada pelo sr. António Francisco Melgão, de 51 anos, negociante de cortiça e carvão. Pouco viveu depois de colhido o sr. Melgão. A P. V. T. tomou conta da ocorrência.

## HOMENAGEM

Braga rendeu ontem merecida homenagem ao sábio professor da Universidade de Coimbra, psiquiatra e neurologista notável, que é Elísio de Moura, e que em Braga nasceu vai fazer 89 anos. Juntaram-se na Avenida Central as figuras gradas da vida bracarense e alunos de várias instituições de ensino, em frente à casa onde Elísio de Moura nasceu. A obra deste foi enaltecida e o seu perfil traçado por alguns oradores, tendo depois uma sua sobrinha descerado uma placa. O sábio professor, que uma autêntica lenda de mago doirou, teve palavras enternecidas de agradecimento aos seus conterrâneos. A cerimónia assistiu um grupo de meninas do Asilo da Infância Desvalida de Coimbra, obra que ele sempre protegeu com extremos de carinho.

## NA ESTRADA

Na estrada, os atropelamentos e mortes são constantes. Ainda ontem à noite, perto do Bairro Cimento Tejo, junto a Vila Franca de Xira, o operário fabril sr. Germano Esteves da Silva, de 43 anos, foi colhido por um automóvel conduzido pelo sr. José Alves Jana, de 54 anos. A vítima teve morte quase imediata. Era casado e vivia no Sobralinho.

sem. Lá foram. Não podia ser porque ele era da Zona Centro e, portanto, do Hospital Sobral Cid, de Coimbra. Foram para Coimbra onde chegaram às 2 da manhã. Não entrava porque o médico não escrevera a palavra «urgente». E os bombeiros voltaram para Oliveira de Azeméis de onde o doente fugiu... Mas, depois, lá voltaram os bombeiros com ele para o Hospital Sobral Cid onde ficou. Trezentos e cinquenta quilómetros tinham andado os bombeiros para o internar!...

# A verdade das relações luso-brasileiras

(Continuação da página anterior)

com a Holanda, 11 vezes com a Suécia, 8 com a Bélgica, 7 com a Dinamarca, 5 com a Finlândia, 4 com a Espanha, Jugoslávia, Noruega e Checoslováquia; 3 com a Polónia e a Suíça. E até com a Argélia, as trocas foram duas vezes maiores.

Importámos do Brasil principalmente produtos vegetais e animais: sisal, piçaba, madeiras, carne e peles. Uma espécie de complemento das importações ultramarinas. Mas a irregularidade dos quantitativos importados ao longo dos anos sugere um comércio casuístico, acidental, como se se pretendesse preencher porões mal cheios, que de outra forma viriam vazios.

A natureza dos produtos que o Brasil importa de Portugal merece especial atenção. azeite para o tempero do prato, castanhas frescas para matar saudades do magusto, mas já tão pouco vinho, que maravilha possam as castanhas servir para alguma coisa de jeito, com pinga de guaraná, cerveja ou mesmo vinhos não europeus. As importações de vinhos portugueses no Brasil baixaram de 16 vezes, na última década. É de prever que o gosto do magusto se perca, com a perda do gosto pelos vinhos tradicionais. Outro artigo que ocupou lugar de certo relevo nas importações do Brasil são os produtos resinosos; mas a sua importação baixou de 21 vezes no decurso da última década.

O valor das trocas comerciais entre o Brasil e o Ultramar, tão elevado no passado, e ainda muito significativo no passado recente, como já aqui foi sublinhado, reduziram-se em 1964 a 2,5 mil contos, e fez-se exclusivamente no sentido do Brasil para cá.

A par do azeite e das castanhas, o Brasil importa livros de Portugal, num valor que coloca este artigo em segundo lugar, e que foi de 1200 contos em 1964, isto é, cerca de 7% do valor total dos livros importados. É interessante notar que o Brasil importou 14% de livros em língua espanhola, isto é, duas vezes o valor dos livros em português, que, por seu turno foi inferior de nove vezes ao valor do livro em língua inglesa. A situação é ainda mais triste, relativamente aos jornais periódicos e revistas avulsas: dos 49 mil contos do valor das importações, somente 1,2 contos couberam a publicações portuguesas, isto é, cerca de 2 p. cem mil.

Se as trocas comerciais são o que se mostrou, será que as trocas entre as pessoas atingem volume considerável?

## ● O significado da emigração

Era um lugar comum, de que toda a gente tirava grande satisfação, o facto de o destino preferido pelos emigrantes portugueses ser o Brasil. E, efectivamente, o fluxo emigratório que se dirigia para aquele país era o grande instrumento de aproximação luso-brasileira, que muito valia, na ausência de qualquer outro. Pelo emigrante português radicado no Brasil se mantinha ali vivo o que de positivo o povo tem na sua cultura. O número de portugueses entrados no Brasil no presente século deve abelhar-se do milhão e duzentos mil. Mais de 60% do número total dos portugueses emigrantes no século actual demandaram terras brasileiras. Por isso a maior colónia estrangeira no Brasil era de longe a portuguesa. Mas

## O 37.º ANIVERSÁRIO de Inválidos do Comércio

Para encerramento das comemorações do 37.º aniversário da fundação de Inválidos do Comércio, efectuou-se esta tarde, na Casa de Repouso daquela instituição, ao Lumiar, uma sessão solene, a que presidiu o sr. José Manuel Dias, presidente da direcção, e assistiram muitos associados e os internados.

Durante a sessão, foi prestada homenagem a dois novos sócios beneméritos da instituição, a sr.ª D. Estefânia Castelo de Sousa, esposa do benemérito José de Sousa, que ofereceu a Inválidos do Comércio diverso mobiliário no valor de setenta contos, e a firma Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho, Lda., que atribuiu vários donativos.

Na TABACARIA POLAR, RUA 5 D'OUTUBRO. 1-2, em CASCAIS, encontra-se à venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

a situação parece tender a mudar bruscamente: no período de 80 anos que decorre entre 1884 a 1964, verifica-se que o número total de emigrantes portugueses em 1964 só foi excedido uma vez em 1920 e contudo, o número dos que seguiram para o Brasil só foi superior aos números registados nos anos da mais baixa emigração portuguesa — 1931, 1932, 1942 a 1945 — quando aqueles oscilaram de cerca de 900 a cerca de 6000. Foi em 1964 que se registou a mais baixa percentagem de emigrantes portugueses com destino ao Brasil, na história dos 80 anos referidos.

A redução drástica na emigração para o Brasil é um factor novo a ter em consideração no estudo das relações luso-brasileiras, já tão fracas, mesmo quando a emigração de certo modo compensava as reduzidas relações comerciais. É bem sabido que as trocas entre as pessoas se fazia predominantemente no sentido de cá para lá. O sentido contrário, queria eu vê-lo representado na vinda a Portugal de brasileiros atraídos pelas nossas escolas, pelas nossas artes, pela ciência, pela tecnologia, ou ao menos pelo pitoresco das nossas paisagens, pelos nossos costumes, ou, que diabo, pela barateza do nosso custo de vida pelos padrões europeus. Mas, aí de nós, quer-me parecer que nenhum destes factores tenha influência decisiva. Creio não abundarem nas nossas escolas estudantes brasileiros; facto que a recente criação de umas dezenas de bolsas de estudo não altera, nem que o fulgor da nossa cultura haja provocado uma corrente de visitantes suficientemente impressiva para ser notada. E receamos bem que, dos brasileiros que se deslocam à Europa a fazer turismo, número apreciável deles visite o nosso País.

Em 1960 residiam em Portugal cerca de 30 000 estrangeiros, dos quais eram brasileiros somente cerca de 6300, isto é, pouco mais de 20%. Em 1964 visitaram Portugal cerca de um milhão de estrangeiros, mas eram brasileiros pouco mais de 20 000, isto é, 2%, percentagem quase igual à dos argentinos, e muito inferior à dos espanhóis, ingleses americanos, franceses, italianos, alemães, e até de sul-americanos, excluindo os brasileiros. Por nosso lado, visitaram o Brasil em 1963 cerca de 100 000 turistas, dos quais apenas 1600 portugueses, menos do que espanhóis, franceses, ingleses e italianos.

O estado das relações luso-brasileiras creio ter ficado razoavelmente descrito pelos indicadores referidos, a que não é preciso juntar comentários sobre a reduzida troca de serviços, que é óbvia.

## ● O revigoramento das relações

O revigoramento das relações luso-brasileiras em futuro imediato não poderá certamente ser promovido pela intensificação das trocas comerciais entre duas economias, em grande parte concorrentes. Mais de 80% das exportações brasileiras são constituídas por café, algodão, açúcar, cacau, carne e peles, sisal, tudo produtos agrícolas que constituem também os mais importantes artigos da exportação do Ultramar português, e alguns deles representam os itens de mais elevado valor no conjunto das exportações do espaço nacional. É certo que poderemos ir buscar ao Brasil certos produtos industriais, mas isso em prejuízo de outros mercados que muito nos convêm.

O que possa ser feito neste importante sector das trocas comerciais, e por certo os especialistas na matéria não deixarão de recomendá-lo, não parece susceptível de melhorar a situação a curto prazo. Por outro lado, reconduzir o emigrante português ao Brasil não parece tarefa fácil, se é que alguém a julgue menos possível: as economias europeias em expansão explosiva com leis sociais extremamente vantajosas, exercem uma atracção irresistível, que nem mesmo as leis que bem se conhecem conseguem atenuar.

E, então, pergunta-se: não há nada a fazer? Eu creio que há possibilidades de revigorar as relações luso-brasileiras pelo recurso à intensificação da troca de serviços nos sectores em que de ambos os lados algo há a oferecer. Quero referir-me especialmente à ciência e à tecnologia, e em particular às ciências básicas de mais larga tradição entre nós, como a botânica, a geologia, a zoologia, e a investigação científica aplicada, como a investigação médica, a investigação agrícola e a investigação industrial. Os cientistas e os tecnólogos portugueses não exercem no Brasil

contemporâneo influência proporcionada à que exerceram no passado. A título de exemplo digo que poucos são os países com afinidades tão grandes como as que identificam os problemas do desenvolvimento económico, nomeadamente do desenvolvimento agrícola, do Ultramar português e do Brasil. Mas o que se verifica na prática? São outros os países que estão ajudando o Brasil a resolver alguns dos seus problemas, por meio de missões técnicas permanentes, como é o caso da missão de Israel, ocupada com a produção de semente híbrida de sorgo, milho e algodão, no vale de São Francisco; da missão da França, ocupada com a plantação de palmeiras-do-azeite híbridas de alto rendimento em várias regiões do Brasil, e com o desenvolvimento dos coqueiros no Nordeste; da missão do Japão ocupada com o «controle» da podridão da raiz da pimenta, no colono de Tomé Açú. Agrónomos portugueses, que bem podiam ser os agentes do luso-tropicalismo agronómico, exaltado por Gilberto Freire, que eu saiba há seis no Brasil: um é agricultor bem conhecido em Bagé, grande criador de gado bovino e o maior produtor do Mundo de semente de cornichão; outro está ao serviço da Fundação Rockefeller, em Matão; e quatro estão ao serviço da F.A.O. em Curitiba. Além de ser muito pouco, nenhum deles está ao serviço de instituições portuguesas, como era desejável estivessemos muitos. Creemos que a situação não será mais animadora em outros sectores da tecnologia.

## ● Procura estimuladora

Pode objectar-se que nem a ciência nem a tecnologia têm entre nós a expansão que seria desejável e, efectivamente, como foi largamente demonstrado em recente «simposium» realizado pela Ordem dos Engenheiros, a investigação científica, quer básica, quer aplicada, não tem entre nós nem dimensões, nem organização que satisficam as necessidades do desenvolvimento económico e social do País. Mas é precisamente o estímulo da demanda que pode ter acção decisiva na reorganização e expansão daquelas actividades, pelo que intensificar a sua utilização no Brasil teria certamente efeito salutar no próprio país dador.

Hegel observou com razão que a experiência e a história ensinam uma coisa: é que nem o povo nem os Governos aprenderam coisa alguma da história, nem tampouco alguma vez actuaram segundo os princípios da história derivados. Nas relações luso-brasileiras verifica-se a verdade da observação hegeliana, e tanto assim é que parece termos esquecido definitivamente que, desde o nome definitivo da terra provisória de Santa Cruz, até ao prodígio que já era o Brasil na data da sua independência, as manifestações do espírito foram animadas e condicionadas pelo tónus da civilização material desenvolvida sob a égide poderosa e insubstituível do *know-how* contemporâneo, transferido, desenvolvido e ajustado às condições inteiramente novas a que os portugueses tão bem souberam assimilar-se.

Se os resultados dos trabalhos deste colóquio agora promovido pelo Elos Clube vão provocar um impacto no revigoramento das relações luso-brasileiras, como todos nós esperamos, então atrevo-me a sugerir que, a par das providências pragmáticas que certamente se tomarão em todos os outros sectores aqui discutidos se promova a criação de uma sociedade luso-brasileira para o progresso da ciência e da tecnologia, com o fim de estimular a sua expansão e a plena utilização destas fontes do poder do homem sobre a natureza, acelerar o desenvolvimento económico e social dos povos de língua portuguesa e assegurar-lhes o direito a um digno padrão de vida, e aos valores morais e culturais que constituem os direitos fundamentais da pessoa humana. A sociedade que se propõe não deve ser tutelada, para gozar de liberdade de acção e de total independência e, por isso, será pobre de bens materiais, mas a dedicação de alguns «pode» fazer os milagres que se esperam, e determinar a ajuda de tantos outros.

A fechar desejo formular um voto: não seja este o fim da minha fala. E já que nos embarcamos no revelar uma situação que a todos desgosta, empreandamos a acção que a todos satisfaz. Se assim não procedermos, arriscamo-nos a que digam de nós, à maneira de Bernard Shaw, aquele que pode, faz; aquele que não pode, fala.

H. LAINS E SILVA

# LIVROS NOVOS

## «O BARREIRO CONTEMPORÂNEO»

por Armando da Silva Pais

São dados imprescindíveis para a História de Portugal e para o conhecimento das províncias a sua evolução, as monografias locais, realizadas com cuidadosa investigação e alheias a todo o facciosismo. São pedras mestradas no edifício da história da evolução geral da terra e da gente portuguesas. E quanto

mais objectivas e minuciosas, mais úteis se tornam essas monografias.

Armando da Silva Pais, que há tempos publicou um volume sobre «O Barreiro Antigo e Moderno», editado pela Câmara Municipal daquelha concelho, dá-nos agora novo volume sobre «O Barreiro Contemporâneo», com o subtítulo de «A grande e progressiva vida industrial», também editado pelo Município.

Se no primeiro o autor procurava descrever toda a história da povoação, desde que alcança conhecimento do homem, neste e no próximo descreve-nos a história do Barreiro nos últimos quarenta anos. E fá-lo com o calor de quem foi testemunha, não desinteressada, de muitos dos acontecimentos e conheceu grande parte das pessoas ali citadas.

**motor**

SAI AS 5.ª-FEIRAS

— Anda muito a pé na cidade?



• Na cidade do Porto, a compra de cigarros numa tabacaria da Praça da Batalha, proporcionou-nos a pergunta. Foi a empregada daquele estabelecimento, Raquel Laranjeiro, quem nos respondeu:

— Estão a brincar comigo. Não me tiraram nenhuma fotografia... Bem, se é verdade, respondendo, até porque leio todos os dias essas perguntas. Sim, ando muito a pé e mesmo aqui dentro farto-me de caminhar.

— E gosta de andar a pé?

— Sim, gosto. Mas gosto mais do automóvel. Para ele não ganho e como moro longe venho de eléctrico. No centro da cidade ando sempre a pé, que faz bem à «linha» e permite-nos ver caras e montras.

• Terminara o festival do «Dia do Turismo». Aproveitamo-lo para mais duas perguntas no próprio local. A primeira fizemo-la ao médico veterinário, dr. Luis Carlos Rebelo Botelho, que disse:

— Ando imenso a pé. Tanto para o trabalho, como a passear. Gosto mesmo, porque distrai e porque faz bem caminhar.

— E o automóvel?

— Só no carro de amigos. Não preciso verdadeiramente dele e agrada-me caminhar.

**Insista sempre em...**

## Schweppes



• O outro inquirido foi uma estudante finalista da Escola do Magistério Primário, Emilia Maria Guimarães Ferreira Serrano, que nos respondeu:

— Assim, assim. Ando a «meias», a pé e de carro. Quando digo carro, refiro-me a transportes colectivos. Não sou do Porto, onde só estudo. Quando cá estou, poderá dizer-se que tenho ocasiões que ando mais a pé e outras mais de carro. Dependendo muito do tempo. Gosto, sim, de caminhar, sobretudo nos dias de sol. É agradável e é saudável.

## Regressou ao Tejo a divisão de fragatas que efectuou a viagem de instrução

Sob o comando do sr. capitão-de-fragata Peixoto Correia, regressou ao Tejo a divisão de fragatas, constituída pelas unidades «Diogo Cão» e «Corte Real», a bordo das quais 68 cadetes da Reserva Naval efectuaram uma viagem de instrução de 27 dias pelos arquipélagos de Cabo Verde, Açores e Madeira.

## MORREU NO HOSPITAL

**um motociclista encontrado inanimado na estrada**

REDONDO, 24 — Foi encontrado inanimado na estrada de Évora a Redondo e transportado ao Hospital local, onde faleceu, o sr. Venancio do Carmo, de 57 anos, industrial, residente em Évora. Atribuiu-se o acidente a doença subita, pois seguia de moto e estava proibido pelos médicos de conduzir, por ser doente de coração.

# A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

## 87 200 contos serão gastos em Lisboa durante o ano corrente em saneamento e esgotos

O plano de actividades para 1966, da Câmara Municipal de Lisboa, do sector de saneamento e esgotos prevê um dispêndio de 87 200 contos para obras de conservação, reconstrução e construção de arruamentos e para o prosseguimento das grandes obras de saneamento iniciadas há cerca de 4 anos.

Nas obras de conservação estão considerados, além dos trabalhos de conservação normal de pavimentos e esgotos os trabalhos a levar a efeito por conta de particulares, de entidades oficiais e de companhias concessionárias as pequenas obras de saneamento de alguns bairros pobres da cidade.

Tal como nos anos anteriores, considerou-se no programa de 1966 o prosseguimento da campanha de beneficiação de pavimentos em balço por recobrimento betuminoso, trabalhos cuja finalidade consiste em proporcionar melhores condições de comodidade e segurança para a circulação, até que possa proceder-se à reconstrução desses pavimentos.

Nas obras de reconstrução de arruamentos estão considerados aqueles cujo estado dos esgotos e dos pavimentos não dão possibilidade de simples beneficiação, evidenciando-se o caso da Rua António Pedro, por se encontrar previsto, ao longo desta artéria, um colector que drenará a bacia de Almirante Reis. Nesta avenida prosseguirá a instalação da galeria do Metropolitano.

Prevê-se também a reconstrução dos pavimentos na Avenida Almirante Reis, à medida que as obras do Metropolitano vão libertando as sucessivas zonas, e ainda o início das obras de reconstrução da Avenida da República.

Nas obras de construção de ar-

ruamentos foi considerada a obrigatoriedade imposta para prosseguimento da orientação superiormente definida para resolução do problema habitacional da cidade, prevendo-se a urbanização de vários núcleos.

No capítulo de grandes artérias, considerou-se o prosseguimento das obras de prolongamento da Avenida de Berne e o início da construção da Avenida de Ceuta, indispensáveis e urgentes para estabelecimento das ligações com os acessos à ponte de Lisboa.

No capítulo das grandes obras de saneamento, está considerada a conclusão da canalização da Ribeira de Alcântara, que constitui uma das linhas mestras do sistema de esgotos da cidade e a conclusão dos emissários de Alcântara e de Santos que solucionarão o problema das inundações na Avenida 24 de Julho e dos quais somente falta executar os troços marítimos na ligação ao rio, obras estas cuja execução está solicitada à Administração-Geral do Porto de Lisboa e que constituirá encargo para o Município.

Está ainda previsto o início da construção do colector da Bica do Sapato para a resolução do problema das inundações em Santa Apolónia, obra que se iniciará pela construção dos troços localizados em terrenos da A. G. P. L. e da C. P., a quem foi já solicitada a execução a expensas da Câmara.

## AS COMPOSIÇÕES para a Grande Marcha de Lisboa

No dia 29 termina o prazo para entrega das composições (música e letra) da Grande Marcha de Lisboa de 1966, nas condições tornadas publicas. Os concorrentes deverão enviá-las pelo correio, ou deixá-las por mão própria, endereçadas à Secção de Propaganda e Turismo da C.M.L., no edifício dos Paços do Concelho. Como foi anunciado, as composições distinguidas com as três primeiras classificações serão atribuídas, respectivamente, prémios das importâncias de 12 000, 8000 e 4000 escudos.

## Espectáculos gratuitos para a população

Prosseguem até ao fim do mês os espectáculos de teatro, promovidos pela Câmara Municipal, na Estufa Fria, com a peça «Desencontro», de Armando Vieira Pinto, estando as representações a cargo da companhia dirigida pelo actor Augusto de Figueiredo e subsidiada pela Municipalidade de Lisboa. A distribuição gratuita de bilhetes faz-se, todos os dias úteis, para o espectáculo de cada noite, no posto de turismo da Estufa Fria, das 9 e 30 às 12 e das 14 às 17 horas.

## COMISSÃO DO MONUMENTO a Lutgarda Guimarães de Caires

Reuniu-se na Casa do Algarve a comissão promotora do monumento em Vila Real de Santo António à poetisa e socióloga Lutgarda Guimarães de Caires, a qual deliberou agradecer a todas as pessoas e entidades que contribuíram para a concretização da homenagem, deliberando também destinar o saldo da subscrição, na quantia de 245\$80, para a subscrição aberta a favor da construção do Jardim-Escola João de Deus, em Faro.

## QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma samarra; o passaporte passado a favor de Karl Gustav Kurt Rust; um porta-moedas, com dinheiro; um saco de viagem, com louça; um pijama de criança; uma boina para criança; uma sombrinha; uma blusa; uma lupa; duas carteiras com documentos passados a favor de José Alexandre Baptista e Virgílio Marques da Silva; o bilhete de identidade de Anselmo Catalão Tejo; uma mala de viagem com roupa; uns óculos; embrulho com camisas; uma caixa de papelão com roupa; um aro de farol de automóvel; um pedal para motorizada; um tampão de depósito de gasolina.

## O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NOS ESTADOS UNIDOS

A Liga Cívica Luso-Americana de Rhode Island (*Portuguese-American Civic League of Rhode Island*) está interessada em fomentar e encorajar o estudo da língua portuguesa nos Estados Unidos.

Segundo informação daquela Liga, enviada ao Ministério da Educação Nacional, as séries de livros intitulados «Aprendo Português» e organizadas pelo mesmo Ministério estão a obter assinalável aceitação, em virtude não só do seu conteúdo como da sua apresentação. Na referida informação faz-se referência particularizada, dentro dessas séries, às pequenas secções sobre História de Portugal, que nelas se contém, e aos livros de instrução primária. No parecer da Liga, tais publicações são um passo importante no desenvolvimento da língua portuguesa nos Estados Unidos.

Em face deste êxito, a *Portuguese-American Civic League of Rhode Island* espera que o Ministério da Educação Nacional publique próximamente livros de leitura, para uso no ensino liceal.



Conforme a Imprensa largamente noticiou foram inauguradas no passado dia 21 pelo Secretário de Estado da Indústria, as instalações fabris da

## GRUNDIG ELECTRÓNICA PORTUGAL, LDA.

em Braga. Na foto o momento em que eram entregues ao grande industrial alemão senhor Max Grundig, duas lembranças características do nosso País, em nome dos representantes exclusivos da Grundig em Portugal, as Firms Nacional Rádio, Lda. — Lisboa e Soc. Repr. Santos, Guimarães & Oliveira, S. A. R. L. — Porto.

# DIVERSÕES

TEATRO \* CINEMA \* CIRCO \* VARIEDADES \* ÓPERA \* BAILADO \* TV \* RÁDIO

## COLISEU

### Ópera para todos

O Teatro Nacional de S. Carlos promove depois de amanhã, no Coliseu dos Recreios, a última das récitas da temporada popular de ópera, que, com tanto êxito ali tem estado a realizar. Será cantada a ópera «A Arlesiana», de Cilea, obra rica de momentos de grande beleza musical, que será interpretada pelo elenco de cantores portugueses de grande categoria, que acabam de alcançar em S. Carlos um grande sucesso.

## TEATRO VILLARET

### A peça «As Raposas»

Uma família cruel, sem escrúpulos, machosa e matreira como raposas, de uma ambição laica e devoradora — eis os Hubbards. Nada lhes escapa na ansia de devorar o mundo, o mundo que começava, mesmo ali, por eles próprios... Essa insaciável família, que hipotética mas simbolicamente viveu no Sul dos Estados Unidos à volta do ano de 1900, serviu a Lillian Helman para urdir o vibrante drama «As Raposas». Estrelado por um grande elenco, a peça assinala a reaparição com êxito da grande atriz Maria Lalande, que durante vários anos esteve afastada do palco e do convívio com o

público é esse mesmo público, que a não esqueceu, que todas as noites lhe dispensa longa e calorosa salva de palmas, quando terminada a sua intervenção num dos muitos momentos difíceis na peça «As Raposas». Lalande voltou — e com toda a sua arte e talento. Interpretada por outros grandes nomes do nosso teatro — Eunice Muñoz e, por ordem de entrada em cena, Madalena Braga, Jaime Santos, Costa Ferreira, João Perry, Luis de Campos, José de Castro, Henriqueta Maya e Rogério Paulo, «As Raposas» foi encenada por Rogério Paulo e está todas as noites em cena, em duas sessões, às 21 e às 23 horas, no moderno e confortável Teatro Villaret.

## CAPITÓLIO

### Uma bela farsa

Prosegue, no Capitólio, a representação de «Morra Agora e Pague Depois», engraçadíssima farsa de Henrique Santana, que todos os dias leva àquela sala grande número de público. Trata-se de um espectáculo divertidíssimo, cuja história, magistralmente interpretada por um numeroso e escolhido elenco, provoca durante duas horas uma onda contínua de satisfação. Sob a orientação de



## COLISEU

Hoje, às 21.30

(Maiores de 12 anos)

O SUPERFILME

### «OS DOIS GLADIADORES»

EMOÇÃO! SUSPENSE!

Amanhã — Últimas exhibições

## TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

### TEMPORADA DE ÓPERA DE 1966

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P. MAIORES DE 12 ANOS

### COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA DO TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)

Apresentação das óperas: «Rigoletto», de Verdi; «Lucia de Lammermoor», de Donizetti; «Fausto», de Gounod; «Inês Pereira», de Ruy Coelho, «Rita», de Donizetti, e «Palhaços», de Leoncavallo

A bilheteira abre hoje para os antigos assinantes e no próximo dia 29 para os novos.

## AS RAPOSAS

VIGOROSO DRAMA COM

EUNICE MUÑOZ

e por ordem de entrada em cena

MADALENA BRAGA • JAIME SANTOS  
COSTA FERREIRA • JOÃO PERRY  
LUIS DE CAMPOS • JOSÉ DE CASTRO  
HENRIQUETA MAYA • ROGÉRIO PAULO

e em reaparição

MARIA LALANDE

ENCENAÇÃO DE ROGÉRIO PAULO

Figurinos femininos de MIGUEL NEVES, executados pela casa de Alta Costura «A CANDIDINHA»

UMA PEÇA DE ELEVADA INTENSIDADE DRAMÁTICA!

Henrique Santana, que é também a figura principal, «Morra Agora e Pague Depois» tem também excepcionais interpretações de Irene Isidro, Irene Cruz, Henrique Santos, Nicolau Breynier, Carmen Mendes, Manuel Maria, Henrique Viana, Luis Horta e Lynne Motta. A farsa representa-se todas as noites, em espectáculos às 21 e 45, e aos domingos e feriados também às 16 horas.



Camilo de Oliveira

Irene Silva

NO

### MARIA VITÓRIA

Emp. Popular de Espectáculos, Ld

Telef. 361740

EM 2 SESSÕES:

Às 20.45 e 23 h.

EM PLENO

EXITO!

### TUDO À MOSTRA!

UMA GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR POR UM NOVO E GRANDIOSO ELENCO!

Ad. M/ 17 anos Artista convidado Artur Semedo



Maria Helena



Spina



Artur Semedo



Viena Lisi, de nacionalidade italiana, é hoje um dos mais falados «casos» de Hollywood, onde a consideram a Vénus com braços, de certo modo com alguma razão se atentarmos nesta foto da artista, obtida durante as filmagens de «Assalto ao Transatlântico», em que participa ao lado de Frank Sinatra

Insista sempre em...

Schweppes



António Silva

apresenta

A REVISTA DO EXITO

realizada por

BADARÓ

### ADÃO E ELAS

Um elenco sensacional com

AIDA BAPTISTA

FERNANDA BORSATTI • WILMA PALMER • RUDOLFO NEVES • FERNANDO RUAS

ANTÓNIO SILVA

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO

PAULO JORGE

DUO OURO NEGRO

O MAIS CÔMICO DE TODOS OS ESPECTACULOS CÔMICOS

ESTÁ NO

Às 21.45 h.

CAPITÓLIO

COM A FARSA DE HENRIQUE SANTANA

### MORRA AGORA E PAGUE DEPOIS

pela C.ª Teatro Alegre, com

HENRIQUE SANTANA

IRENE ISIDRO

IRENE CRUZ

UMA REALIZAÇÃO DE VASCO MORGADO

HUMOR NEGRO DE SABOR COR-DE-ROSA

LAURA ALVES em «O COMPRADOR DE HORAS» — (Adultos)  
Hoje na Covilhã • Amanhã no Fundão • 3.ª e 4.ª novamente no  
Gh Vicente em Coimbra • 5.ª e 6.ª em Tomar • Sáb. e Dom.  
em C. Branco

TEATRO

### VARIEDADES

2 SESSÕES: ÀS 20.45 e 23 HORAS

ÊXITO BRILHANTÍSSIMO DE UMA REVISTA ESPECTACULAR!

### ZERO, ZERO, ZÉ

(ORDEM P'RA PAGAR)

Desempenho excepcional das estrelas

FLORBELA QUEIRÓS • JOSÉ VIANA  
CARLOS COELHO • LEÓNIA MENDES

a atracção nacional de grande prestígio  
ANTÓNIO CALVÁRIO



a gentil e talentosa atriz convidada

MARIA DULCE

## O que vimos e ouvimos

## ANTES DAS NOVE... — Olho para trás, para antes das nove.

Uma estrada uniforme, sem o enfeite e o perdão de uma árvore, como se quis em «TV Motor», há tempos. Deixei tudo lá fora — o sol, os amigos, a cidade turbulenta e viva — troquei tudo pelo «Programa Juvenil». «Stupid boy». Garanto que não torno. Dói, ah, como dói! Ver aquela planta mirradinha, sem uma gota de seiva...

Dai por diante as imagens esbatem-se, batem na minha memória como os pássaros no escuro, contra as paredes. Quero, bem quero penetrar no labirinto. Em vão. Vagamente, umas palavras, umas expressões, madeiras e barris que dão à praia depois dos naufrágios.

Ramiro da Fonseca: «E' sempre pouco tudo o que fizemos para tranquilizar um doente real, um doente imaginário ou quem viva no temor de adoecer ou ter um acidente grave...»

«Na Inglaterra, em 1921, faleceram com enfarte de miocárdio 741; em 1955, faleceram 55 000 pessoas...» «O enfarte de miocárdio ataca de preferência o sexo masculino...»

Ótimas perspectivas, não há dúvida! a minha esperança é o «Tele-desporto». Ai ao menos tudo marcha com «fair play»... Furo engano!

Amadeu José de Freitas: «...a trágica e inútil luta travada entre o Beira-Mar e Leixões — 472 minutos de jogo, num encaixado e maltratado campo de futebol...» «...Há que evitar que o rectângulo de jogo se transforme numa espécie de odioso circo romano...»

(Foi pena que o comentador não tivesse dado uma sugestão. Senão os «penalties», senão os «cantos», senão a moeda ao ar, então o quê, se ao fim dos tempos permitidos e concedidos o empate permanecer? Vamos todos meditar neste problema, grávido de consequências decisivas! Bisancio tem mais um bico-de-obra).

Toda a minha esperança se voltou para «Folclore». Quanto mais não fosse, boa disposição não faltaria...

De facto, algumas imagens muito simples, alguns movimentos muito desprezíveis do rancho de S. Cosme ficaram na retina.

Pedro Homem de Melo, como sempre, excedeu-se em fumo e em enfeite... Que a palavra «folclore» rima dificilmente com burguesia... Que a permanência no Porto foi proibida aos fidalgos, há quatro séculos, talvez... E que «essa letra tem tanta beleza, tem tanta poesia, que nós não resistimos a evocá-la em voz alta:

O' linda rosa,  
O' botão de chá!  
O' linda rosa  
Ora vira-te p'ra cá...

Aqui chegados, há Telejornal por estibordo. Aproveito para repousar os olhos, fazer aguada e esperar a continuação da viagem.

## DEPOIS DAS NOVE... —

O Orfeão Académico de Coimbra, com todo o peso de uma tradição riquíssima. Muito equilibrado. Não, talvez, em plena forma. Que digo eu? Talvez um tanto apagado, um tanto melancólico. Menos fulgurante do que há anos, com menos garra? Ilusão provocada pela escolha do repertório?

Como não podia deixar de ser, aconteceu «penedo da saudade». Os antigos membros do Orfeão juntaram-se aos actuais. Abraços, pancadinhas nas costas, as pitorescas alcunhas ciciadas ao ouvido, as recordações tão agradáveis e tão pungentes, as sôfregas voltas da capa sobre os ombros como quem mergulha na água de juventude, enquanto o poeta invistível declamava:

Jadis, au nouveau monde, une eau  
[miraculeuse]  
rajeunissait tous ceux qui s'y baignaient, dit-on...

Os antigos cantaram o «Amen». Certinhos...

De qualquer modo, resta a esperança de ver como se exhibe todo o fulgor artístico dos jovens de Coimbra, na segunda parte do sarau. Até lá, terei o «Mister Solos» em mais uma aventura ridícula com pulverizador de cianeto. Sádicamente, gostosamente, giro o botãozinho para a direita, todo, todo...

Quando dou por mim, Isabel Wolmar comunica que não haverá a segunda parte do sarau. Mal feito. Quem dá e torna a pedir, ao inferno vai cair. — M. C.

TV CONTACTO — Cinquetti deu uma lição. Quase sem gestos e sem espalhafato. A comparação com outras

cançonetistas das nossas foi tão evidente...

MARIA DO CARMO F. — Almada

«Você dizia do Roberto Carlos que era muito parado. Que é que julga? Aquilo no Brasil faz um destes calores... O jê-lê por lá não pode ser tão mexido. Faz «suá» muito...»

JOÃO A. R. — Lisboa

«Estranhei que não se tivesse referido ao numero dos manequins do Roberto Carlos, e aquela figura feminina a adejar... Que mau gosto!»

MARIA JOSÉ PEREIRA ROSARITO — Porto

«É preciso que se diga que o «Concerto para Jovens» vem a uma hora tardia, o que é pena, pois não há nada melhor na TV. Da ultima vez, eu e o resto da família, tivemos de suspender ao intervalo, com bastante pena, a minha filha que tem 12 anos tem de levantar-se às 6 e 30 para ir para o liceu. Acha isto bem?»

C. A. D. — Lisboa

## HOJE PODE VER...

● As 20 e 35

Fados, por Moniz Trindade, acompanhado pelos guitarristas Martinho da Assunção, Francisco Carvalhinho e Liberto Conde. Realização de Pedro Martins.

● As 22: TV Clube

Com o «Trio Odemira». Realização de Fernando Frazão.

● As 22 e 20: «Um hóspede em casa»

Episódio da série Fred Astaire, com Fred Astaire, Lloyd Bochner e Philipp Abbott.

KEITH ROSSON  
dançará em Lisboa  
com Margot Fonteyn

Conforme tem sido anunciado, volta a Lisboa a grande companhia do London's Festival Ballet que actuará no Teatro Nacional de S. Carlos durante a temporada de bailados de 1966, a qual se inaugura no próximo dia 2 de Maio.

A frente das grandes «estrelas» do London's Festival Ballet — John Gilpin, Lucette Aldous, David Adams, Galina Samtsova, Ben Stevenson, Dianne Richards, Vasilie Trunhoff, Irina Borowska, etc. — dançarão em Lisboa, como artistas convidados, duas grandes «estrelas» mundiais: a sublime Margot Fonteyn, que dispensa quaisquer adjetivos, e, como seu *partenaire*, o grande bailarino inglês Keith Rosson, considerado neste momento a maior revelação do bailado clássico inglês dos últimos tempos, o mais perfeito *danseur noble* da Inglaterra e um dos bailarinos que maior número de sucessos tem alcançado fora do seu país.

«Estrela» do Royal Ballet, Keith Rosson tem percorrido com essa grande companhia todo o mundo e consideram-se extraordinárias as suas actuações nos E. U. A., na América do Sul, na Rússia, na Dinamarca, no Canadá e no Oriente. Considerado um dos mais ideais *partenaires* das grandes bailarinas Svelatna Beriosova, Beryl Grey, etc., e um sublime intérprete do grande repertório — «O Lago dos Cisnes», «As Sinfides», «Casse Noisette», «Giselle», «A Bela Adormecida», etc. — Keith Rosson foi escolhido por Margot Fonteyn para seu *partenaire* durante esta *tournee* do London's Festival Ballet e para tal especialmente cedido pelo Royal Ballet.

A Semana Internacional  
de Cinema de Valladolid  
termina esta noite

Termina hoje a Semana Internacional de Cinema Religioso e de Valores Humanos, que se iniciou no passado dia 17, em Valladolid. Os principais filmes são: «A Patch of Blue» (U. S. A.), de Grey Green; «Shock Corridor» (U. S. A.), de Samwel Fullen; «Beatriz» (Polónia), de Anna Sokolowska; «E Venne un Uomo» (Itália), de Ermanno Olmi, sobre a vida de João XXIII; «Julietta dos Espiritos», de Fellini (extraconcurso); «Si» (Hungria), de Gyorgy Revesz; «Juguetes Rotos» (Espanha), de Manuel Summer; «Yoyo» (França), de Pierre Etaix, e outros.

O nosso país concorreu com uma curta metragem: «Moinhos de Portugal».

PARA OS  
CONVALESCENTES O

APISÉRUM

É A PROMESSA DUMA  
NOVA VIDA

Em poucos dias o reequilíbrio e a revitalização do organismo fá-lo-ão sentir uma recuperação perfeita.

À VENDA NAS FARMÁCIAS PEDIDOS DE LITERATURAS AOS:

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.  
Rua de D. Estefânia, 167-A - 167-C — LISBOA

## PRÉMIOS E FESTIVAIS

ROBERT Favre le Bret, delegado-geral do Festival de Cannes, a realizar de 5 a 20 de Maio, anunciou que o filme dinamarquês «A Fome», de Henning Carlsen, foi designado para participar no certame. Deste modo, são já sete as longas metragens escolhidas para o Festival.

Le Bret apontou também, na categoria de curtas metragens, a admissão de «Reflexões Sobre o Amor», de Joe Massot (Inglaterra), e «The Drag», de Carlo Marchioro (Canadá).

## PROSSEGUE

o III Concurso Internacional  
de Piano Viana da Mota

Na sala do Cinema Império prossegue a 2.ª prova eliminatória do III Concurso Internacional de Piano Viana da Mota.

O concurso terminou a sua fase de eliminatórias.

Amanhã de manhã terá início a prova final, a solo, que continuará da parte da tarde e nos dias seguintes.

O recital dos finalistas e distribuição de prémios efectua-se no próximo sábado.

## INAUGURAÇÃO DA NOVA SALA DE ESPECTÁCULOS

estudio  
444ESTREIA  
3.ª-FEIRA(POR CONVITES)  
AS 22 HORASAV. DEFENSORES DE CHAVES, 83  
— Tel. 750095 —

## ABSOLUTAMENTE INÉDITO!

UM FILME QUE REVELA COM UM REALISMO CRUEL OS BASTIDORES DE UMA CHAGA  
INUMANA DA NOSSA ÉPOCA — O MERCADO DE ESCRAVOS!



...para mostrar ao mundo que hoje ainda  
se vendem e compram homens, mulheres e crianças!

AS ESCRAVAS AINDA  
EXISTEM

UMA REVELAÇÃO INÉDITA E OUSADA  
FIXADA ATRAVÉS DUMA TELEOBJECTIVA INVISÍVEL!

fotografia em EASTMANCOLOR  
realização de MALENO MALENOTTI



ADULTOS

Exclusivo TALMA FILMES

PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTÓRIA DO CINEMA  
UMA CORAJOSA ANÁLISE DESSA PRAGA REPUGNANTE  
DO MUNDO CIVILIZADO - A ESCRAVATURA!

## Concurso de Literatura Infantil na Sociedade Cooperativa Piedense

Os serviços culturais da Sociedade Cooperativa Piedense, que têm desempenhado missão formativa do mais nobre significado junto das populações trabalhadoras da margem sul do Tejo, vão inaugurar em breve uma biblioteca infantil na sua sede. Assinalando essa iniciativa, a Comissão Cultural da Sociedade promove um Concurso de Literatura Infantil, para o qual foi estabelecido o seguinte regulamento:

- 1) A Comissão Cultural da Sociedade Cooperativa Piedense, ao inaugurar a biblioteca para os seus jovens associados, leva a efeito um concurso de literatura infantil.
- 2) Podem concorrer as crianças dos 8 aos 11 anos e dos 12 aos 14.
- 3) Os concorrentes deverão enviar à Cooperativa Piedense uma história original com o máximo de duas páginas de caderno, acompanhada de um desenho que ilustre a história. Os trabalhos deverão trazer o nome e morada os concorrentes em letra bem legível.
- 4) Os trabalhos deverão dar entrada na Cooperativa (biblioteca) — Rua Dr. Oliveira Salazar, 94, Cova da Piedade — até ao dia 15-5-66.
- 5) Um júri, composto por escritores e um pintor, nomeados pelo

## Estudos linguísticos na Sociedade de Geografia de Lisboa

Reuniu-se, sob a presidência do sr. dr. Justino Mendes de Almeida, a Secção de Linguística da Sociedade de Geografia de Lisboa, para ouvir uma comunicação da sr.ª dr.ª D. Júlia Dias Ferreira, intitulada «A actual diferenciação linguística da Alemanha: implicações para o problema da relação unidade linguística-unidade cultural». A oradora referiu-se, partindo de trabalhos sobre o assunto, às várias diferenças — sobretudo semânticas — registadas pelos dicionários publicados na República Federal e na República Democrática Alemã. Salientou que as diferenças reveladas pelos dicionários da Alemanha Oriental visam principalmente um programa de propaganda política.

Integrando a questão na história da língua alemã, a sr.ª dr.ª D. Júlia Dias Ferreira analisou a extensão e importância das divergências apontadas, que só superficialmente afectam a unidade e continuidade da língua. E, a concluir, afirmou ser sua convicção que a língua alemã saberá manter-se uma e unificadora, a despeito de situações políticas.

## SESSÃO DE ESTUDO da UCIDT

Integrada no programa de actividades da UCIDT — União Católica dos Industriais e Dirigentes de Trabalho — efectua-se na próxima quinta-feira, pelas 19 horas, mais uma sessão de estudo da UCIDT, subordinada ao tema «A Empresa ao Serviço do Homem». Os trabalhos serão orientados pelo eng.ª Jorge Araújo, especialista em problemas de organização de empresas, que fará uma exposição e orientará os debates. Será servido um jantar volante a todos os participantes.

Esta sessão é a primeira de um ciclo especialmente organizado para administradores e quadros superiores, no qual serão debatidos os diversos aspectos da estrutura da empresa à luz das modernas tendências da sua evolução económica e social. Inaugura-se desta forma a nova sede da UCIDT, instalada na Rua Duque de Palmela, n.º 2, 4.º e 5.º andares, em cuja secretária podem fazer-se as inscrições.

## «Amigos de Lisboa»

Muitos sócios do Grupo «Amigos de Lisboa», acompanhados por pessoas das suas famílias, efectuarão, hoje de manhã, uma visita de estudo do novo edifício do Cinema Europa, na Rua Almeida e Sousa, a Campo de Ourique, recentemente inaugurado.

## A receita da venda do capacete-miniatura em Oeiras e Cascais

Atingiu 13 688\$20 o produto da venda do capacete-miniatura da Liga dos Combatentes efectuada nos concelhos de Oeiras e Cascais, a favor do Cofre de Pensões e Subsídios da Delegação de Oeiras da Liga.

Os grupos de meninas que procederam à venda foram chefiados pelas sr.ªs D. Francisca Craveiro Lopes Ferreira Martins e D. Maria Bravo Ferreira.

Deram o seu valioso concurso, da forma habitual, a Sociedade Estoril, Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, Companhia Carris de Ferro de Lisboa, o sr. Teodoro dos Santos, dr. Manuel de Telles, empresas de viação Eduardo Jorge e de Carnaxide, Ld., juntas de freguesia, Liceu Nacional de Oeiras, Sport Algés e Dafundo, etc.

6) Serão atribuídas duas séries de prémios oferecidos pelas editoras: uma para as crianças dos 8 aos 11; outra para as de 12 a 14.

7) Haverá um mínimo de 50 prémios.

8) Organizadores: Sociedade Cooperativa Piedense, Publicações Don Quixote e Livros Horizonte.

A lista dos prémios será oportunamente divulgada, contando-se com a colaboração dos editores para dar maior amplitude aos galardões projectados.

## OS «PRÉMIOS BOCAGE» DE ENSAIO E DE IMPRENSA

Como vogais dos júris do «Prémio Bocage de Ensaio» foram designados o padre dr. Manuel Antunes, o dr. Américo Cortez Pinto e o escritor Luís Forjaz Trigueiros, e como vogais do «Prémio Bocage de Imprensa» os jornalistas Correia Marques, dr. Barradas de Oliveira e João Coito. Ambos os júris são presididos, nos termos do respectivo regulamento, pelo presidente das Comemorações do II Centenário do Nascimento de Bocage, prof. dr. Hernâni Cidade.

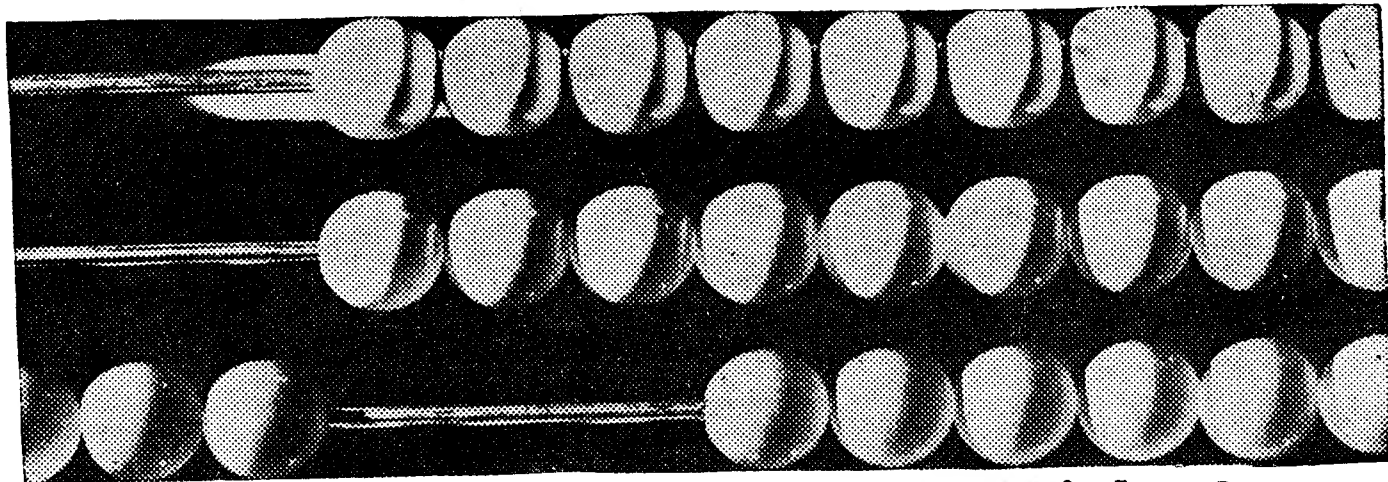
Os dois prémios foram instituídos pelo Ministério da Educação Nacional.

Um dos prémios é de 25 000\$00 e o outro de 10 000\$00, destinando-se o primeiro a galardoar o melhor ensaio e o segundo o melhor artigo, escritos em língua portuguesa,

sobre a vida e a obra do grande vate. Podem ser submetidos a concurso ensaios e artigos originais publicados, em primeira edição, entre 1 de Janeiro de 1965 e 30 de Junho de 1966, e também ensaios inéditos.

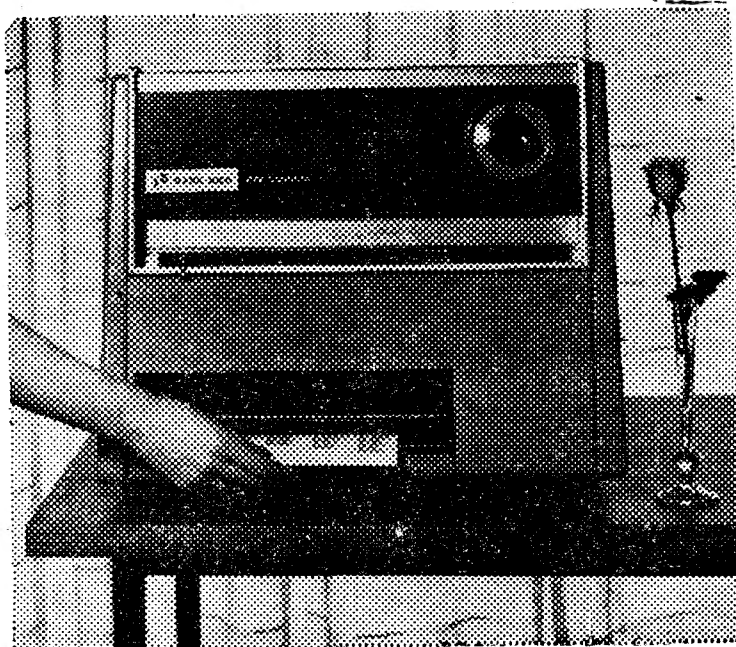
As candidaturas devem ser apresentadas até 5 de Julho próximo, mediante carta dirigida ao presidente da Comissão Nacional do II Centenário de Bocage (Praça do Príncipe Real, 14 — Lisboa) e acompanhadas de três exemplares do ensaio ou do número ou números do jornal ou revista onde o artigo tiver sido publicado. Quando se trate de ensaio inédito, os respectivos exemplares devem ser dactilografados.

As decisões dos júris serão anunciadas até 15 de Outubro.



Quantas vantagens procura numa nova copiadora?

## Exactamente as que a Rank Xerox 813 lhe oferece



Ao procurar uma nova copiadora pretende exactamente o que uma Rank-Xerox 813 lhe oferece: Copiar tudo. Tinta. Impressão. Lápis. Cores. A seco. Perfeição nas cópias. Facilidade de operação. Automaticidade. Velocidade. Versatilidade. Baixo custo de cópia. E, o que é mais, a Rank-Xerox 813 copia em vulgar papel «Bond» de escrita, a assistência é total e sem quaisquer encargos, o empate de capital não existe. Basta alugá-la.

\*Xerox é uma marca registada da Rank Xerox Limited

### RANK XEROX LIMITED

Av. António Augusto de Aguiar, 106 - LISBOA

Queiram enviar-nos uma completa documentação sobre a copiadora RANK XEROX 813

Nome \_\_\_\_\_

Telef. \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Assinatura \_\_\_\_\_



**RANK XEROX**

UMA EMPRESA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO RANK. EM PROPRIEDADE COMUNITÁRIA COM A XEROX CORPORATION

## Terminaram hoje as comemorações do 17.º aniversário de «Os Galos Unidos»

A simpática agremiação de bem-fazer, Grupo «Os Galos Unidos», tem estado a comemorar o 17.º aniversário da sua fundação. Depois de um almoço de confraternização, da distribuição de um bode a 80 pobres da freguesia de S. Sebastião da Pedreira e oferta de enxovais a 20 crianças, efectuou-se hoje um almoço de homenagem ao sr. Eugénio Ribeiro Nunes, um dos grandes impulsionadores daquela obra humanitária.

Aos brindes, usaram da palavra o presidente da direcção de «Os Galos Unidos», sr. Pedro Fernandes, vários associados e, por fim, o homenageado, que viu a sua volta dezenas de amigos e admiradores.

## NOVAS VITÓRIAS DO HILLMAN IMP EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

A desenhadora de modas Rosemary Smith, conduzindo um «Hillman Imp», conquistou pelo quarto ano consecutivo o Troféu das Senhoras no Rally Internacional da Irlanda, conseguindo também o segundo lugar na classe Grande Turismo. A prova no total de 2400 km, foi muito acidentada e difícil, só tendo sido concluída por menos de 40 dos 88 concorrentes que alinharam à partida. O vencedor da classe foi Colin Malkin, também em «Hillman Imp».

Duas outras vitórias confirmaram ainda, mais uma vez, a resistência e a versatilidade do pequeno-grande carro da Rootes: no Circuito de Brand Hatch, pela primeira vez um carro de pequena cilindrada conseguiu completar uma volta em menos de um minuto; e 15 dias antes um IMP obteve a melhor classificação na prova de economia da British Mobil, consumindo 5,3 litros aos 100 km.

# VIDA MUSICAL

## Concerto de obras de Fernando Lopes Graça

As homenagens que de todos os lados se estão a prestar a Fernando Lopes Graça, tomando por pretexto os 60 anos de idade que vai cumprir em 17 de Dezembro deste ano, tiveram a sua (até hoje) mais substancial expressão, o mesmo é dizer amigos-amantes da música e da sua expressão mais estreita e mais larga ao tempo por um filho da terra portuguesa, que é também, a seu modo, um pioneiro da civilização hodierna.

Nas breves linhas que nos é possível escrever, não sabemos resumir o que tem sido a acção de Fernando Lopes Graça o compositor e Fernando Lopes Graça o homem de carácter. É preciso percorrer a

sua cronologia inserida no programa-boletim que acompanha o concerto. Este programa ainda é enriquecido por uma muito bem feita tábuia das Obras Musicais de Fernando Lopes Graça, por artigos do homenageado, de João de Freitas Branco, João José Cochofel, Michel Giacometti, José Blanc de Portugal, Georges Bernard, José Atalaya, de quem escreve estas linhas, um depoimento de José Gomes Ferreira, e uma «Introdução» a um ensaio de morfologia musical sobre o «Canto de Amor e de Morte», — além de um desenho de cerrada composição alegórica de Lima de Freitas, e das Notas ao Concerto, feitas com bom critério por João de Freitas Bran-

co, Alvaro Cassuto e Jorge Peixinho, de uma *separata* com os textos das peças vocais.

Vamos prosseguir com alguns apontamentos sobre as obras e sua execução, para a qual se contava com a colaboração da Orquestra de Câmara e do Coro Gulbenkian, actuando como maestros Adrian Sunshine, Alvaro Cassuto para o conjunto instrumental de sete figuras requerido pela forma actual das *Nove Cantigas de Amigo* (de que, infelizmente, só se puderam cantar cinco), e Pierre Salzmann na direcção das peças para coro a *cappella*; do Quarteto de arcos do Porto; da cantora solista Maria José Braga Santos; e de Jorge Peixinho. Depois de *Para uma criança que vai nascer*, uma das mais divulgadas obras de Lopes Graça, dirigida por Sunshine e tocada com todo o apuro pela Orquestra Gulbenkian, foram então cantadas as cinco das *Nove Cantigas de Amigo*. O ajuste do traçado melódico aos textos arcaicos achase sobremaneira enriquecido pelo acompanhamento instrumental, com o emprego de timbres admiravelmente tratados e doseados; contando com três «madeiras», harpa e piano, um pouco de percussão, dois arcos; a economia serve aqui a fértil imaginação e uma estética seguríssima. Nas circunstâncias em que ouvimos as Cantigas, reduzidas portanto a cinco, seria prematuro apontar preferências ou fazer pequenos reparos. Retomando por assim dizer o assunto, depois das Cantigas, a Orquestra, sob a direcção de Adrian Sunshine, deu a 1.ª audição absoluta de Quatro Bosquejos, retorno sobre si próprio do compositor, que aproveita os esboços da peça *Para uma criança que vai nascer*, ampliando-os, diz a nota do programa, e dizemos nós, muito naturalmente dando-lhe uma feição acabada. Não só o material temático, em grande parte se não todo, e os respectivos substractos psicológicos são idênticos, evidentemente, mas cada Bosquejo se define por processos de composição e de uma instrumentação particularmente rica, de modo a renovar a impressão que colhemos da sua audição. Diremos ainda que a nossa preferência vai para o 2.º e o 4.º Bosquejo, confesadamente apaixonado.

Com a mesma data dos Quatro Bosquejos tornados autónomos, 1965, Fernando Lopes Graça apresentou a Suite Rústica n.º 2, para quarteto de arcos. É uma associação, original com certeza, de intenção e realização a que não aderimos por inteiro, assim de repente pelo menos. O material temático empregado, embora em parte dificilmente reconhecível, provoca um tratamento menos favorável ao meio de expressão escolhido pelo compositor. Mas os quatro instrumentistas do Porto, Carlos Fontes, A. Cunha e Silva, J. Luís Duarte e Carlos Figueiredo — que dão a Lisboa um exemplo a seguir sem mais demora —, com a simplesmente perfeita colaboração de Jorge Peixinho na difícil parte de piano, vão dar-nos a versão de câmara do *Canto de Amor e de Morte*, a torturante e deslumbrante obra-prima que gostaríamos de ouvir nas horas de maior recolhimento.

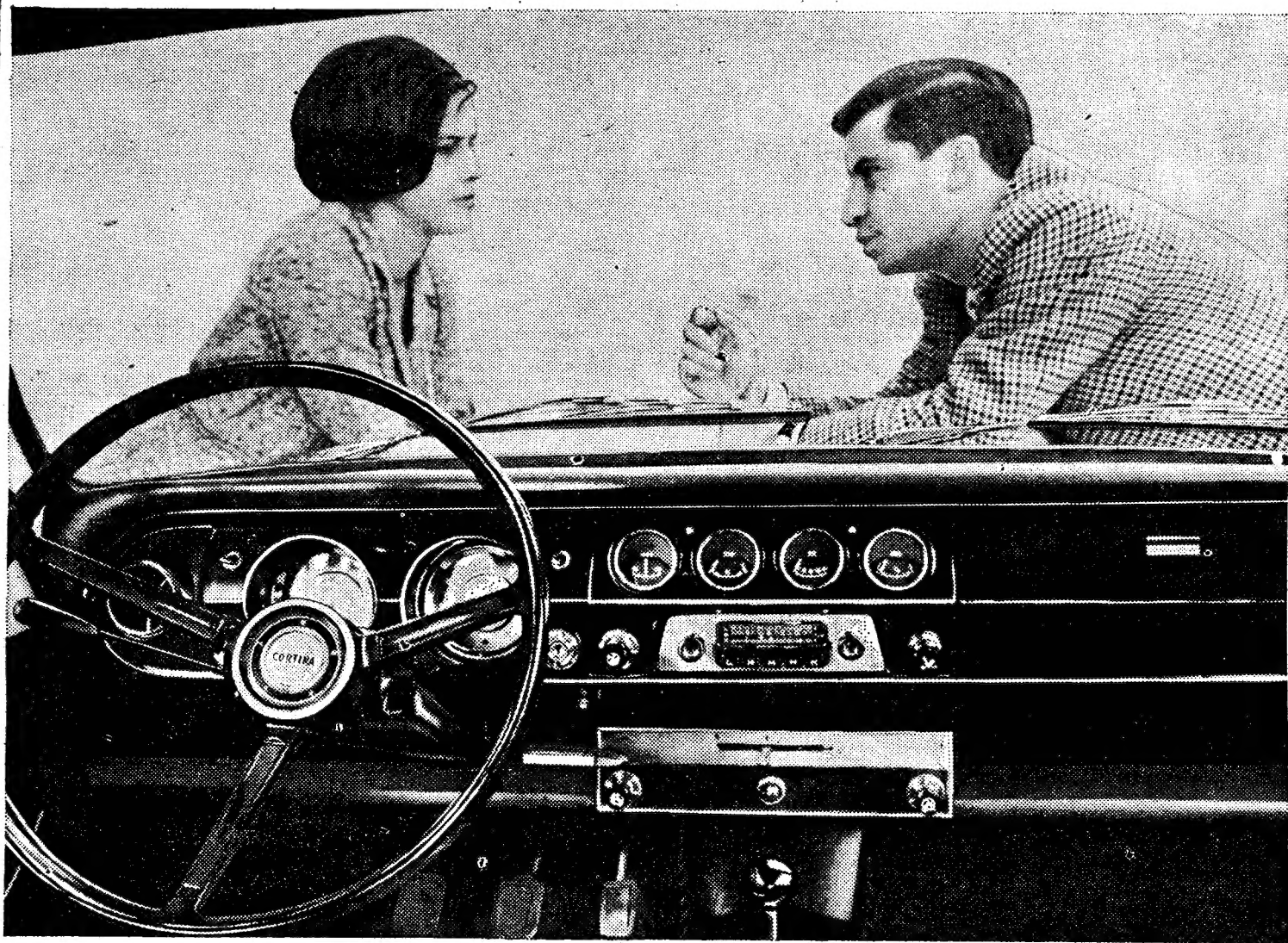
O Coro Gulbenkian, não completo porque assim o condicionavam os textos para os quais dava a sua valiosa cooperação, preenchem a última parte da memorável sessão com Três Líricas Castelhanas de Camões, em 1.ª audição absoluta, a «Balada de uma heroína», versos de José Gomes Ferreira, também 1.ª audição, e «Em louvor do Sol», poema de Afonso Duarte, todos documentos com alguns anos de existência. Um conjunto vocal de número ainda mais reduzido serviria melhor as Três Líricas, dando-lhes mais intimidade e não limitando a transparência a uma ou outra passagem de determinado emprego de timbre e tessitura. A «Balada de uma heroína», recebida numa apoteose que envolveu José Gomes Ferreira, dá a indicação do sentido dramático-teatral de Lopes Graça, ainda reforçado no ulterior «Em louvor do Sol» (1958) com o emprego de parcelamento do Coro, e dos extremos da escala sonora e da gama de intensidade, no longo e seguro encadeamento das suas fases, de equilíbrio formal que se impõe.

FRANCINE BENOIT

### Audições escolares

O Conservatório Nacional prossegue a sua série anual de audições públicas, das quais apresenta amanhã, às 17 e 30, a 14.ª

## ELE e ELA discutem o assunto do momento.



## o sensacional CORTINA

Todos os dias o Cortina alcança uma nova vitória — a vitória da opinião (além das outras, é claro...).

Não adopte V. soluções de compromisso: escolha o Cortina, o carro da satisfação total!

Cortina — O carro do momento.

E para maior performance — o fabuloso Cortina GT



À sua disposição no seu concessionário Ford

LISBOA: AUTO RALI, S.A.R.L. - Av. Almirante Reis, 130-A  
Av. Eng. Frederico Ulrich - Cascais  
J. MENDES COELHO, Lda. - R. Alexandre Herculano, 6-A  
AUTO BOAVISTA, Lda. - R. da Boavista, 81-B

2-01

## Operário português esfaqueado mortalmente em França

PARIS, 24 — (A.N.I.) — O português Manuel Alves, operário da construção civil, foi morto na sexta-feira à noite, na povoação de Nanterre, nos subúrbios da capital francesa — anuncia a Polícia.

Manuel Alves, de Padroso, Montalegre, foi encontrado estendido no solo a sangrar abundantemente de uma profunda ferida no peito. Transportado numa ambulância, chegou já morto ao hospital.

A Polícia diz ter averiguado que Manuel Alves foi esfaqueado durante uma questão que teve com alguns compatriotas, que estão a ser procurados.

## Antigos estudantes da Universidade de Coimbra

### reúnem-se num jantar

Para encerramento de um programa de confraternização de antigos estudantes da Universidade de Coimbra, a que se associou o Orfeon Académico, há esta noite um jantar no Hotel Estoril-Sol.

Da comissão de honra fazem parte os srs. prof. Mário de Figueiredo, presidente da Assembleia Nacional, general Gomes de Araújo, dr. Santos Junior, prof. Antunes Varela, dr. Ulisses Cortês, prof. Gonçalves de Proença e dr. Neto de Carvalho, respectivamente ministros da Defesa, Interior, Justiça, Finanças, Corporações e Saúde; dr. Alves Machado, secretário de Estado do Comércio; dr. Tarujo de Almeida, subsecretário de Estado do Orçamento; etc.

Estarão presentes os orfeonistas que ontem actuaram no Teatro da Trindade. A reunião inclui uma serenata de Coimbra, executada pelo conjunto privativo do Orfeon Académico.

## OS ELISTAS

### TAMBÉM

### SE REÚNEM HOJE NUM JANTAR

Os participantes na V Convenção dos Elos Clubes da Comunidade Lusitana reúnem-se hoje num jantar de confraternização num restaurante típico da cidade.

De manhã, na capela do Desterro, foi celebrada missa pelo rev. prof. dr. A. Silva Rego. Após o acto litúrgico, os elistas visitaram o Convento dos Capuchos — e, ao princípio da tarde, foram obsequiados com um almoço pela Câmara Municipal de Almada.

Horas depois, os elistas deslocaram-se à Estância do Muxito, em Vale de Gatos, após o que regressaram à capital para participar no citado jantar.

Amanhã, os elistas seguem para Belmonte, onde, no dia seguinte, se efectua a sessão de encerramento da V Convenção dos Elos Clubes da Comunidade Lusitana.

## COLCHÕES

FABRICAM-SE DE TODOS OS GÊNEROS  
CONSERTOS E ENTREGAS  
NO MESMO DIA

COLCHOARIA SÃO CIRO Tel. 676772  
R. de S. Ciro, 26 666564

## TROQUE O SEU VELHO TV PELO NOVO TELEFUNKEN

2 novos modelos automáticos com 59 e 65 cm

CASA JÚNIOR

RUA DO ALECRIM, 21-A (Ao Cais do Sodré) — TELEF. 32 10 53

# PARECER

## SOBRE AS CONTAS DO ESTADO

3

### FENÓMENO DE DIFÍCIL COMPREENSÃO

«Apesar das dificuldades dos quadros do funcionalismo público, que em muitos casos não estão preenchidos ou o estão nos níveis mais baixos, as despesas públicas continuam a aumentar todos os anos por centenas de milhares de contos (...). Este contínuo aumento da despesa ordinária, sem pelo menos aparente melhoria na eficiência dos serviços públicos, não que respeita à engrenagem burocrática, é um fenómeno de difícil compreensão á primeira vista, dado que, por definição, as despesas ordinárias devem orientar-se, em especial, para o pagamento das funções normais do Estado, e entre elas os serviços ocupam o primeiro lugar. Mais adiante se darão todos os pormenores sobre o destino das despesas ordinárias, que somaram 9 594 687 contos em 1964, mais 708 150 contos do que em 1963. Apesar deste aumento, que se pode considerar muito grande, há ainda a assinalar este ano despesas extraordinárias maiores do que as do ano passado, pois atingiram 7 573 732 contos, mais 758 828 contos do que em 1963».

### TABACO: UM GRÃO DE AREIA

«A metrópole importa, anualmente, ramos (de tabaco) num valor que dentro em pouco atingirá 200.000 contos. Segundo todos os informes, Angola e Moçambique dispõem de excelentes condições para poder abastecer a metrópole de uma grande parte dos seus consumos (...).

As quantidades exportadas por Moçambique para a metrópole, que haviam ultrapassado 25.000 contos em 1963, recuaram em 1964 para 10.000 contos em 1964, e o total enviado por todo o ultramar pouco passou de 25.000 contos, num conjunto da ordem dos 186.600 contos, correspondentes a 6.180,7 toneladas.

Há certamente qualquer grão de areia a dificultar as culturas naquelas províncias ou a sua entrada na metrópole».

### JAZIGOS MINERAIS INEXPLORADOS

Parece existirem no País, já provados, além do ferro, jazigos de substâncias minerais que poderiam dar lugar a indústrias interessantes, como as derivadas do sal-gema, de pirites para enxofre, bário, chumbo e outras (...). Também a indústria de aguardente e álcool necessitava de ser mais bem compreendida».

### PARA SUBSTITUIR IMPORTAÇÕES

«(...) Possibilidades de reduções na importação. Nalguns casos, como no do açúcar, o caminho é óbvio: ou consentir na cultura da beterraba para produção de açúcar e alimentação de gado, de modo a eliminar as deficiências da produção ultramarina ou insistir para que Moçambique e Angola preencham as necessidades da metrópole. No caso do algodão o problema é mais sério, dada a lenta deterioração das culturas ultramarinas e a gradual conquista de mercados europeus na exportação, que engloba, embora em pequena percentagem, o trabalho nacional. Mas não se vêem razões que impeçam a substituição das deficiências de combustíveis por aproveitamento de energia hidroeléctrica, nem motivos que levem á redução de importação de madeiras, dada a aptidão florestal do País. E se fosse possível, e parece que o é, suprir falhas na folha-de-flandres, nas sementes oleaginosas e em dezenas de mercadorias que podem ser manufacturadas em Portugal, não inscritas no quadro, o deficit da balança de pagamentos da metrópole seria consideravelmente aliviado».

## Os problemas socio-económicos do concelho de Almada

Integrado nas comemorações do 40.º aniversário do movimento de 28 de Maio, efectuou-se hoje, de manhã e à tarde, nos Paços do Concelho de Almada, um colóquio versando vários temas sobre necessidades económicas e sociais, consideradas como fundamentais para o planeamento regional, ao nível concelhio.

Presidiu o sr. dr. Glória Pacheco, presidente da Câmara Municipal de Almada, entidade organizadora do colóquio, e participaram muitas dezenas de individualidades representativas dos vários sectores das actividades concelhias. Serviu de relator o sr. dr. Caldeira Pais, professor do ensino secundário.

Na sessão da manhã, após o sr. dr. Glória Pacheco expor os objectivos do colóquio, falaram os srs. eng.º Vasco Lupi, que se ocupou de problemas do turismo; dr. Sousa Barros, que apresentou uma comunicação sobre «A educação através dos tempos»; António Correia, que falou do urbanismo na infra-estrutura turística; Ventura Varandas, que dissertou acerca do urbanismo e proprietários; e arquitecto Duarte Grilo, que versou o tema «Urbanismo».

A tarde, os trabalhos foram preenchidos com comunicações da autoria dos srs. Augusto Santana de Araújo, drs. António Elvas e Mário Bento e Gil Antunes, sobre, respectivamente, cultura popular, serviços urgentes de saúde, águas e saneamento e a acção da Imprensa regional. Todas as palestras foram seguidas de debate, em que muitos dos participantes no colóquio analisaram os pontos de vista expressos pelos oradores.

O sr. dr. Caldeira Pais vai elaborar um estudo com as conclusões dos trabalhos, a apresentar ao colóquio distrital, a efectuar-se oportunamente na cidade de Setúbal.

## UMA GATA AMAMENTA DOIS... RATINHOS

CALAIS, 24 — (F. P.) — Numa pequena comuna rural dos arredores de Calais, uma gata afeiçoou-se a dois ratinhos e alimenta-os como alimenta dois gatinhos que lhe nasceram há dias.

O agricultor, a quem pertence «Minette», gata de seis anos, não acreditava no que via. Há dois dias tinha morto dois gatinhos, dos quatro recém-nascidos. A gata encontrou no pátio dois ratinhos, que levou para o seu cesto e que cria com os gatinhos. O agricultor decidiu conservar toda a « ninhada ».

# As manifestações turísticas do mês de Abril revestem-se de interesse e alcançam pleno êxito

As festividades do «Abril em Portugal», embora não pudessem ser sempre enquadradas num tempo verdadeiramente primaveril, com o Sol a aquecer os forasteiros de latitudes as mais diversas que acorrem a Lisboa, mesmo assim marcaram uma jornada decisiva no processo de expansão do turismo nacional. Porque se trata, fundamentalmente, de um programa fora de estação, cujos créditos já se encontram bem firmados além-fronteiras, afigura-se ter interesse prosseguir com esta iniciativa, aperfeiçoando-a o melhor possível e enriquecendo o respectivo calendário de atractivos.

De qualquer modo, esta realização turística constitui cartaz bem significativo do turismo português, depondo a seu favor o facto de os estabelecimentos hoteleiros da capital se encontrarem já com uma taxa de ocupação que ronda os noventa por cento. O importante agora, além do desenvolvimento que se prevê do «Abril em Portugal»,

será programar outras festividades ao longo do ano, e muito em especial na Primavera e no Outono. Por sua vez, a província do Algarve e o arquipélago da Madeira, cada vez mais na primeira linha das potencialidades turísticas domésticas, poderão aproveitar ainda a estação invernal, desde que se concretizem ali alguns apetrechamentos julgados indispensáveis.

A propósito da promoção em curso, cujo programa se encerra no dia 2 de Maio, merece uma referência o «Mercado de Abril», erguido na área disponível do Museu de Arte Antiga e integrando as instalações próximas do antigo «Espelho de Água», onde funciona um restaurante bem característico. A divulgação da boa mesa regional portuguesa, encasalada com os vinhos também regionais e mais adequados aos piteus que ali se servem, todos os dias renovados, constitui, sem dúvida alguma, um esforço válido da gastronomia portuguesa, a qual já representa um «argumento» decisivo para os turistas que nos visitam, mas que a indústria hoteleira ainda não aproveita devidamente.

## Uma assembleia geral de estivadores duma cooperativa

Os sócios da sociedade cooperativa Economia dos Estivadores do Distrito e Porto de Lisboa, com sede na Rua do Alecrim, 25-1.º, foram convocados para se reunirem hoje, em assembleia geral, às 9 e 30, na antiga sede dos Descarregadores de Terra e Mar, com a seguinte ordem de trabalhos: «1.º — Eleição de um terço dos corpos gerentes. 2.º — Apreciar e deliberar acerca de um caso de frases ofensivas, dirigidas por um associado a alguns membros da direcção. 3.º — Discutir e votar o relatório e contas da gerência de 1965 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.»

Não tendo comparecido numero legal de sócios á hora marcada, efectuou-se a assembleia uma hora depois, com a assistência de algumas dezenas de estivadores.

Presidiu o sr. Virgílio Ferreira, presidente da mesa, que leu a acta da última assembleia geral ordinária.

Foram eleitos, para renovação de um terço dos corpos gerentes, os srs.: José Luís Jerónimo, para a assembleia geral; e Mário Santos Massas, Carlos Moraes da Cruz, Francisco José, Luís Naia e José do Nascimento Alves, para a direcção.

O segundo ponto não foi discutido por o caso já ter sido esclarecido particularmente.

Por fim, foram aprovados o relatório e as contas da gerência de 1965 e o respectivo parecer do conselho fiscal.

## MOTOCICLETA contra automóvel

Uma motocicleta, guiada pelo sr. António Vieira, de 43 anos, peixeiro, de Lagoa, embateu, em Estombar, contra um automóvel. Muito ferido, o motociclista foi transportado ao Hospital de S. José, onde ficou internado.

### O artesanato

Outro dos motivos de interesse do «Mercado de Abril», que funciona todos os dias das 12 às 24 horas, é a exposição, patente em setenta e sete barracas, do artesanato português, uma actividade da maior expressão social e até económica, se for bem esmaltada e aproveitada. Sabendo-se que os turistas estrangeiros se entusiasma-mam perante os singulares trabalhos dos artesãos portugueses, adquirindo numerosas peças tantas vezes sem olhar a preços... parece que a problemática do artesanato já deveria ter sido equacionada. Importa não só defender a linha tradicional, a autenticidade de formas tão características, mas também velar pela defesa desses artistas tantas vezes ignorados, não os deixando á mercê de toda a cadeia de intermediários.

O artesanato português, quando desenvolvido em larga escala, pode representar um valor apreciável

(Continua na 16.ª página)

## 1.º A NOS RESTA

Cede-se mobilado para  
são liberal. Trata-se a  
Resposta a este jornal



## 3.º SALÃO DE ANTIG

(FALTAM SÓ SETE DIAS!)

PARADA BRILHANTE E ESPECTACULAR  
DE NUMEROSAS PRECIOSIDADES

HORARIO NORMAL | dias úteis — das 17 às 24  
sábados e domingos — das



## «ASSALTO» À PISCINA...

A tarde de ontem — um verdadeiro «sábado com sol», de temperatura estival — estava convidativa e a juventude de Lisboa já se deixou tentar pela aventura das praias. Mas a capital já tem uma piscina pública para adultos, inaugurada há dias pela Câmara Municipal junto à Avenida de Roma. De modo que ontem — um verdadeiro sábado de Verão — a rapaziada lisboeta invadiu a piscina. Perante uma afluência de grandes proporções, foi preciso chamar a Polícia... para ordenar as bichas e fazer respeitar os direitos de prioridade. Lentamente, em longas filas, os candidatos às felicidades da natação lá foram avançando para o apetecido banho. Se isto foi ontem, dia em que ainda choveu, que sucederá no pino do Verão? Parece, portanto, lógico que o programa municipal de construção de piscinas na cidade seja rapidamente executado.

## DAR URADORES

comércio ou profissões com o próprio.  
ao n.º 50.

## UIDADES

CULAR  
ADES

horas  
15 às 24 horas

ENTRAL



## Esteve em Portalegre o ministro das Obras Públicas

PORTALEGRE, 24 — Vindo de Castelo de Vide, onde pernitoou na Pousada, chegou hoje, às 9 horas, ao Governo Civil de Portalegre, o sr. eng.º Arantes e Oliveira, ministro das Obras Públicas, acompanhado pelo seu chefe de gabinete e pelo director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

Era aguardado pelas autoridades locais, pelo dr. Francisco Fino, deputado pelo distrito, e pelos presidentes de todas as camaras municipais do mesmo.

No salão nobre do edificio, começou imediatamente uma sessão de trabalhos sobre as obras em curso em todo o distrito.

**Almoço comemorativo  
dos 60 anos  
de «A Nacional»**

No restaurante de Montes Claros, no Parque de Monsanto, efectuou-se hoje um almoço de confraternização dedicado ao pessoal da Companhia de Seguros «A Nacional», integrado nas comemorações do 60.º aniversário da fundação daquela companhia.

Estiveram presentes todos os corpos gerentes da Administração, tendo o almoço decorrido num alician-te ambiente de compreensão.

Aos brindes, usaram da palavra vários empregados, tendo sido posto em relevo o facto de esta importante empresa ser a mais antiga sociedade de seguros portuguesa a explorar o ramo vida no nosso país.

Também falaram os administradores, que lembraram possuir a companhia um total de 251 490 contos, em capital e reservas, cifra atingida em 1965 e que demonstra uma boa gerência aliada ao sentido perfeito da evolução comercial e desenvolvimento empresarial.

SEJA DO SEU TEMPO!  
LEIA

**motor**

O jornal que não havia  
em Portugal

PUBLICA-SE AS 5.ª FEIRAS

Depois da sessão, foram visitadas várias obras, nesta cidade, seguindo, depois, aquele membro do Governo, para Abrantes.

## DOIS SERVENTES DE PEDREIRO foram atropelados na Baixa da Banheira

BARREIRO, 24. — Ao executar uma manobra para evitar o atropelamento de um individuo embriagado, o sr. Hermenegildo da Silva Costa, residente na Moita do Ribatejo, atropelou com o automóvel que conduzia, na povoação da Baixa da Banheira, os serventes de pedreiro Teodoro Augusto Branco Junior e José Matias, ambos ali residentes. Transportados ao hospital desta vila, os dois sinistrados, foram mais tarde conduzidos ao Hospital de S. José, onde ficaram internados, o segundo com uma perna fracturada.

## A comunhão pascal na Escola D. Maria I

Na capela privativa da Escola Comercial D. Maria I efectuou-se esta manhã a cerimónia da comunhão pascal dos alunos daquele estabelecimento de ensino técnico, na qual participaram cerca de 300 alunos, tendo estado presentes todos os professores e os directores, dr.ª D. Fernanda de Carvalho e dr. Luís Pinto de Campos.

## Aparelho japonês detector de contrabando de ouro

TOQUIO, 24 — (F. P.) — Para tentar pôr termo ao contrabando de ouro no Japão, o pessoal alfandegário nipónico tem estado a utilizar um novo processo que permite assinalar a presença do precioso metal da maneira mais discreta.

O aparelho em questão, sobre o qual as autoridades guardam, naturalmente, o mais absoluto segredo, consistiria numa «célula» bastante sensível para detetar a distância a presença de ouro. Este novo processo leva vantagem sobre todos os outros, tal como o recurso aos contadores Geiger que devem ser colocados muito próximo do suspeito.

## Num assalto a uma farmácia da Estrada de Benfica os gatunos roubaram 50 contos

Verificaram-se três assaltos a estabelecimentos, a semana passada, na zona de Benfica. Os gatunos que escolheram as horas mortas da madrugada para actuar, tiveram êxito em dois golpes e viram malogrados os seus intentos no terceiro.

Ao que parece, foi o mesmo bando que efectuou os três assaltos, todos pelo processo de arrombamento, em que mostraram ser peritos.

Os larápios introduziram-se no interior de uma mercearia da Estrada de Benfica, 466, de onde levaram alguns géneros e cerca de mil escudos em dinheiro.

Outro estabelecimento assaltado

foi a Farmácia Benfica, sita no numero 678 daquela artéria. Ali a colheita foi substancial. Depois de se introduzirem no estabelecimento por uma porta das traseiras, que arrombaram com artes de profissionais, os assaltantes furtaram cerca de cinquenta contos, dinheiro que deveria ser depositado no dia seguinte.

## O alarme funcionou e os gatunos fugiram

Ainda naquela noite, por certo os mesmos ratoneiros tentaram penetrar num estabelecimento de penhores da Estrada de Benfica, 725, o que não conseguiram em virtude de ter funcionado o sistema de alarme ali existente, o que fez fugir o bando.

Este sistema de alarme havia sido montado há cerca de três anos, altura em que a referida casa de penhores fora assaltada e de onde então os gatunos roubaram objectos de ouro avaliados em muitas dezenas de contos. O produto do roubo foi recuperado posteriormente, após laboriosas investigações policiais, conforme então largamente noticiámos.

As autoridades policiais investigam estes assaltos, não sendo de arredar a hipótese de que os autores do roubo da farmácia sejam indivíduos conhecedores do estabelecimento, dada a forma invulgar como nele se introduziram e actuaram no seu interior.

## BRASILEIROS

### agraciados por Portugal

RIO DE JANEIRO, 24 — (A. N. I.) — O embaixador de Portugal, dr. João de Deus Bataglia Ramos, entregou as insignias da Ordem do Infante D. Henrique às seguintes personalidades brasileiras: prof. Cintra Prado, presidente do Conselho Nacional de Energia Nuclear (grau de grande oficial); dr. Hélio Bitencourt (grau de comendador); comandante Alvaro Leite Riverto e major Silva Bitencourt (grau de oficial).

A cerimónia decorreu durante uma recepção oferecida pelo embaixador português.

## TENTOU COMER VIVO O MARIDO...

LIMA, 24 — (R.) — A Polícia acusou uma mulher desta localidade de ter tentado comer vivo o marido, por suspeitar da infidelidade deste.

Lucy Mendez de Guzman Medina confessou que atirara o marido ao chão e lhe gritara: «Vou comer-te vivo por me andares a enganar».

Mais tarde, o marido teve de ser internado, pois apresentava fortes mordeduras nas faces, lábios, nariz, peito e costas.

## Um breve balanço das Jornadas Médicas permite fazer ideia da vastidão dos temas abordados

Será difícil estabelecer uma conclusão sobre o amplo sumário das Jornadas Médicas de Lisboa. O seu interesse foi grande. Raras vezes a classe médica portuguesa tem tido semelhante oportunidade de aprofundar, quantitativa e qualitativamente, os seus conhecimentos profissionais. Essa característica de curso extensivo chega para sublinhar o alcance das Jornadas Médicas. Um dos simpósios referia-se expressamente aos

problemas do internato e dos cursos pós-graduados. Vemos aí um sinal de confiança para o futuro, na medida em que foi chamada a atenção dos recém-licenciados e dos jovens internos dos Hospitais Cívicos para a necessidade duma especialização que assume, em certos aspectos, o contorno preciso e insofismável da responsabilidade social do médico.

Mas as Jornadas quiseram ser, acima de tudo, uma reunião científica. Sob esse ponto de vista, qualquer análise mais pormenorizada terá de prestar a devida atenção à problemática clínico-cirúrgica deste congresso.

### • Catorze simpósios

Catorze simpósios forneceram ocasiões para uma larga exposição de problemas médicos, acrescida de debate sobre os pontos mais controversos. A Pediatria, a Medicina Tropical, a Medicina Interna, a Neurologia, a Cardiologia, a Gine-

cológia, a Pneumotisiologia, a Dietética, a Educação Médica Pós-Universitária mereceram as atenções dum publico directamente interessado em cada ramo, ou em todos. Os moderadores foram sempre catedráticos da Faculdade de Medicina de Lisboa. O simpósio com maior numero de participantes veio a ser o terceiro, cujo tema dizia: «Sobre a importância da Medi-

(Continua na 16.ª página)

## O Chefe do Estado inaugura em Ovar o Palácio da Justiça

OVAR, 24 — O Chefe do Estado visitará oficialmente esta vila no dia 24 de Junho próximo, a fim de presidir à inauguração de vários melhoramentos, entre os quais o novo Palácio da Justiça.

Acompanharão o sr. Presidente da República os ministros do Interior, da Justiça e das Obras Públicas. O sr. almirante Américo Thomaz já esteve duas vezes na vila de Ovar, mas unicamente de passagem.

DOMINGO, 24 DE ABRIL DE 1966

POR FAVOR!  
NÃO ESQUEÇA  
NÃO CONFUNDA

A GRANDE OURIVESARIA  
DA MODA é na RUA DA PRA-  
TA, 257, com mais de meio século  
de existência.

# Durará mais de um ano a agitação política no Vietnam do Sul — prevê-se em Saigão

SAIGÃO, 24 — (A. N. I.) — As autoridades americanas em Saigão prevêem que a agitação política se mantenha no Vietnam do Sul durante mais um ano.

A missão dos Estados Unidos na capital sul-vietnamita é de opinião que, em menos de três, de seis ou até mesmo de doze meses, há muito poucas possibilidades de o país conseguir o forte Governo central de que necessita tão desesperadamente.

## REGRESSO A UM PESADELO PARA OS AMERICANOS

O regime militar do primeiro-ministro Nguyen Cao Ky está neste momento disposto a realizar eleições, a fim de dar ao país um Parlamento e um Governo civil. Mas, segundo se afirma em círculos geralmente bem informados, os peritos norte-americanos vêem poucas probabilidades de um único Partido conseguir os votos necessários para ocupar a chefia.

Para os norte-americanos é o regresso a um pesadelo.

O Vietnam do Sul já uma vez vacilou durante muito tempo com a falta de um Governo forte e estável em Saigão. Foi o período entre Agosto de 1964 e Junho do ano passado, quando Ky subiu ao Poder. O país esteve à beira da ruína.

## ANTES DE CAO KY A INFLUÊNCIA DO GOVERNO CENTRAL FOI QUASE NULA

O regime do general Nguyen Khanh foi derrubado em Agosto de 1964. Inicialmente, um triunvirato de generais tomou conta do Poder. Depois, o primeiro-ministro Tran Van Huong, um chefe de Estado e uma assembleia de 20 elementos ocuparam a chefia. Foram afastados quando Nguyen Khanh tentou regressar. No entanto, a sua tentativa malograra-se e foi substituído pelo primeiro-ministro Phan Huy Quat, que em Junho passou o seu cargo a Cao Ky.

Durante esse período, a influência do Governo central foi quase nula. Os Governos provinciais e locais mantiveram em movimento todo o maquinismo do Governo. Foi também assim em Dezembro de 1964, quando os generais, fartos do palavreado inútil da Assembleia Legislativa, acabaram com esse órgão e detiveram os seus elementos.

## PODERA O REGIME DE CAO KY EFECTUAR ELEIÇÕES IMPARCIAIS?

Foi também neste mesmo período de vacilação que se assistiu a um recrudescimento do poderio «vietcong» e os consequentes envios em massa de norte-americanos para o Vietnam.

Estará agora a situação mais propícia à formação de um Governo estável do que estava há um ano? Segundo círculos geralmente bem informados, os peritos norte-americanos organizaram listas de perguntas sem resposta e estão a olhá-las com surpresa.

Eis algumas perguntas dessas listas:

— Poderá o regime militar de Cao Ky organizar e efectuar eleições imparciais?

## MAIS PERGUNTAS SEM RESPOSTA

Poderão os partidos políticos, apenas a três meses das eleições, organizar devidamente as suas campanhas?

Poderão os católicos, os budistas, os nacionalistas, os neutralistas, os sulistas, os nordestas, os residentes no Vietnam central e os outros grupos de minoria dividir o país em partidos hostis?

Irão as cinco províncias do Norte, que neste momento renegam a autoridade de Saigão, participar e apoiar quaisquer eleições?

Em todo o caso, o grande problema são ainda os budistas.

Irão eles continuar a ignorar os conselhos do seu fundador, que contam já 2500 anos, e formar um partido político para reforçar a cam-

panha contra Cao Ky, até agora tão frutuosa?

O aparecimento de um partido budista obrigará, com certeza, os católicos, receosos da perseguição budista, a aderir à oposição.

E há ainda que contar com o Exército.

Há generais que estudos golpes de Estado como os outros militares estudam manobras militares. Há o grupo dos generais e coronéis dos chamados «jovens turcos», prontos a entrar em acção «para o bem do país». Há os «bebês turcos», os comandantes de regimentos e batalhões que se mostram mais idealistas mas que nem por isso deixam de se adestrar na arte de tomar conta do Poder.

Sabe-se também que os peritos norte-americanos admitem a hipótese de o Exército considerar um dever tomar de novo a chefia, se o Governo civil parecer, aos seus olhos, demasiado brande e inactivo demais.

# Manifestação católica antigovernamental

SAIGÃO, 24 — (R.) — Três mil católicos manifestaram-se hoje nesta cidade. Os oradores que falaram durante a manifestação atacaram a Junta Militar que governa o país por esta se ter demonstrado «incapaz» e «cobarde».

A manifestação, que decorreu em termos pacíficos, terminou com um desfile até uma das principais igrejas católicas da cidade.

Os ataques dirigidos contra o primeiro-ministro Nguyen Cao Ky foram desencadeados pelos incidentes na parte central do Vietnam, em que se travaram recorrentes entre membros da oposição, com católicos e membros do partido nacionalista do Vietnam do Sul, nas últimas semanas.

Em Thu Duc, oito quilómetros a norte de Saigão, efectuou-se um desfile de cerca de 2500 manifestantes.

Esta manhã, centenas de católicos voltaram a reunir-se, na aldeia de Tan Toa nos arredores de Da Nang, para efectuarem segunda manifestação contra a «comissão de luta» constituída pelos budistas que os católicos acusam de controlar, ainda, praticamente, toda a cidade.

Estes católicos declararam que se manifestarão, em nome dos 40 mil católicos de Da Nang, contra o incidente, em que ficaram feridas quatro pessoas, incluindo três católicos, pelo rebentamento de uma granada, na aldeia, na passada segunda-feira.

## ATAQUE DO VIETCONG A UMA FÁBRICA PRÓXIMO DA CAPITAL

SAIGÃO, 24 — (F. P.) — O Vietcong atacou com morteiros, cerca da meia-noite, a fábrica têxtil da Sicovina, apenas a 11 quilómetros a Noroeste de Saigão, junto da auto-estrada que conduz à importante base aérea americano-vietnamita de Bien Hoa. Os edifícios foram, em parte, incendiados.

O Vietcong deu também o sinal de si na própria capital, atacando a granada e a metralhadora um posto de polícia. Esta acção causou dezasseis feridos.

# O Universo perde gravidade — afirma um cientista norte-americano

WASHINGTON, 24 — (A. N. I.) — O prof. Robert H. Dicke, da Universidade de Princeton, estudou profundamente o passado e apresentou nova base estatística à noção de que o Universo, de um modo geral, está a perder a força de atracção.

Dicke, cujas ideias parecem contrariar as mais ou menos sagradas teorias da relatividade do falecido Albert Einstein, apresentou elementos na 47.ª reunião anual da União

## Experiências soviéticas com foguetões no Oceano Pacífico

MOSCOVO, 24 — (R.) — A agência Tass informa que a União Soviética vai iniciar o lançamento de foguetões transportadores para duas regiões do Pacífico, na segunda-feira, a fim de experimentar novos sistemas relacionados com empreendimentos espaciais.

A Tass acrescenta que as duas regiões se situam a Sudoeste das Ilhas Aleutas. As experiências prolongar-se-ão até 31 de Julho.

Geofísica norte-americana, realizada na semana finda.

Para as informações que pretendia, sobre a rotação da Terra durante longos períodos, o cientista procurou na literatura mundial indicações sobre eclipses solares acontecidos desde os tempos de Babilónia.

Resumidamente, a teoria de Dicke é a de que a gravitação, à medida que o Universo se expande, torna-se mais fraca, e cada vez mais ténue com o passar do tempo.

A consequência do fenómeno, se atravessasse o Universo até ao pequeno nicho ocupado pelo Sol e os seus planetas, seria alongar as órbitas dos corpos do sistema solar, com a Terra, e aumentar o período da translação em volta da sua estrela.

## EINSTEIN ACREDITAVA QUE A FORÇA DE ATRACÇÃO SE MANTERIA INALTERÁVEL

Dicke julga que o Universo começou por uma grande explosão, há biliões de anos, de matéria altamente condensada, do que resultaram as estrelas e galáxias que hoje se deslocam rapidamente através do espaço.

Os cientistas detectaram a chamada radiação cósmica de micro-ondas, de energia extremamente baixa que, segundo Dicke teve origem quando da criação do Universo. Esses sopros de radiação são os restos fantasmas, por assim dizer, do relâmpago primordial da energia brotante que acompanhou a grande explosão.

Einstein, que elaborou um conceito geométrico do espaço universal, acreditava que a gravidade, a força que atrai as partículas, as estrelas e as galáxias, se mantém eternamente inalterável.

## UNIVERSO EM EXPANSÃO

Mas parece ser um facto que o Universo está a expandir-se e que assim acontece há biliões de anos. Dicke e os seus colegas acreditam que isso significa, necessariamente, um enfraquecimento, durante enormes períodos de tempo e distâncias, da força da gravitação.

Se a gravitação está a perder a acção, chegará possivelmente o tempo em que tudo se deslocará no espaço. Não apenas as galáxias, mas sistemas solares dentro das galáxias e sistemas planetários — tudo se deslocará e evaporará no vácuo.

Poderá dizer-se que se este

abrandamento da acção da gravitação afectou realmente o sistema solar?

## OS PERÍODOS ORBITAIS DOS PLANETAS TORNAM-SE MAIS LONGOS

As quantidades em causa são extremamente reduzidas, o tempo enormemente extenso e os efeitos locais demasiado ténues para a perspectiva humana.

Estão, de facto, a tornar-se gradualmente mais longos os períodos orbitais dos planetas, como aconteceria se a gravitação estivesse a diminuir?

Pelo estudo das posições e movimentos da Terra em relação ao Sol em certos tempos passados, Dicke procurou fundamentar a sua teoria, com o auxílio de registos de eclipses solares.

## A TERRA FICARÁ GELADA

Dicke afirma ter descoberto bases para a sua ideia de que a gravitação está a enfraquecer. A força que liga a Terra ao Sol está a diminuir gradualmente. A órbita terrestre aumenta e cada ano o nosso planeta leva mais tempo a completar a translação.

A órbita acabará por ser descrita tão longe do Sol que a Terra ficará gelada.

Não há, porém, motivo para alarme «imediatos» — afirma o cientista. E explica porquê.

Segundo os seus cálculos, o período orbital da Terra está, de facto a aumentar — mas um segundo em cada 31,7 milhões de anos.

## Receia-se uma acção militar chinesa na Caxemira indiana

SRINAGER (Caxemira), 24 — (A.N.I.) — O Governo da Caxemira acusa a China continental de «estar a activar os preparativos militares no Ladakh» e preveniu que Pequim «está a planejar nova acção contra a União Indiana, em conluio com o Paquistão».

Falando do posto fronteiriço de Bhadarwah, nos Himalaias, o ministro-chefe da Caxemira, Sadiq, declarou-se muito preocupado com «os recentes movimentos de tropas chinesas no Ladakh» e acrescentou que a União Indiana «deve manter-se atenta a qualquer conluio sino-paquistanes».

## JUAN CARLOS APUPADO

MADRID, 24 — (F. P.) — Sete jovens, que foram presos ontem, de manhã, em Barcelona, por terem apupado «grosseiramente» o príncipe Don Juan Carlos, quando visitava o Pavilhão do Automóvel, na Feira, foram postos, à tarde, em liberdade, a pedido do príncipe.

Favoráveis ao príncipe Carlos de Bourbon-Parma, os manifestantes insultaram o visitante e lançaram na sua direcção ovos e tomates.

Os jornais madrilenos da tarde fazem notar a lição de sensatez política dada por esta ocasião pelo príncipe Don Juan Carlos aos seus detractores.

## Andrei Gromyko em Itália

(Continuação da 1.ª página)

guindo depois para Nápoles, igualmente como turista.

Ontem esteve na Basílica de S. Pedro, antes de partir de Roma, o que explica a frase do «Unità» de que o ministro «voltaria» ao Vaticano se fosse recebido pelo Papa.

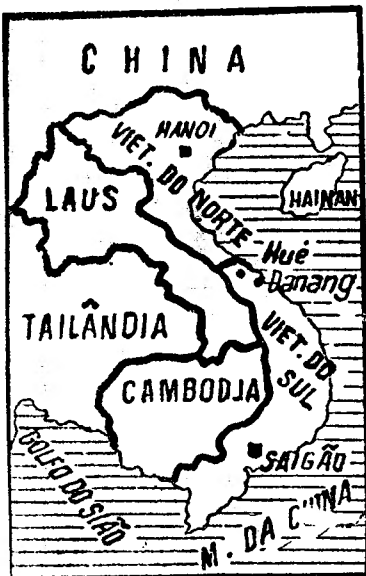
Se Gromyko pedir audiência a Paulo VI, a visita poderá efectuar-se na quarta-feira, pouco antes do regresso do ministro à União Soviética.

## FALA-SE DE UMA VISITA DO PAPA A INGLATERRA

LONDRES, 24 — (F. P.) — «O Papa Paulo VI não poderá assistir à consagração da nova catedral de Cristo Rei, em Liverpool, dia 14 de Maio de 1967, mas ele deseja visitar a Grã-Bretanha e o problema consiste em encontrar uma ocasião favorável» — declarou ao «Sunday Times» monsenhor Beck, arcebispo católico de Liverpool.

O Papa — segundo aquele jornal — deseja efectivamente visitar a Grã-Bretanha, mas numa ocasião «nacional» do que «diocesana».

O arcebispo deve encontrar-se, em Roma, em Novembro deste ano, com Paulo VI, que deverá designar um legado para as cerimónias de Liverpool.



A área do Sueste Asiático que é teatro da guerra entre forças americanas e asiáticas

## COMBATE AÉREO

(Continuação da 1.ª página)

de 1965 que os aviões americanos conseguiram travar batalha com aviões norte-vietnamitas, pois estes costumam afastar-se quando avistam os aviões dos Estados Unidos. Julga-se que isso seja devido ao facto do Vietnam do Norte dispor só de cerca de 40 a 50 «jatos» e não querer, portanto, correr o risco de os perder em combates aéreos com os americanos.

Contudo, consta que os comunistas estão a receber grandes quantidades de «Migs-21», os mais modernos e mais rápidos caças de fabrico russo. Pelo menos 15 desses aviões já se encontram no Vietnam e o fornecimento total deve ser de 40.

Insista sempre em...

Schweppes



SEJA DO SEU TEMPO! LEIA motor

# Um amor de Primavera

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO

Ilust. de CARLOS BOTELHO



amarga, de despertar de um sonho que se tivesse processado em climas de extraordinária beleza. Continuava, realmente, a ser a mesma Eunice, um pouco estranha, que ninguém conhecia. Talvez altiva, como defesa inútil, e de gestos vibrantes, com lampejos apaixonados.

Sómente em casa, aí sim, no seu diminuto mundo de uma solidão trespassada por acordes musicais que apenas ela escutava, é que, despida da túnica envolvente que a cingia como apertada tessitura de cílio oculto, Eunice cerrava as pálpebras trémulas, durante longas horas e deixava, enfim, que o seu rosto enérgico, viril, de linhas duras, se vincasse mais pela angústia bizarra que a oprimia. Ali ninguém a observava, a não ser a «alma» dos móveis, de todas as peças que amorosamente reunira, e, que dela, do seu viver de silêncio, tudo conheciam. Então, livremente, pensava em Túlio... E era um fluir de emoções, um desfile de imagens... Nem precipitações, nem jeitos tumultuários... A recordação de uma hora, a saudade de momentos fugitivos e que ela, todavia, retinha, com o poder da sua imaginação e da sua sensibilidade... O que sucedera?! Mas acaso acontecera algo que pudesse perturbar para sempre a sua alma, castigada imerecidamente?!

Na verdade, bem pouco viera até ela, como aparição fugaz. Contudo, essa espécie de clarão contido numa carícia breve, essa febre rápida que lhe queimara a pele ao contacto dos lábios de Túlio, tinham-na modificado, completamente... Agora, Eunice sabia que o seu coração tinha uma capacidade imensa... E sentia-se profundamente feliz porque amava, porque sentia na alma um amor de Primavera, tão casto e pleno de viço e meiguice como o beijo que recebera da aragem, naquele primeiro minuto de espanto em que, vendo-se a um espelho, frente a uma janela aberta, compreendera que deixara de ser adolescente e podia suportar sózinha toda a comocão e toda a dor que dela brotasse — enfiadas de lágrimas...

Túlio falava pouco, Túlio era um homem diferente e complexo... Não duvidava da sua sensibilidade, mas, de mãos entrelaçadas á altura do queixo, numa atitude de prece infantil, sorria-se, pensando, rememorando... Podia considerar Túlio um homem vulgar... Mas não o considerava assim... E não, exactamente, porque, nesta estação da sua vida, não seria possível ela amar um

homem sem personalidade e de atitudes banais...

...Eunice sentara-se no seu «canto» preferido, aquele extremo do sofá que encaixava com a janela de sacada; reposteiros quase unidos, uma penumbra luminosa. Ondas de perfumes exóticos. E em tudo quanto a rodeava, ela via, nitidamente, a face de Túlio — o rosto que não acariciara, os lábios que não beijara. Túlio estava na espiritual jarra de cristal de Murano, nos vasos elegantes de Atenas, nas caixas de música de Capri, no rico atomizador de cristal e ouro com a marca prestigiosa de Paris, nos metais faiscantes da Jugoslávia... Recordações de países, de cidades, de ilhas, de capitais que visitara, sempre sózinha — peregrina com a sua sombra... E no entanto, todas as belas cidades teriam sido erguidas para que nelas se vivesse intensamente o Amor... Túlio estava ainda nas sinfonias do imortal Beethoven, e, naquela valsa de Schubert, toda frémitos verdes de folhagens macias... Era presença na ausência e era realidade no invisível, porque ela o amava! Amanhã, de novo em Veneza ou em Roma, no «Scala» de Milão ou em Capri, a ilha dos fabulosos milionários fatigados, na Grécia ou em Paris, esse Paris que parecia pertencer-lhe sempre que pisava as suas avenidas, os seus «boulevards», com frisos de nobres castanheiros que agora (Primavera!) semelhavam, com suas copas ardentemente floridas, bonitos guarda-sóis verdes e avermelhados, Eunice não esqueceria Túlio. Sabia-o. E essa certeza, punha-lhe no olhar novas fibrilhas de mistério... Porque os seus olhos, de um verde perigoso, semelhavam círculos de enigma... Eram apenas feios, porque pareciam olhos de ave assustada... Tinham aquele lume de sangue ou brilhos de terror... Por isso, Eunice apreciava baixar as pálpebras quando falava... Simplesmente por isso...

...Meditava... Decorria uma hora em que se condensava todo o sortilégio primaveril... Não, não se arrependia de ter confessado o seu sentimento... Fora-lhe grata a confidência que fizera com simplicidade... Túlio talvez tivesse ficado surpreendido ou até receoso, como perante um acto que exige imediata reacção... Horas depois, sorria para si mesma... Sorria e voltara a sorrir... Há seres humanos cheios de reservas, de prudências... Vivem na constante preocupação de a tempo, precisamente no instante exacto, fazerem o mesmo que fez Pilatos... E com mais desenvoltura, se possível... Daí, tantos desencontros, tantos abismos, tantas agonias lentas, devastadoras, inexoráveis... Bem, mas nada de filosofias... O certo é que amara... Acontecimento importante na sua vida... Já não continuaria a percorrer só as magníficas cidades, atraentes e pomposas... Nos seus olhos estaria Túlio, com a sua expressão levemente sonolenta e arrebecada, as suas mãos fechadas, os braços geralmente caídos... Seria ela a iluminá-lo de gentileza?! Seria ela a idealizar-lhe os nervos frementes, percorridos por apelos de carícias e de desejos?! Se assim fosse, que importara?! Afinal, no que existia de intocável,

em si, estava uma força desconcertante... Queria Eunice ser correspondida no seu amor por Túlio?! De modo algum! Contradição estulta? Não havia contradição porque o seu querer era absolutamente sensato, e, também reflectido... Jamais esqueceria, mas não queria ser amada, fisicamente, por Túlio. Por cobardia... Sim, num coração puro há forças que, não sendo telúricas, mergulham suas raízes em abismos que não podem ser devassados... E há fraquezas que não humilham... A verdade é que não queria sofrer, se bem que o seu amor lhe desse angústia, mas de felicidade, sem desesperos...

...Eunice poisou as mãos, finas como duas asas cansadas, sobre o regaço. Apoiou a cabeça nas almofadas, fechou os olhos. A sua garganta, em evidência, tinha reflexos nacarados... Na veia azul que palpitava, num ritmo certo, corria a vida... Hora de devaneios... Os lábios de Eunice arquearam-se num sorriso... Feliz porque amava... E nos seus olhos iam perpassando as peças que amava, as músicas que amava, as paisagens amadas — e em tudo estava Túlio, sempre Túlio, com interrogações nas pregas da boca, com pesos de indecisão nos braços, ainda caídos ao longo do corpo delgado... No entanto... Eunice ia sorrindo... Para quê o compor de frases de indagação gratuita?! Os lábios de Eunice sorriam... Teria de dizer a Túlio, para sua tranquilidade e paz completa, a in-

teira verdade... Mas, sem o rever... Porque tinha medo do sofrimento, queria somente e simplesmente que o seu amor se eternizasse, ficasse nela, como energia vital, como im-

ginação criadora... Apenas isso... O que era fácil, pois não é difícil alimentar a chama que aquece... Eunice pensava em Túlio, deixando-se penetrar e submergir por vagas musicais de coloridos maravilhosamente repousantes...



## OS OLHOS VÊEM



## A BOCA DESEJA



### DÃO

### BORGES

ESCOLHEU BEM!



À fresca beleza dos vinhedos das margens do DÃO — paisagem imprugnada de alma — só se compara o aroma e sabor do próprio vinho, excepcional, que as suas uvas dão e em cujo veludo estremece o espírito da vida; ardor, esperança, plenitude. Tudo isso um copo de Dão Borges contém. Vêem-no os olhos e logo a boca o deseja.



FAMA

DINHEIRO

INDEPENDÊNCIA

CONSEGUIRA ESTUDANDO O

CURSO POPULAR DE RÁDIO

PHILIPS

POR CORRESPONDÊNCIA

PEÇA FOLHETO GRATUITO A

EURORÁDIO

AVENIDA MANUEL DA MAIA,

N.º 32-1.

LISBOA-1

Telef. 43563

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 24 de Abril de 1936 publicava:

**PRAGA, 24** — O jornal «Venkov», órgão do Partido Agrário, que está a publicar uma série de artigos sobre os armamentos da Alemanha, escreve: «A nossa situação exige que se adoptem medidas de protecção extraordinárias. É preciso construir fortificações em vários pontos do nosso território. Nenhuma consideração de carácter financeiro deve deter-nos na obra de defesa, pois em tempo algum nenhuma nação foi atacada por um inimigo tão forte e tão bem armado.»

## CURIOSIDADES

### ● O pastor electrónico

Foi instalado numa grande propriedade na Galiza o chamado «pastor electrónico», que guarda o gado dispensando a presença do homem. Consiste o aparelho num simples arame electrificado, ao contacto com o qual as reses voltam para trás. A ideia, já posta em prática nalguns jardins zoológicos, está a generalizar-se devido à falta de pastores.

### ● Um fígado de porco numa doente...

Para conseguirem dar descanso temporário ao fígado, afectado de uma doente, os médicos de um hospital de Boston ligam, de tempos a tempos, ao sistema circulatório

da paciente o fígado de um porco acabado de matar.

Aquele órgão vital é retirado do animal, colocado numa caixa esterilizada e ligada ao sistema circulatório da doente que sofre de dilatação hepática. Os médicos dizem que a enferma tem sentido apreciáveis melhoras.

### ● O bispo e as pecadoras

Estava, certa vez, o bispo D. Miguel de Frias no confessional, quando duas senhoras travaram rija discussão, querendo cada uma delas ir à frente da outra confessar os seus pecados.

— Não vale a pena questionarem — interveio o prelado, sorridente e irónico: — venha primeiro a mais velha!

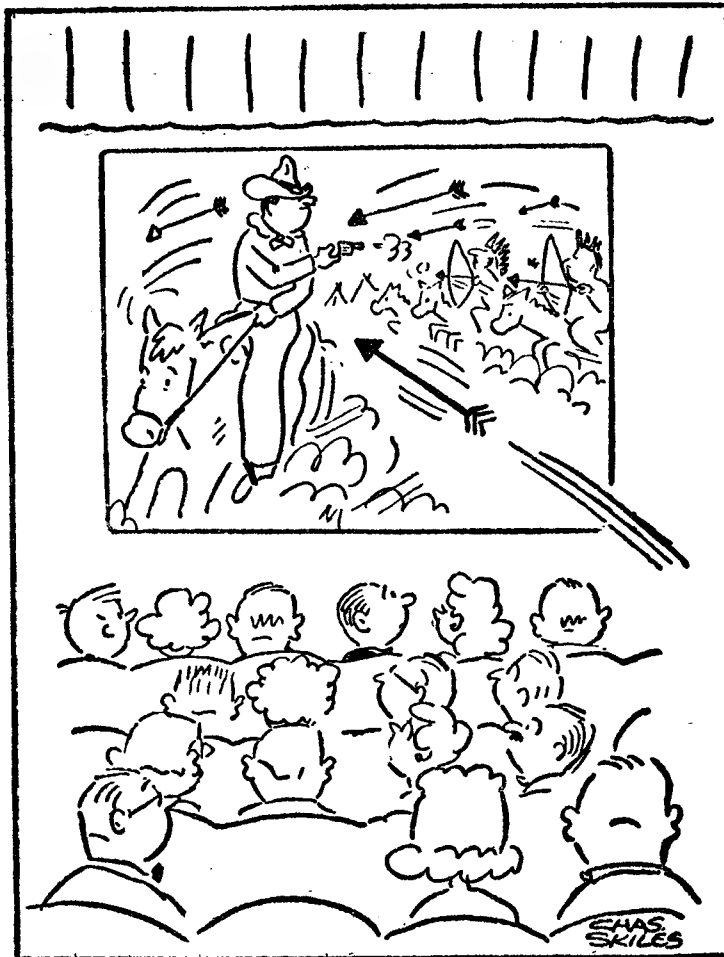
Acabou logo a bulha e nenhuma delas se mezeu!

### ● Surdos podem «ouvir» pelos olhos

Um aparelho que se diz constituir um dos progressos mais notáveis no ensino de pessoas surdas acaba de ser experimentado com pleno êxito na Grã-Bretanha.

O instrumento, conhecido como «Calligraphone» foi projectado pelo Instituto Nacional dos Surdos, permite que uma criança totalmente surda «veja» os diferentes sons de cada palavra.

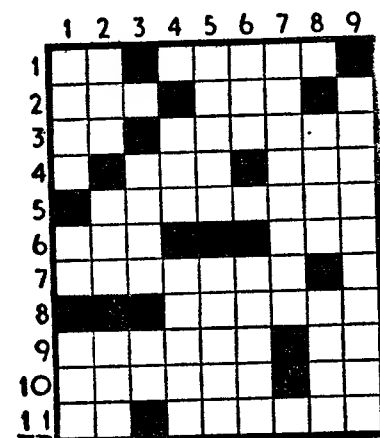
Através de um raio catódico, os sons produzem diferentes espectros de luz.



Cinema em relevo

## PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIOS)  
PROBLEMA N.º 4083



**HORIZONTAIS:** 1 — Preposição Reabilita. 2 — Casa. Preposição que indica um termo. 3 — Artigo (pl.). Grandes aves de rapina. 4 — Piedoso. Viscera. 5 — Despersuado. 6 — Recusa. Rio afluente do Mondego. 7 — Guarnecido de arames. 8 — Contrária. 9 — Aves da ordem das columbinas. Figura. 10 — Acerque. Utensílio de padaria. 11 — Zomba. Quebram os bordos.

**VERTICAIS:** 1 — Pronome pessoal. Símbolo químico do sódio. Parcela. 2 — Poder. Ofertar. Larga cinta de seda usada pelos japoneses. 3 — Pião (fem.). A mim. 4 — Gemidos. Causa. 5 — Cidade do Algarve. De difícil resolução. 6 — Pau-ferro. Porções. 7 — Beiras dos telhados. 8 — Ópera de Verdi. Cobre. 9 — Tiraram o miolo.

Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIOS nele inscrito.

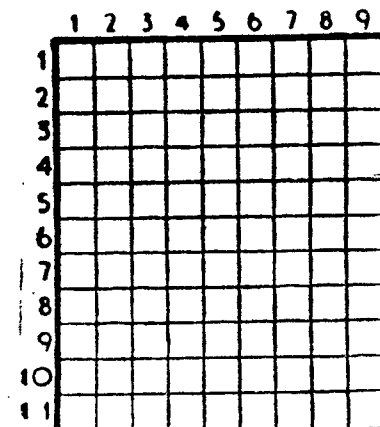
**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4082**

**HORIZONTAIS:** 1 — UVAS. Bar. 2 — Mirra. Nem. 3 — E. Crua. 4 — És. QUEIJO. 5 — Lambda. Ar. 6 — Ibo. Ata. 7 — Fero. Elba. 8 — Ema. Tás. 9 — Rateais. 10 — Ora. Alije. 11 — Somara. Os.

**VERTICAIS:** 1 — Umbelíferos. 2 — Vi. SABEM. Ró. 3 — Are. Mororam. 4 — Sr. Qb. A. 5 — Acuda. Atar. 6 — Reate. Ela. 7 — Anui. Altal. 8 — Reaja. BEIJO. 9 — Or-nasses.

(Provérbio: UVAS E QUEIJO SABEM A BEIJO).

(NOVA MODALIDADE)  
PROBLEMA N.º 7928

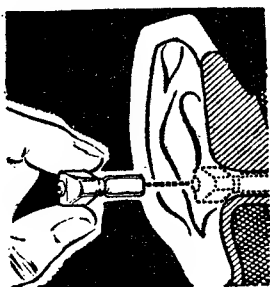


**HORIZONTAIS:** 1 — Amuleto. Bolor. 2 — Apurara. 3 — Para barlavento. Abreviatura de átomo. 4 — Rio da Suíça. 5 — Apresaras. 6 — Trata por tu. Eirós. 7 — Acto de amigar-se. 8 — Agora. 9

## SURDOS

**MIRACLE V** — é o aparelhinho auditivo que revolucionou a NOVA TÉCNICA DA CIÊNCIA ELECTRO-ACÚSTICA. Os seus efeitos são surpreendentes em todas as pessoas que já o usaram. Não há melhor nem mais pequeno no Mundo. É TODO USADO DENTRO DO OUVIDO!

— NÃO ADMITE CONFRONTOS NEM CONFUSÕES COM OUTROS APARELHOS. — São como duas linhas paralelas — por mais que se prolonguem nunca se encontram.



A nossa gama de aparelhos auditivos é completíssima; em exposição os últimos modelos: — RECTROAURICULARES — ÓCULOS, muito finos e leves; DE CAIXA, para grandes perdas de audição e os modelos POPULARES para os que têm poucos recursos, custam apenas 1.750\$00 e 3.000\$00 e ainda com facilidades de pagamento.

VISITEM-NOS para experimentarem os novos modelos ou para trocarem os vossos já antigos.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA a todos os possuidores de aparelhos auditivos. PILHAS SECAS E DE MERCÚRIO e ACUMULADORES.

TAMBÉM VENDEMOS APARELHOS PARA OS OPERADOS A LARINGE — Laringes electrónicas. — Experiências grátis e sem compromisso.

### CASA SONOTONE

Poço do Borratém, 33-S/1  
Telefone 868352 — LISBOA  
Praça da Batalha, 92-1.  
Telefone 35602 — PORTO

## EFEMÉRIDES

### Abril

- 1361 — Dia 24 — Depois de morta, Inês de Castro é coroada rainha, por D. Pedro I, em Coimbra.
- 1564 — Nasce o genial poeta e dramaturgo inglês William Shakespeare.

## ÁFRICA

EMBARQUES RÁPIDAS em todas as classes de barco e avião

na  
AGÊNCIA UNIVERSO  
(Fundada há 21 anos)  
RUA DE S. PAULO, 9  
Tel. 324790  
367249 — LISBOA

TEM CARRO?  
TEM PRÉDIO?  
ENTÃO TEM DINHEIRO  
CONSULTE JÁ A

### ORCOSI

Telefs. 367444/323172  
R. 1.ª DE DEZEMBRO, 45

É MAIS CARO PORQUE É MELHOR

O NOVO **Kelvinator**

UM FRIGORÍFICO PARA 30 ANOS

COM DUPLO CONGELADOR FAZ GELO EM 15 M.Os

Sobre rodas (A PEDIDO DO CLIENTE)

OUTRAS MARCAS DESDE 1.950\$00

**CASA JÚNIOR**

R. DO ALECRIM, 21-A (ao Cais do Sodré) — T. 32 10 53

**sital**  
frigoríficos de alta qualidade  
a venda nas principais casas

## SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS

Concurso publico para o fornecimento de transformadores eléctricos: TRÊS DE 25/50 KVA, DOIS DE 100 KVA, UM DE 200 KVA E UM DE 315 KVA. Pelas 16 horas do dia 16 de Maio próximo realiza-se na Sede dos Serviços Municipalizados o concurso supra. Depósito provisório ..... 5 000\$00 O programa do concurso e o caderno de encargos estão patentes na Secretaria dos Serviços Municipalizados todos os dias úteis, durante as horas regulamentares.

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Torres Vedras, aos 22 de Abril de 1966.

O Presidente do Conselho de Administração,  
JOÃO AUGUSTO CLÉMAGO PINTO

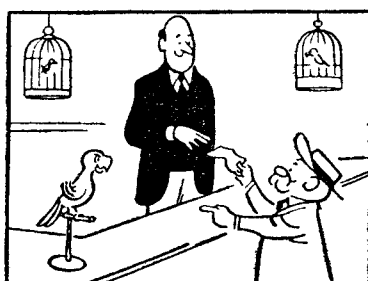
## TOME VITACOLA



E VIVA MAIS

FORTE e SAUDÁVEL

## AVENTURAS DO TIO CARLOS



## A TAP OFERECE à vila de Belmonte uma reprodução da cruz que acompanhou ao Brasil Pedro Álvares Cabral

Por iniciativa da Casa das Beiras, com a colaboração da TAP, vai efectuar-se depois de amanhã mais uma romagem a Belmonte, terra natal de Pedro Álvares Cabral.

A iniciativa visa comemorar a data da primeira missa ouvida em terras de Santa Cruz, onde precisamente há 446 anos foi rezada por frei Henrique Soares de Coimbra, no Recife da Coroa Vermelha, situado no extremo sul de Porto Seguro.

A cerimónia religiosa, que decorrerá no altar junto da imagem da Nossa Senhora da Esperança, imagem que acompanhou o grande navegador na sua viagem, será presidida pelo sr. bispo da Guarda.

O acto reveste-se de especial significado, fazendo-se na altura oferta, pela TAP àquela vila, de uma reprodução exacta da cruz de ferro que Pedro Álvares Cabral levou consigo e que hoje se encontra na Sé de Braga.

Por seu turno, a VARIG está a proceder a estudos para mandar construir, em pau brasileiro, uma reprodução da cruz que os marinheiros da descoberta alçaram, na altura, em Porto Seguro, e que será entregue também àquela vila durante a romagem do próximo ano.

Participam na digressão as individualidades reunidas na 5.ª Convenção dos Elos da Comunidade Lusitana, que acaba de realizar-se em Lisboa.

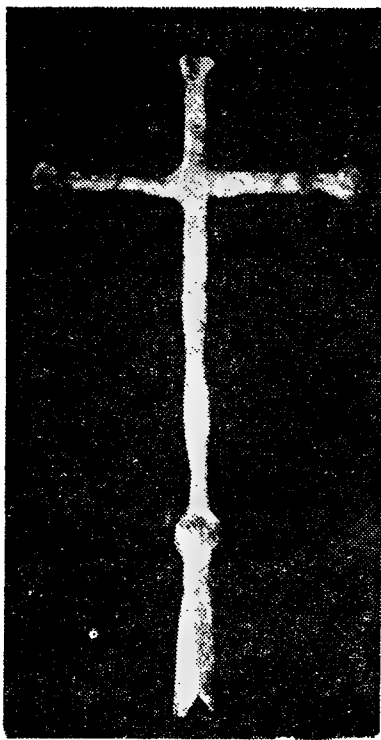
## Uma criança ingeriu petróleo

VIANA DO CASTELO, 24 — Foi tratado no Hospital da Misericórdia desta cidade Eugénio Manuel Amorim Cerqueira, de 17 meses, residente em Portuzelo (Meadela), por ter ingerido petróleo.

laranjada

**Schweppes**

AGUA TONICA • GINGER ALE • COLA DRINK • GASOSA



A reprodução da cruz que acompanhou Pedro Álvares Cabral ao Brasil, e que vai ser oferecida pela TAP a Belmonte

## ORGANIZAÇÃO

do trabalho administrativo

Por iniciativa do Centro de Estudos de Organização de Escritórios do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, efectuou-se um curso sobre «Problemas de implantação e de equipamento na organização do trabalho administrativo», de que foi monitor o sr. dr. Carlos Augusto Vieira Costa.

O curso, que funcionou com cerca de trinta participantes, foi ilustrado com vários filmes e abrangeu visitas guiadas, sendo sempre acompanhado com o maior interesse, e com larga e positiva participação dos assistentes, estabelecendo-se por vezes vivo diálogo com o monitor.

## H O M E N A G E N S

### Ao industrial de pastelaria Manuel José de Carvalho

Figura bem conhecida no nosso meio hoteleiro (Pastelaria Benard e Marques), quer pelo seu carácter, quer pelo seu dinamismo, o sr. Manuel José de Carvalho vai, por iniciativa de um grupo de amigos, receber expressiva homenagem com o jantar que, em sua honra e com a presença do ministro das Corporações, hoje se efectua na Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge.

Durante o jantar serão lembrados cinquenta anos de proficua actividade de um industrial que jamais esqueceu a sua terra natal, Carvalheira (Douro), para cujo progresso muito tem contribuído.

De tarde, e associando-se à homenagem ao sr. Manuel José de Carvalho, a direcção do grupo desportivo das já citadas pastelarias, promoveu, no Campo da Charneca, um festival constituído por diversas modalidades desportivas.

### A um professor e dirigente da M. P.

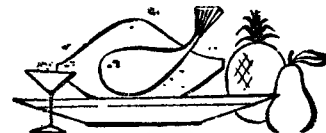
ESTREMOZ, 24 — Na Casa da Mocidade, foi prestada expressiva homenagem ao subdirector da Escola Técnica e subdelegado da M.P. nesta cidade, sr. dr. Emídio de Albuquerque Vasco, que há dez anos, como professor e dirigente daquela organização, tem mostrado invulgar interesse pela preparação e

pelos problemas dos seus alunos.

Presidiu à sessão solene o vice-presidente da Câmara, sr. dr. Joaquim Gerardo Pinção Crujeiro, tendo usado da palavra o estudante António Justino Borralho, em nome dos filiados da M.P.; dr. Augusto Gamboa Leitão, director da Escola Técnica, e por fim o homenageado. Foi descerrada uma fotografia daquele professor, a quem foram oferecidas lembranças.

Depois da sessão solene, houve um desafio de vôleibol entre as equipas da Escola e do Externato de S. Joaquim, para disputa de uma taça com o nome do homenageado. A taça foi ganha pela equipa da Escola Técnica.

## bom apetite



### QUINTA DE S. VICENTE

RESTAURANTE  
Telheiras do Cimo, 144—Telef 790211  
(2.ª Circular do Campo Grande)

SALAS RESERVADAS  
PARA LANCHES DE  
CASAMENTOS E BAPTIZADOS

Sábados e domingos  
JANTARES DANÇANTES  
COM O CONJUNTO PRIVATIVO  
AMBIENTE FAMILIAR  
(Maiores de 15 anos)  
AR CONDICIONADO  
Parque privativo para automóveis

### RESTAURANTE «O MANEL»

L. do Regedor, 1-1.ª — Telef 34982  
Parque Mayer — Telef 33167  
Todos os dias variados pratos  
da Cozinha Portuguesa

### RESTAURANTE RESTAURAÇÃO

A MELHOR COZINHA  
AOS MELHORES PREÇOS  
VINHO ESPECIAL  
Especialidade de Churrasco  
R. 1.ª de Dezembro, 105—T 369495

### RESTAURANTE BÓLIDE

(Premiado nos concursos do S. N. I.)  
AMANHÃ  
Ensaio de Eiroses  
Chisalhada à Portuguesa  
Dramamente especialidades da casa  
AV DE ROMA, 7-A — Telef 763522

### RESTAURANTE CUBANA

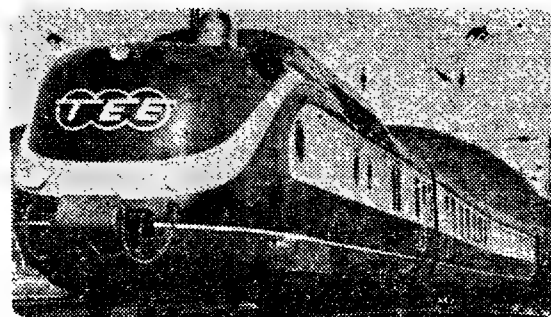
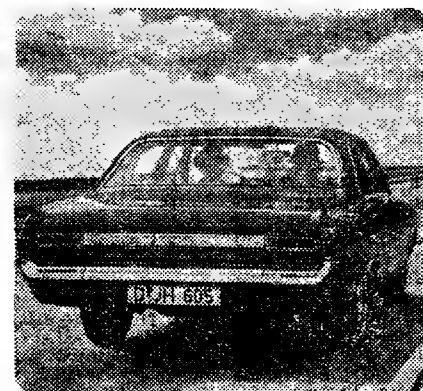
Av. Miguel Bombarda, n.º 14  
Telefone 773280  
COZINHA PORTUGUESA  
Amanhã:  
Arroz de frango à tripeira  
3.ª-Feira:  
Bacalhau à Gomes de Sá

### São Carlos snack-bar

R. Filipe da Mata, 10-A  
Telef 778817-767775

|                                                   |                                        |
|---------------------------------------------------|----------------------------------------|
| Bife Universitário                                | 10\$00                                 |
| à Sagres                                          | 12\$00                                 |
| Frango à Santa Maria                              | 13\$00                                 |
| UMA ÓPERA                                         | 7\$50                                  |
| Salsichas, ovo, batata, pão e vinho               | UM SORRISO 7\$50                       |
| Bife, ovo, batata, pão e vinho                    | UM BALLET 7\$00                        |
| Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho    | UM ACADEMICO 12\$00                    |
| Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho    | UM CONCERTO 16\$00                     |
| Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café | UM TWIST 14\$00                        |
| Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho        | UM SLOW 10\$00                         |
| Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho    | UM ROCK 12\$00                         |
| Vitela, molho à São Carlos, batata, pão e vinho   | UM TANGO 8\$50                         |
| Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho       | GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS |

## Comodidade conforto e... espuma moltopren



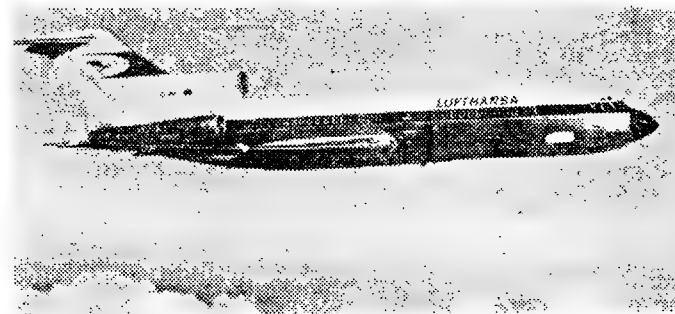
Viagens cómodas, confortáveis — porque os estofos são de MOLTOPREN.

**moltopren**   
UM PRODUTO Sundlete  
S. MANDE DE INFESTA

Moltopren dará à sua casa o conforto e comodidade dos luxuosos automóveis, dos grandes expressos internacionais e dos modernos jactos.

Os estofos de Moltopren usando as densidades adequadas são permanentemente elásticos e indeformáveis.

Moltopren, bacteriológicamente inerte, isento de pó e colão, é o único material para estofos verdadeiramente higiénico.



## Programa de Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 18 e 15: Noticiário — Danças; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Domingo desportivo; 19 e 20: Da tudo um pouco; 19 e 45: Música da nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio Desporto; 21 e 0: Fados, por Vicente da Câmara; 21 e 30: Música, só música; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 0: Noticiário; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 18: Concerto de domingo, 1.ª parte; «Sinfonia n.º 6, em si bemol maior» e «Estudo n.º 3», para orquestra; 18 e 46: Canções pelo soprano Alice Ribeiro; 19:

Concerto de domingo, 2.ª parte: «Concerto para orquestra»; 19 e 40: Música de arco; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: 3.ª parte da ópera «Czar e Carpinteiro»; 20 e 50: «Valsa de concerto n.º 2, em fá maior, op. 51»; 21: Recital de guitarra hispânica; 21 e 19: Música de piano; 21 e 45: Teatro contemporâneo; 22 e 45: «Pour le piano», de Debussy; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — As 15 e 45: Rapsódias húngaras; 16 e 15: Musical coral sinfónico; 18: Junção; 23: Música portuguesa; 0: A ópera «Rougemont»; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho. RADIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m — 1034 kc/s — As 18: Domingo musical; 18 e 30: Orquestras; 18 e 45: Canções para si; 19: Noticiário; 19 e 2: Fórmula 1 — RADIO 66; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Comentário desportivo; 20:30: Jornal das espectáculos; 20:45: Cartas ao Sr. Produtor; QUADRANTE 2-9-0; 21: Noticiário; 21:08: Orquestra; 21 e 15: Apenas música; 21 e 45: A estrela da noite; 22: Noticiário; 22 e 2: Seleção; 22 e 30: Leituras; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 2: Sinfonia-63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — As 17: Noticiário; 17 e 15: Estrelas em FM; 19: Noticiário; 19 e 15: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Alta Fidelidade; 1 e 3: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — As 18 e 1: Imagens de Portugal; 18 e 30: Música e desporto; 18 e 45: Os nossos artistas; ENTARDECER; 19: Noticiário; 19 e 2: Momento sul-americano; 19 e 15: Vedetas do teclado; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 3: Campeão português; 20 e 17: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Conjunto de ritmo; 20 e 45: Página regional — PROGRAMA PARA TODOS: 21: Noticiário; 21 e 8: Solista; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Rhythms de momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 18: Música ligeira variada; 18:25: Boletim religioso; 18:30: Ter-

ço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19:50: Leituras do programa e boletim do S. C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 18: Solos de piano; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço bênção e missa, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Resumo do programa e boletins religioso e de filmes; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Programa eventual; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 às 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 às 2 Rádio Voz de Lisboa.

## Programa de televisão

## Em Lisboa — Turno F

(Ver pelos balneiros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lúcia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318)

ALCANTARA — Proibida, R. Alcântara, 15-A-B (638589)

ALFAMA — Anunciada, R. do Igário, 74 (866360)

ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-34, (845513)

AREIRO — Belmar, Av. Roma, 53 (176314) \* Central do Areiro, Av. Paris, 2 e 2-A (120820)

ALTO DO PINA — Eusil, R. da Criação de Sabrosa 104 (841912)

ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja 28 b (712682) \* Rainha Santa, R. Arons Lopes Vieira, 57 (765262) \* Brasília, Av. Rio de Janeiro, 64 (722368)

Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859)

ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis 145 (450847)

AVENIDA DA LIBERDADE — Galénico, R. das Pretas, 12-14 (322588)

AVENIDAS NOVAS — Cardote, Ld., Av. Visconde Valmor, 28 (772291) \* Palma, Av. Duque de Ávila, 23 (470881) \* Arga, Ld., Av. Praia da Vitória, 53 (439381) \* Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 17 (423121)

para os vossos transistores...

DIALUX

a pitada de confiança!

## FILATELIA

O CONGRESSO FILATÉLICO  
E A EXPOSIÇÃO TEMÁTICA DE AVEIRO

Aproxima-se a data da inauguração, em 4 de Maio, com encerramento em 15, da «1.ª Exposição Filatélica Nacional Temática», «Aveiro-66», notável realização da Secção Filatélica e Numismática do «Clube dos Galitos», daquela grande e bela cidade da ria.

Recebemos agora, na redacção deste jornal (e não pessoalmente), o respectivo boletim n.º 2, que abre com um artigo, «Agradecimentos», da autoria do nosso querido amigo eng.º Paulo Seabra Ferreira, comissário nacional daquela exposição.

Dize, merece realce especial o período seguinte: «Em primeiro lugar, queremos manifestar ao sr. correio-mor de Portugal e ao sr. director dos Serviços Industriais do C. T. T., a quem, fundamentalmente, se fica devendo a realização deste certame, o nosso maior reconhecimento não só pelo importantíssimo auxílio financeiro concedido a esta exposição, sem o qual nada seria possível, como ainda por todas as facilidades dispensadas, entre as quais destacamos um carimbo comemorativo e um posto de correio que funcionará no local onde a «Aveiro-66» estará patente ao público, de 4 a 15 de Maio próximo».

Agradecemos bem merecido, mas supomos que incompleto, por involuntária omissão do nome de

outro querido amigo nosso, o grande e ilustre aveirense, dr. Vale Guimarães, antigo governador civil de Aveiro, e actual director dos Serviços Administrativos dos mesmos C. T. T.

Na altura da referida exposição temática, Aveiro será também palco de um Congresso Filatélico Nacional, a cuja comissão organizadora preside o ilustre filatelista Morais Calado.

Homem de antes quebrar do que torcer, Morais Calado tem o grande prazer de ver realizado, na Aveiro tão do seu coração, o congresso que propugnava desde há anos. E, com a sua inteligência e a sua persistência, a sua bondade e a sua generosidade, sobretudo com o seu puro amor filatélico e o seu invulgar sentido de superior dignidade humana, — nós estamos certos de que ele e todos os seus valiosos colaboradores terão um congresso que os honre, que honre Aveiro, e que honre a Filatelia portuguesa.

Bem sabe Morais Calado como nós, também desde há muitos anos, vimos defendendo, propugnando e lutando pela união e pela unidade dos filatelistas portugueses. Que ele e o Congresso de Aveiro, com objectividade, equilíbrio, sensatez e dignidade, consigam o que nós, infelizmente, não conseguimos — é o nosso voto mais ardente! — V. C.

## MUNDO DOS SELOS

As folhas de album da marca Torres, portuguesas, e quer simples quer de luxo, estas com dobradiças e cobertura em papel vegetal, continuam á venda em todos os comerciantes de selos do nosso País e podem também ser requisitadas na secretaria do Clube Filatélico de Portugal, Av. de Almirante Reis, 70, 3.º, dt.º, em Lisboa.

Além dos dois citados no domingo passado, drs. Joaquim Silva Pinto e Augusto Campos Coelho, mais dois colegas, o dr. João Duque, ilustre inspector-geral dos Espectáculos, e o dr. Manuel Paulino Gomes Júnior, distinto director do jornal «O Benfício», nos significaram lerem todos os domingos esta secção do «Diário de Lisboa», facto mais significativo por nenhum dos quatro, infelizmente, ser filatelista.

Do filatelista entusiástico que é Durval Arnaldo Pereira de Brito, da Vila Praia de Ancora, recebemos um sobrescrito com carimbo comemorativo da Exposição Filatélica de Tuy, Espanha, 17-4-66.

E recebemos os números 8 e 9, de 16 e 23 de Abril, da grande revista «Il Collezionista / Italia Filatélica», com tiragem de cerca de cinquenta e quatro mil exemplares, director Giulio Bolaffi, via Maria Vittoria, 1, Torino. É uma das maiores e melhores

revistas filatélicas de todo o Mundo, pelo que a recomendamos a todos os filatelistas portugueses.

\* Encontra-se novamente em Lisboa o eminente filatelista José González Garcia, e de Moura, onde está em serviço profissional, recebemos notícias filatélicas do dr. Jorge de Melo Vieira, apreciado cronista filatélico do nosso colega «República».

\* Mais uma revista portuguesa, «Esfera», de que é directora a distinta escritora D. Gabriela Castelo Branco, vai iniciar uma secção filatélica.

\* De Espanha, recebemos, do grande filatelista e dirigente filatélico José Maria Borrás Feliu, um postal com carimbo comemorativo da Exposição Filatélica de Sabiniano (Huesca), de 10-4-66.

\* Portugal é o único país do Mundo onde continua a mais completa ignorância sobre as próximas emissões de selos.

\* Continuamos recebendo regularmente o desassombrado «Diário da Madeira», director dr. António de Castro Jorge, R. da Alegria, 23 e 25, Funchal, Madeira.

\* Também C. Mimoso Moreira, nosso querido amigo e distinto director do jornal «O Lobito», nos enviou um belo sobrescrito com o carimbo comemorativo do «Dia da Cidade», Lobito, 28-3-66. Somos um país extraordinário, com uma eficiência que surpreende! Se não for a generosidade de um amigo, nenhum de nós sabe da existência destas peças...

## 1.ª EXPOSIÇÃO DE DIVULGAÇÃO FILATÉLICA DA ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE SANTARÉM

Santarém, cuja actividade filatélica infelizmente parece ter abrandado nos últimos anos, vai ter, em Maio próximo, a «1.ª Exposição de Divulgação Filatélica da Escola de Regentes Agrícolas de Santarém», notável empreendimento que se fica devendo ao entusiasmo e ao dinamismo de João Lopes.

Esta exposição, a inaugurar em 7 de Maio, pelas 15 horas, tem o apoio dos C. T. T., e o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal.

Haverá um carimbo comemorativo, com o qual aquele clube editará um belo sobrescrito, que pode ser requisitado, desde já, para a secretaria respectiva.

## ARTES PLÁSTICAS

## O pintor Damásio Ganço vai expor em Vila Franca de Xira

O pintor Manuel Damásio Ganço, prémio Malhoa do ano de 1964 da S. N. B. A., vai expor na Biblioteca-Museu Municipal de Vila Franca de Xira, de 30 do corrente a 7 de Maio.

A exposição de Manuel Damásio Ganço está a suscitar considerável interesse nos meios vila-franqueses e noutros, dada a forma como interpreta as paisagens, com estranha personalidade e surpreendente vivacidade.

## Desenhos de Crianças Japonesas no S. N. I.

Sob o patrocínio do Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Ministério da Educação Nacional, efectua-se amanhã, às 15 e 30, numa das salas do Palácio Foz, a cerimónia inaugural da exposição «Desenhos de Crianças Japonesas».

## Exposição de Arte Infantil na Academia Portuguesa de Ex-Libris

Continua patente ao público, das 15 às 20 horas, a 5.ª Exposição de Arte Infantil, organizada pela sr.ª D. Maria Amélia Luz Mergulhão. Amanhã, pelas 18 horas, a sr.ª D. Maria Carlota de Almeida Santos e a escultora sr.ª D. Margarida Schminckpennig tratarão de problemas que se relacionam com a arte e a psicologia infantis.

Francisco Carvalhinho e Liberto Conde. Realização de Pedro Martins; 21, Telejornal—edição da noite; 21:20, Boletim Meteorológico, 21:30, TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22, TV Clube com o «Trio Odemira» Realização de Fernando Frazão; 22 e 20: «Um Hospede em Casa» — episódio da série Fred Astaire, com Fred Astaire, Lloyd Bochner e Philipp Abbott, 23 e 10: Domingo Desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos desportivos; 23 e 35, Telejornal — últimas notícias; 23 e 40, Meditação; e 23 e 45, Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — As 15 e 15, Língua e História Pátria; 16 e 10, Matemática; 17 e 10, Francês; 18 e 10: Desenho; 2.º Período — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Escolar — Curso de Adultos, 19 e 20, TV Educativa — História de Arte; 19 e 35, TV Educativa — Práticas Pedagógicas; 20, Culinária, programa de Maria de Lourdes Modesto. 20 e 25, Momento Desportivo; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Dicionário, letra C; 22, Museu do Cinema, por António Lopes Ribeiro de colaboração com o pianista António Melo. 22 e 25, Seleção Policial. Artur Varatojo apresenta um filme da série «O Pelotão Fantasma» com Donald Wolfelt e Michael Quinn; 23 e 30, Telejornal — últimas notícias; 23 e 40, Fecho.

## Telefones

BOMBEIROS — Sapadores. 322222 \* Voluntários, 538524.

ÁGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 \* Companhia Reunidas, 537021 \* Gazcilda, 538821 \* Gazcilda (dom e feriados), 382069.

POLÍCIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 \* Segurança Pública, 366141 \* Judiciária, 735380 \* Aeronáutica, 326456 \* Internacional, 362721 \* Viação e Trânsito, 42205 \* G. N. R. (área rural), 36865.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 \* Enfermagem permanente, 766161 \* Enfermagem de urgência, 43738 \* Hospital de Santa Maria, 775171 \* Hospital de S. José, 860131 \* Sangue, oxigénio e soro, 771161 \* Transfusões, soro e oxigénio, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 \* Caminhos de ferro (C. P.), 869029 \* Caminhos de ferro (Estoril), 361121 \* Estação Fluvial (T. Paço), 325345 \* Estação Mar. de Alcântara, 663195 \* Estação Marítima da Rocha, 672445 \* Estação Fluvial (Belém), 638531.

BAIRRO AZUL — Sirius, R. Flauto de Almeida, 36-E (44000)

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascensão, R. 27-41 (389216)

BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228-230 (32017-30203)

BEATO — Grilo, R. do Grilo, 25

BELEM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741)

BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 548 (700096) \* Vitax, Est. Benfica, 373-B (780548)

CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) \* Condes-tável, R. Coelho do Rocha, 119 (666206)

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680911) \* Rualto, Ld., Rua do Arco Carvalhoso, 5-A/5-E (651721)

CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283 (763016 e 765635)

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Baisares de Baixa, Vila Paulo Jorge 1 (790969)

CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26 (45048)

ESTRELA — Aurélio Rego, Calc. da Estrela, 139 (661758)

GRAÇA — Brito, R. do Vale de Santa António, 7-9 (840125) \* Pr.essiva, R. de St.ª Marinha, 18 (863619)

JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (651003) \* Marcos do Nascimento, Calçada Marques de Abrantes, 36-A (664238)

LUMIAR — Fátula Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332)

MARQUES DE POMBA — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536)

OLIVAIS — Simão, Rua D.ª, lote R, à Av. Entre Aeroportos (385881)

PALHAVA — Curle, Av. Madalena Curle, 15-A (778439)

PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 1-B (842533)

PICHELEIRA — Mariz, Calçada do Picheleira, 40-C (720103 e 128395)

PRÍNCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V., 23-25 (72780)

REGO — Prates e Mota, R. Beneficência, 91 (71328)

SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-B (637070)

## Na Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P. D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 931551); Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932120); Igreja — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 937140)

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121)

QUELUZ — Cordeiro — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); Zeller — R. da República, 83 (Tel. 950043)

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — Quimio — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Misericórdia — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391)

COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088)

## Na Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av. Comb. G. Guerra, 66 (Tel. 219533)

CAXIAS — Nova — Rua Bernard'm Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PACO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034)

OEIRAS — Godinho — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)

PAREDE — Brandão — Av. da República, 77-C (Tel. 2471054)

ESTORIL — Costa — Av. Saboia, 29-B, Monte Estoril (Tel. 260085)

CASCAIS — Cordeiro — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170) Nova — Estrada de Alvide, Fontainhas (Tel. 281044)

## Na Outra Bando

ALCOCHETE — Nunes — L. Corona, Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137)

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 242250)

ALMADA — Macedo Henriques — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297)

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224411)

BARREIRO — Higiénica — R. D. Manuel I, 178 (Tel. 2273217)

COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — E. das Barrocas, 50-A (Tel. 275182)

MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029)

MONTIJO — Moderna — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156)

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229025)

SETUBAL — Rosado Pinto — P. do Bocage (Tel. 22484); Nova — R. General Gomes Freire (Tel. 22052)

SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560)

## CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância  
Telef. PPC 76 61 61

## MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

## ENFERMAGEM DE URGENCIA

CENTRO — SANTA MARTA  
SERVIÇO DOMICILIÁRIO PERMANENTE — OXIGÉNIO — SOROS — CAMAS ARTICULADAS  
R. Conde de Redondo, 56-2  
Telf. 43738

# CARTAZ DOS CINEMAS



As 2.15 e 6 da tarde  
e 9.30 da noite  
(M. 12 anos)  
**15.ª SEMANA**  
Um espectáculo  
maravilhoso em  
TODD-AO em 70 mm

## MÚSICA NO CORAÇÃO

c/ Julie Andrews e Christopher Plummer



Telef. 538743  
As 15.15, 18.15  
e 21.30  
M. 12 anos

Telef. 55 51 31

Um filme de classe admirável!

## YOYO

com Pierre Etaix e Claudine Auger

**QUINZENA NOVA-VAGA**

Amanhã (Adultos) 18.30 h.

**RIFI EM TÓQUIO**

Dia 27 — LANDRU (Adultos)



As 15.15, 18.30  
e 21.30  
(Adultos)

Telef. 32 07 68

Um festim para os espectadores...

**O REPASTO DAS FERAS**

com Antonella Lualdi, Claude Rich e France Anglade



Telef. 5 41 53/54  
As 15, 18.15  
e 21.30  
3.ª SEMANA  
(Adultos)

Nunca o cinema foi tão real!

**OS HERÓIS DE TELEMAR**

com Kirk Douglas e Richard Harris



As 15.15 e 18.15  
e às 21.30  
(M. 17 anos)

Telef. 32 63 05

Uma audácia na arte do «suspense»

**DESAFIO AO DESTINO**

com Jeff Hunter e Anne Francis

A história de um amor proibido e condenado por todas as leis humanas.



As 15.15, 18.15  
e 21.30  
(Adultos)

2.ª SEMANA

Uma obra-prima de André Cayatte

**DUPLA ARMADILHA**

com Dany Carrel—Madeleine Robinson — Jean Gaven



As 15.15 e 18.15  
e às 21.30  
(M. 12 anos)

Telef. 32 62 83

**EXITO TOTAL!**

**A MINHA ALMA POR UM AMOR**

com Enrique Guzman, Angelica Maria e Manolo Muñoz

Deliciosa história de duas serpentes de saia, que até o Diabo foge do seu maravilhoso veneno...

**LINDAS CANÇÕES**



As 15.15, 18.15  
e 21.45  
(M. 12 anos)

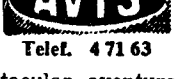
Telef. 76 30 80

3.ª SEMANA

Um filme de emoção e amor

**JUDITH**

com Sophia Loren e Peter Finch



As 15.30, 18.30  
e 21.45 (M. 12 anos)

5.ª SEMANA de êxito com Horst Buchholz e Sylvia Koscina na espectacular aventura de Anthony Isasi

**OPERAÇÃO ISTAMBUL**

Uma história diabólica e trepidante, filmada em scope e eastmancolor



Telef. 61 03 75  
As 21.30  
(Adultos)

**CHARADA**

com Cary Grant e Audrey Hepburn

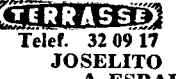


As 15.30, 18.30  
e 21.45  
(M. 17 anos)

2.ª SEMANA

**O 3.º DIA**

com George Peppard e Elizabeth Ashley



As 15 e 21 h.  
(M. 12 anos)

Telef. 32 09 17

**JOSELITO VAGABUNDO**

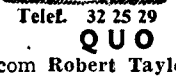
A ESPADA DO CID



Telef. 32 41 94  
As 15.15 e 21 h.  
(M. 12 anos)

55 DIAS EM PEQUIM

OÁSIS MARÍTIMOS



As 15.00, 18.15  
e 21.30  
M. 12 anos

Telef. 32 25 29

O maior de todos

**QUO VADIS**

com Robert Taylor e Deborah Kerr



As 15.15, 18.30  
e 21.30  
(M. 12 anos)  
Sophia Loren e George Peppard  
no filme em 70 mm



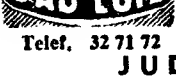
As 15.30, 18.30  
e 21.45  
(Adultos)



2.ª SEMANA



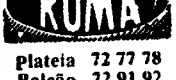
O filme de António Macedo



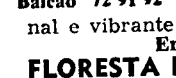
**DOMINGO A TARDE**



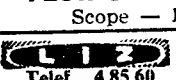
As 15.15, 18.15  
e 21.30



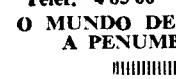
3.ª semana de êxito!



**JUDITH**



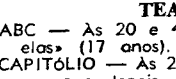
com Sophia Loren e Peter Finch



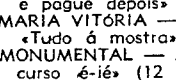
As 15.30, 18.30  
e 21.45  
(Adultos)



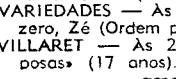
Bourvil, Lino Ventura e Marie Dubois no excepcional e vibrante filme de Robert Enrico



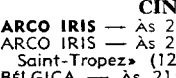
**FLORESTA DE GIGANTES**



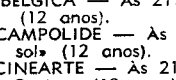
Scope — Eastmancolor



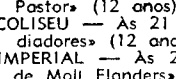
As 21 horas  
(Adultos)



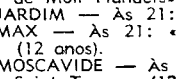
**O MUNDO DE HENRY ORIENT**



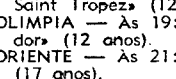
A PENUMBRA DO MAL



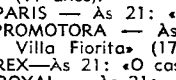
**OUTROS ESPECTÁCULOS**



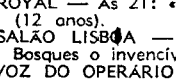
**TEATROS**



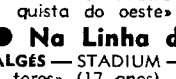
ABC — As 20 e 45 e às 23: «Adão e Eva» (17 anos).



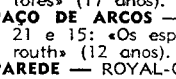
CAPITÓLIO — As 21 e 45: «Morra agora e pague depois» (12 anos).



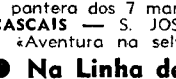
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23: «Tudo á mostra» (17 anos).



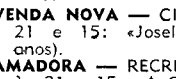
MONUMENTAL — As 16 e às 18: «Concurso 6-6» (12 anos).



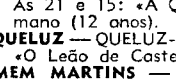
VARIADADES — As 20 e 45 e 23: «Zero, zero, Zé (Ordem p'ra pagar)» (17 anos).



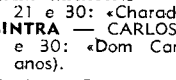
VILLARET — As 21 e às 23: «As Raposas» (17 anos).



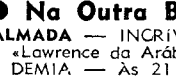
**CINEMAS**



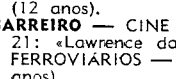
ARCO IRIS — As 21: «Gringo» (12 anos).



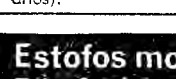
ARCO IRIS — As 21: «Gringo» (12 anos).



Saint-Tropez» (12 anos).



BELGICA — As 21: «Estrela do Destino» (12 anos).



CAMPOLIDE — As 21.15: «Dançando ao sol» (12 anos).



CINEARTE — As 21: «Cantinfias, o Bom Pastor» (12 anos).



COLISEU — As 21 e 30: «Os dois gladiadores» (12 anos).



IMPERIAL — As 21: «A vida amorosa de Moll Flanders» (17 anos).



JARDIM — As 21: «Exodus» (17 anos).



MAX — As 21: «A Grande Aventura» (12 anos).



MOSCAVIDE — As 21: «O Gendarme de Saint Tropez» (12 anos).

# Comite Schweppes Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

## Resta, apenas, uma semana para cessar a entrega dos cupões

## Aproxima-se o termo da grande oportunidade

A entrega dos cupões, com as vinte respostas e o boletim identificador, pode ser feita no «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 59, das 15 às 20 horas, até ao próximo dia 27. Pelo correio, o prazo cessa no dia 1 de Maio (data da recepção no nosso jornal). Os prazos não serão prorrogados.

(Continuação da 1.ª página)

Portanto, há uma semana — que será a derradeira — para os atrasados participarem no concurso e, assim, ficarem habilitados aos valiosos prémios instituídos e que sugerem o gozo de férias para nunca mais esquecer.

O sorteio está para breve e, então, serão conhecidas as identidades dos felizardos, daqueles que conhecerão Londres durante vinte dias, instalados num hotel de primeira categoria, com o máximo conforto.

## Os emblemas dos finalistas

GRUPO 3



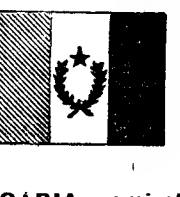
**BRASIL:** camisola amarela com punhos e gola verde, calção verde e meias brancas com canhão verde.



**PORTUGAL:** camisola vermelha, debruada de verde e punhos verdes, calção branco e meias verdes (supõe-se ser esta a versão oficial).



**HUNGRIA:** camisola carmezim, calção branco e meias verdes.



**BULGARIA:** camisola vermelha, calção branco e meias verdes.

**MAPLES**  
Os mais baratos e cómodos  
Antiga casa Soares & Coelho  
Rua do Norte, 61 (ao Camões)  
Tel. 326550



● O «Mundial» é assunto dominante no Brasil. Como reflexo do enorme interesse que alastra por todo o país, o presidente Castelo Branco autorizou o funcionamento da «Lotaria da Taça do Mundo». Serão emitidos 50 000 bilhetes e os prémios, em numero de 8284, totalizam, 5 biliões de cruzeiros. Cada bilhete custará 166 500 cruzeiros. Valores dos prémios: 1.º, 250 milhões de cruzeiros; 2.º, 200 milhões de cruzeiros; 3.º, 50 milhões de cruzeiros; 4.º, 25 milhões de cruzeiros; 5.º, 20 milhões de cruzeiros.

● A selecção B, da Suíça, formada com os «possíveis» para o Campeonato do Mundo, venceu, por 6-4, a selecção de Marrocos, num jogo disputado em Granger, na Suíça. Ao intervalo, havia o empate a três bolas.

● A Federação Espanhola de Futebol anunciou que do plano de preparação da sua equipa, com vista ao «Mundial», fazem parte um jogo com o Girondinos, de Bordeus, e outro com o Meidericher, da Alemanha Federal. O primeiro encontro está previsto para o dia 27 do corrente, em Mestalla, e o segundo, em Barcelona, no dia 4 de Maio. Os jogos anunciados substituem os que estavam marcados contra o Nantes e o Zurich.

● Portugal, nos jogos que disputou na fase preliminar, utilizou os seguintes componentes: José Pereira (3), Carvalho (2), Costa Pereira (1), Festa (5), Hilário (5), Pedro Gomes (1), Jaime Graça (2), José Carlos (6), Miguel Arcanjo (1), Ferreira Pinto (2), Custódio Pinto (1), Fernando Mendes (2), Germano (4), Raul (1), José Augusto (6), Eusébio (6), Torres (6), Coluna (6) e Simões (6).

**CARTÃO DIPLOMATA**  
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto  
**ANIBAL GRAVADOR**  
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA  
A casa que melhor trabalha

**SENTE-SE E SINTA-SE a vontade Meraklon® a fibra do lar**

**É conforto. Dura mais. Resiste às nódoas Meraklon® a fibra do lar**

**DINHEIRO sobre automóveis EMPRESTA-SE**  
Av. Almirante Reis, 186, r/c, Dt.º Telef. 46710.  
Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no QUIOSQUE DA ESTAÇÃO.

**OCEANIC rádio <> televisão a venda nas principais casas**

# BREVE BALANÇO das Jornadas Médicas

(Continuação da página central)

cina Tropical na clínica as zonas temperadas.»

## ● Cinco conferências

Os profs. Ducla Soares, Celestino da Costa, Cid dos Santos, Arsenio Cordeiro e Diier Fritel (da Faculdade de Medicina de Paris) proferiram as cinco conferências indicadas no programa. A Cardiologia e a Hemologia chamaram as atenções especiais do publico: três das cinco conferências versavam temas dessas especialidades.

## ● Sessenta e seis comunicações

Em numero de sessenta e seis, as comunicações contribuíram para o aspecto colectivo dos trabalhos. Especialidades mais focadas: Otorrinolaringologia e aparelho digestivo.

## ● Cinco intervenções cirúrgicas

Foram cinco, tantas como as conferências. Operadores: profs. Carneiro de Moura (cistectomia parcial), Bello de Moraes (pneumotomia esquerda), Celestino da Costa (anastomose da aorta á artéria pulmonar) e Cid dos Santos (endarteriectomia); e dr. Baptista Fernandes (recessão dum tumor do maxilar).

Todas estas intervenções foram televisadas em circuito interno. O ecrã encontrava-se instalado na Aula Máxima.

## ● Quatro relatórios

No total de quatro, tiveram como autores o prof. Pierre Delaveau, da Faculdade de Farmácia de Paris, e os drs. Eduardo Amaral, Rolando Moisés e Baptista Fernandes.

## ● Cinquenta e oito filmes

No decorrer das Jornadas foram projectados cinquenta e oito curtas-metragens de carácter científico, cedidas por embaixadas, institutos culturais, laboratórios ou por médicos.

## ● Duas exposições

Integradas nas Jornadas Médicas, realizaram-se duas exposições: uma de carácter científico e outra sobre industria farmacéutica. Esta ultima contou com a colaboração de trinta e um laboratórios nacionais e estrangeiros. Um dos exposi-

tores, a Sociedade de Produtos Lácteos Nestlé, montou um bar anexo á exposição, inteiramente grátis para os participantes das Jornadas.

## ● Quatro números de programa social

Do programa social fizeram parte uma sessão de convívio no primeiro dia das Jornadas, um espectáculo de musica clássica (Orquestra de Camara da Fundação Gulbenkian e pianista Nella Maisa) no Teatro de São Carlos, um espectáculo de teatro (Grupo Cénico da Pró-Associação da Faculdade de Medicina de Lisboa) no Teatro Vasco Santana, e o almoço de encerramento, que hoje decorreu no Hotel Estoril-Sol.

## ● Um jornal — «Diário das Jornadas»

Independentemente do apoio noticioso dos órgãos de informação diária as Jornadas Médicas de Lisboa contribuíram para a divulgação do seu programa científico com a criação do «Diário das Jornadas», que teve a colaboração da revista «Medicina Universal».

## O ALMOÇO DE ENCERRAMENTO DAS JORNADAS

No Hotel Estoril-Sol houve hoje o almoço de encerramento das Jornadas Médicas de Lisboa. Presentes algumas centenas de participantes das Jornadas, que emprestaram grande brilho a esta reunião de convívio.

Numa breve sessão antes do banquete, o prof. Ducla Soares, presidente da comissão organizadora, fez o balanço do que foram as Jornadas Médicas de Lisboa, salientando o seu carácter científico e de divulgação médico-cirúrgica. Seguidamente, o prof. Xavier Morato, director da Faculdade de Medicina de Lisboa, que representava também os directores das Faculdades de Medicina de Coimbra e do Porto, fez entrega dos prémios «Medicina Universal», com que foram distinguidos os estagiários de Medicina mais classificados em cada uma das três Universidades do País: drs. Saldanha Machado (Lisboa), Pinto Ribeiro (Porto) e D. Isabel Sampaio Cabral (Coimbra).

## O 3.º Salão de Antiguidades continua a ser muito visitado

O 3.º Salão de Antiguidades — instalado na Feira Internacional de Lisboa e que se encontra patente ao publico até ao fim do mês — continua a ser visitado por numerosas individualidades portuguesas e estrangeiras, além do grande publico. Membros do Governo têm-se deslocado também ao certame, a título particular, e observado, demoradamente, a fabulosa exposição.

Entretanto, os turistas continuam a afluír aos pavilhões da Junqueira, a fim de visitarem o salão, que presta, deste modo, um valioso contributo á promoção do «Abril em Portugal».

Diversas excursões de peritos e jornalistas da especialidade têm vindo, por sua vez, de além-fronteiras, propositadamente a Lisboa, atraídos pela reputação que o certame já conseguiu firmar nos centros internacionais de antiquários.

Dos visitantes estrangeiros, cuja chegada já se encontra prevista nestes próximos dias, destaca-se uma delegação de jornalistas de Barcelona, constituída pelos srs. Estebán Bassols, Julio Manegat, Jaime Castell, Fernando Gutierrez, Pascual Maisterra e Estebán Molist, que se deslocam acompanhados das esposas.

## VIDA RELIGIOSA

# Saiu hoje a procissão da Senhora da Saúde e assistiu ao seu desfile o Presidente da República

Saiu hoje, uma vez mais, a procissão da Senhora da Saúde, uma das festas religiosas com maiores tradições na capital. O velho bairro da Mouraria, cuja fisionomia se mantém quase inalterada, excepto, exactamente, junto á capelinha da Senhora da Saúde, registou, logo de manhã, grande movimento. Sem apresentar o aspecto festivo que era de hábito noutros tempos, a característica zona citadina encheu-se, porém de forasteiros.

Durante a manhã, milhares de pessoas desfilaram ante os andores de Nossa Senhora da Saúde, do mártir S. Sebastião e de Santo António, vistosamente floridos.

Como é habitual, a Junta de Freguesia do Socorro, com o concurso do comércio local, procedeu, ás 9 horas, á distribuição de um bado aos pobres, com a presença do provedor da Irmandade, sr. general Monteiro do Amaral. Pelas 10 e 30, começou a missa solene, em honra de Nossa Senhora da Saúde.

De tarde, milhares de pessoas começaram a aglomerar-se nas proximidades da capela muito antes da hora marcada para a saída da procissão. O itinerário do cortejo foi ligeiramente alterado, em relação ás tradições, devido ás obras do Metropolitano na Rua da Palma e na Avenida Almirante Reis. A procissão, hoje presidida pelo ar-

## CURSO MÉDICO DE 1926-1931

Em nome dos participantes da reunião do curso de Medicina que terminou em 1931 a sua formatura, escreveu-nos o doutor Humberto Silva Nunes a agradecer o interesse e o desenvolvimento com que o nosso jornal acompanhou a referida reunião.



Todos os dias o restaurante do «Mercado de Abril» é procurado pelos apreciadores da boa mesa regional portuguesa

## O «Abril em Portugal» influenciou a taxa de ocupação dos hotéis de Lisboa

(Continuação da página central)

entre os produtos de exportação (os mercados estrangeiros encontram-se muito receptivos) e uma atracção permanente do turismo. E' exactamente da conjugação destes factores, por vezes orientados

por sectores oficiais diferenciados, que se pode aguardar o progresso económico do País, que todos nós desejaríamos num ritmo acelerado — e o turismo constitui um dos melhores elementos de que dispomos, até mesmo no que respeita á divulgação dos produtos portugueses que podem ser colocados no estrangeiro: artesanato, vinhos, conservas de peixe e de carne e tantos outros géneros alimentares.

Mas o turismo apresenta-se, ainda, qual manifestação de perfeita compreensão humana, de instrumento de divulgação cultural, aglutinador de povos diferenciados que muito ganham em melhor se conhecerem... O turismo é talvez a industria mais integrada e complexa dos tempos modernos, se observarmos apenas os seus contornos sócio-económicos, mas não esqueçamos a sua utilidade noutros campos mais vastos, que se afirmam de uma relevancia extraordinária no concerto das nações. Por tudo isto, o «Abril em Portugal» transcende á aparentemente pequena divulgação das belezas, da gastronomia e do artesanato portugueses. Trata-se, com efeito, de uma promoção nacional, virada ao mundo...

## Doutoramento «honoris causa»

Como se anunciou, realiza-se, no próximo dia 1 de Maio, o doutoramento «honoris causa» do professor Veiga de Carvalho, da Universidade de S. Paulo, na Universidade de Coimbra. Apadrinhará o acto o antigo magnifico reitor da Universidade de Coimbra dr. Maximiano Correia e farão a apresentação os profs. da Faculdade de Medicina da mesma Universidade, drs. Meliço Silvestre e Duarte Santos. O dr. Veiga de Carvalho deve chegar a Lisboa em 27 do corrente, seguindo para Coimbra.

## Domingo do Bom Pastor e Dia Mundial de Oração pelas vocações

Hoje, Domingo do Bom Pastor, foi comemorado o Dia Mundial da Oração pelas Vocações. Na Sé de Lisboa começou, ás 17 e 30, uma solene celebração, a que presidiu o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, participando representantes do clero diocesano e de todas as ordens e congregações religiosas que trabalham no Patriarcado.

## ANTIGUIDADES MANUEL HENRIQUES DE CARVALHO, LDA.

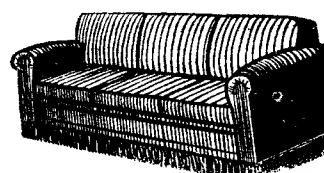
FUNDADA EM 1856

89 A 99, RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA — LISBOA Tel. 66.28.16

INTERESSADOS NA AQUISIÇÃO DE PEÇAS PORTUGUESAS

DECOR AV. ALVARES CABRAL, 46

TALHERES ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA HOTÉIS, PENSÕES E RESTAURANTES



ESTOFOS-SOFÁS-CAMAS MÓVEIS BAIA FABRICANTES Rua São Ciro, 26 e 28-A (à Estrela) Telef. 666564 - 676772

## PAVIMENTOS PLÁSTICOS

REVESTIMENTOS

ALCATIFAS — CARPETES — TAPETES — PASSADEIRAS TECIDOS PARA CORTINADOS E ESTOFOS

O seu escritório, o seu quarto, a sua sala e a sua cozinha precisam ser revistos e renovados.

COM UMA CASA ATRAENTE NÃO HÁ QUERIDO QUE SE AUSENTE NEM QUERIDA DESCONTENTE NEM FILHO DESOBEDEIENTE NEM CRIADA EXIGENTE NEM SOGRA IMPERTINENTE

Goze o prazer e conforto pisando suave e silenciosamente sem grande dispêndio, sem trabalho ou preocupação.

VIDA NOVA com bom gosto, carinho e alegria EM PAVIMENTOS

Liane

FABRICANTES — ARMAZENISTAS — IMPORTADORES

Rua de S. Nicolau, 5 a 13 — LISBOA 2 (Edifício da Empresa)

Orçamentos grátis. Despesa mínima, inferior a qualquer outro material. Enviamos amostras e destacamos brigadas técnicas para todo o País, com garantia LIANE.

## VESTIDOS PARA SENHORA

PRONTOS A VESTIR

LINDOS PADRÕES A 50\$00, 60\$00 e 70\$00

A VENDEDORA DE TECIDOS, LDA.

Rua da Praja, 279



Atento, o guarda-redes do F. C. Porto não teve dificuldade em segurar a bola atirada sobre a sua baliza

## O Sporting venceu o F. C. Porto e o Benfica bateu o V. Setúbal protelando-se, assim, a atribuição do título

O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão retomou hoje o seu curso, para a arrancada final, pois a competição terminará, já, no próximo domingo.

Do que se passou nos vários campos, damos a seguir breves notas.

### Sporting-F. C. Porto

(Na primeira volta: 1-1)

Jogo no Estádio de Alvalade. Numerosa assistência—casa cheia—e a reflectir a excepcional importância do embate.

Árbitro: João Calado, de Santarém.

**SPORTING** — Carvalho; Morais, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Dani e Peres; Seminário, Lourenço, Figueiredo e Oliveira Duarte.

**F. C. PORTO** — Américo; Fresta, Almeida, Valdemar e Sucena; Pavão e Pinto; Amaury, Carlos Manuel, Manuel António e Nóbrega.

As equipas mormente a dos «leões», receberam vibrante ovação do público, á sua entrada no terreno.

Antes do encontro, foi guardado um minuto de silêncio, por motivo do falecimento do antigo fu-

tebolista internacional olímpico do F. C. Porto, Valdemar Mota.

Praticamente, o encontro começou com um ataque do Sporting, conduzido por Oliveira Duarte, que acabou por ser «travado» irregularmente por Pavão. Nada resultou do respectivo livre. Resposta do F. C. Porto, por intermédio de Amaury: canto cedido por Hilário. Insistência portuense, remate de cabeça de Carlos Manuel — defesa tranquila de Carvalho. Aos 8 minutos, Peres acercou-se ameaçadoramente das balizas nortenhas, mas não foi bem sucedido no remate.

A partida registou então período de animada expectativa, dado o empenho a que os contendores a ela se entregavam. Aos 11 mi-

### Benfica-V. Setúbal

(Na 1.ª volta: 4-4)

Jogo no Estádio da Luz, em Lisboa, arbitrado por Fernando Santos, de Coimbra, com regular assistência.

**BENFICA** — Nascimento; Augusto Silva, Germano, Coluna e Cruz; Cavém e José Augusto; Nelson, Eusébio, Torres e Simões.

**SETUBAL** — Mourinho; Conceição, Tonpes, Leiria e Carrico; Tome e Augusto; Jaime Graça, José Maria, Carlos Manuel e Armando.

O jogo iniciou-se com o Benfica ao ataque e, ainda não havia decorrido meio minuto, quando se registou o primeiro «canto» contra o Setúbal. Marcado este, Torres elevou-se e rematou, mas a bola saiu ao lado.

O Setúbal ripostou por Carlos Manuel, mas Nascimento fez-se ao lance e defendeu.

Aos 2 minutos, Torres perdeu um excelente ensejo, proporcionado por Nelson, mas o remate pecou por falta de direcção.

Aos 3 minutos, o Setúbal abriu o activo. Armando centrou, a bola foi até ao ângulo da baliza e Nascimento defendeu, embora não segurando o esférico. Tomé, atento, atirou, então, para a baliza deserta.

O Benfica não se impressionou e procurou ansiosamente o empate, o que conseguiu aos 7 minutos, por intermédio de Simões, a concluir um excelente passe de Nelson.

Os setubalenses reclamaram contra a validade do tento, alegando deslocação de Simões, mas o árbitro manteve a sua decisão.

Até ao quarto de hora, o Benfica

(Continua na página central)

nutos, canto contra o Sporting, originado por saída em falso de Carvalho, e remate de Carlos Manuel ao lado do poste. No minuto seguinte, Alexandre Baptista incorreu em falta, Nóbrega aproveitou o livre para executar forte remate cruzado, o qual Carvalho desfez aparatosamente, mercê de defesa em voo. Aos 15 minutos —

(Continua na página central)

### AUTOMOBILISMO

#### V Prova automobilística do Externato Marista de Lisboa

Realizou-se ontem, com a participação de 64 concorrentes, a V Prova Automobilística do Externato Marista de Lisboa.

A competição, embora com algumas deficiências na organização, decorreu bastante animada e atingiu os fins em vista — arranjar fundos para a Conferência de S. Vicente de Paulo.

As classificações foram as seguintes: 1.º, Giovanni Salvi; 2.º, José do Casal-Ribeiro de Carvalho; 3.º, ex aequo, Pedro Costa Luz e Miguel Rau; 5.º, J. Carlos do Monte Pegado.

## Benfica e Lusitano de Évora qualificados para a 2.ª fase do 26.º «Nacional» de Juniores

Nos encontros efectuados esta manhã, a contarem para o «Nacional» de juniores de futebol — 9.ª jornada da primeira fase — ficaram apuradas mais duas equipas para a fase seguinte — os conjuntos do Benfica e do Lusitano Ginásio Clube que, assim, se juntam ao Leixões, F. C. Porto, Académico e Académico de Viseu.

Dos encontros de hoje damos, a seguir, breves apontamentos e resultados:

#### ZONA NORTE

##### 1.ª SÉRIE

|                       |     |
|-----------------------|-----|
| Leixões-Guimarães     | 4-2 |
| Bragança-Vilanovaense | 2-1 |
| Lixa-Chaves           | 3-0 |

|                         |     |
|-------------------------|-----|
| 2.ª SÉRIE               |     |
| Spt. Braga-Avintes      | 3-3 |
| Espinho-Sousense        | 2-1 |
| Sanjoanense-F. C. Porto | 3-1 |

|                          |     |
|--------------------------|-----|
| 3.ª SÉRIE                |     |
| Salgueiros-Grijó         | 1-0 |
| Académica-Agueda         | 3-0 |
| Anadia-Naval 1.º de Maio | 1-0 |

|                        |     |
|------------------------|-----|
| 4.ª SÉRIE              |     |
| Gouveia-Lamego         | 4-2 |
| A. D. Guarda-C. Branco | 1-0 |
| Spt. Covilhã-Académico | 1-2 |

#### ZONA SUL

##### 5.ª SÉRIE

|                        |     |
|------------------------|-----|
| Peniche-Marinhense     | 7-1 |
| Almeirim-Leões         | 0-0 |
| T. Novas-Portalegrense | 2-3 |

(Continua na página central)

## Os jogadores do F. C. P. não podem aceitar sob pena de suspensão os chamados «Cheques de Reforço»

Circulou durante a semana a notícia de que os jogadores do F. C. P., hoje presentes no Estádio Alvalade, haviam recebido de um grupo de adeptos do Benfica a promessa do chamado «Cheque de Reforço», isto é, um prémio extraculbe (na circunstância, no valor de 20 contos cada um), visando a derrota do Sporting.

A direcção do clube portuense imediatamente tomou providências, tendo notificado os seus atletas de que estavam proibidos de aceitar prémios dessa natureza, sob pena de incorrerem num severo castigo de suspensão da actividade.

Entretanto, os directores do F. C. P. obtiveram a não confirmação da referida oferta de 20 contos.

Os jogadores declararam ser estranhos a essas notícias, tendo garantido que não foram abordados por emissários para qualquer diligência na tentativa de os interessarem num chorudo prémio.

## CICLISMO

### Ramiro Lúcio, do Sporting, ganhou a 1.ª prova do «Regional» de Amadores de 1.ª

Organizada pela Associação de Ciclismo do Sul, realizou-se hoje a primeira prova do Campeonato

Regional de Amadores de 1.ª categoria, na qual participaram 13 corredores (7 do Benfica e 6 do Sporting).

O percurso de 135 km foi traçado pelo seguinte itinerário: Lisboa, Loures, Vale de S. Geão, Bucelas, Sobral, Runa, Merceana, Alenquer, Alverca, Cabeço da Rosa, Bucelas, Loures, Lisboa (Campo Grande).

A corrida foi, de modo geral, conduzida pela equipa benfiquista, mas os «leões» deram sempre réplica pronta a todos os ataques movidos pelos adversários.

Em Alenquer, Manuel Luís atacou de modo mais decidido e levando na roda, Ramiro Lúcio, conseguiu distanciar-se do pelotão; os dois ciclistas jamais foram alcançados até á meta, para o que contribuiu uma queda na descida do Cabeço da Rosa, em que ficaram maltratados alguns elementos do grupo perseguidor. Mais folgado, Ramiro Lúcio bateu ao «sprint» Manuel Luís, ganhando a prova.

A classificação foi a seguinte: 1.º, Ramiro Lúcio (Spt.), 3 h. 47 m. 36 s. (média 35,580 km); 2.º, Manuel Luís (Benf.), com o mesmo tempo; 3.º, José David Gomes (Spt.), 3 h. 47 m. 40 s.; 4.º, António Ferreira (Spt.), 3 h. 51 m. 03 s.; 5.º, Afonso Alexandre (Spt.), m. t.; 6.º, Daniel Vitorino (Benf.), m. t.; 7.º, António Marta (Spt.), 3 h. 51 m. 07 s.; 8.º, Américo Silva (Benf.), 3 h. 51 m. 13 s.; 9.º, João Fonseca (Benf.), m. t.; 10.º, Pedro Bárbara (Benf.), m. t.



### JOÃO ROQUE ficou em 2.º lugar na Volta a Maiorca

PALMA DE MAIORCA, 24 — (F. P.) — O espanhol, Juan Maria Uribezbua, venceu a 15.ª volta ciclista a Maiorca á frente do português João Roque. A última etapa foi muito animada e não trouxe grandes alterações á classificação. José Sáez chegou isolado a Palma de Maiorca, subindo para o quarto lugar da classificação geral (final).

Classificação da etapa: 1.º, Sáez, 90 quilómetros, em 2 h 10 m e 52 s; 2.º, Manzanque, 2 h 12 m e 12 s; 3.º, Alomar, mesmo tempo.

Classificação geral (28 corredores classificados): 1.º, Uribezbua; 2.º, João Roque (Port.); 3.º, Alomar; 4.º, Sáez; 5.º, Bilbao.

### BENFICA E BELENENSES vão desistir das suas anunciadas deslocações ao estrangeiro?

Ainda que não haja sido objecto de resolução definitiva, foi-nos dado saber hoje que as projectadas deslocações do Benfica ao México e do Belenenses ao Brasil, previstas para a segunda quinzena de Maio, estão comprometidas, em virtude da preparação da selecção nacional ter sido antecipada para o dia 9 daquele mês.

O seleccionador não desiste do concurso dos jogadores pré-seleccionados, muitos dos quais fazem parte do Benfica e do Belenenses. Destes ultimo figuram cinco na agenda do «responsável»: José Pereira, Rodrigues, Quaresma, Vicente e Cardoso.

# ACTIVIDADES DA F.N.A.T. HANDEBOL TÊNIS DE MESA

## Começou o campeonato de ciclismo

A actividade desportiva da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho alargou, hoje, pela primeira vez, nesta temporada, ao ciclismo, tendo-se disputado a primeira das três provas, que contam para o campeonato nacional (zona de Lisboa).

Os concorrentes procuraram, com entusiasmo, cobrir o percurso, na distância de 111 milómetros, vindo a apurar-se a segunda classificação: 1.º, João Sarreira, em 3 h. 32 m. 34 s.; 2.º, João da Luz, m. t.; 3.º, João C. Nunes, 3 h. 32 m. 49 s. — todos da Casa Hipólito; 4.º, Fernando Damião, 3 h. 59 m. 4 s.; 5.º, António Correia, 4 h. 8 m. 37 s.; 6.º, Joaquim Marco, 4 h. 18 m. 59 s. — todos da S. C. Cervejas.

A Companhia Carris vencedora do campeonato de ténis de mesa

Nas instalações da F. N. A. T., na Mouraria, disputou-se a fase final do 25.º campeonato nacional de ténis de mesa. A Companhia Carris venceu o C. R. P. de Biba d'Ave, por 5-4, e na final, contra o Santa

Maria (Funchal) averbou novo triunfo, também, por 5-4.

## Campeonato de futebol

No prosseguimento da «poule» final do campeonato da 2.ª categoria apuraram-se estes resultados: B. P. & Sotó Mayor-J. B. Fernandes, 4-0; Cidra-M. Ultramar, 4-2; Copam-Fábrica Portugal, 0-3.

## A «Simultânea» de Damas

Na sede da F. N. A. T. esteve, ontem, um dos melhores jogadores de damas da actualidade — Adelino José Ribeiro, que participou numa «simultânea» em 23 tabuleiros, tendo ganho 12 partidas, empatado 9 e perdido duas, estas contra Mário Santos, do C. A. T. da F. N. A. T., e Francisco Ramos, da Companhia Carris.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

## DE SETE

### Os jogos de hoje

Prosseguiram hoje três dos campeonatos actualmente em disputa, com os resultados seguintes:

I DIVISÃO — Juniores — Boa Hora-Oriental, 7-10.

## HÓQUEI EM CAMPO

### Campeonato de Lisboa

Esta manhã, a contar para o Campeonato de Lisboa de hóquei em campo, apenas se realizaram dois desafios que terminaram com os seguintes resultados:

Atlético-Fut. Benfica ..... 1-2

Reservas ..... 1-0

Os restantes encontros — Belenenses-Hóquei e Benfica-Palmense — devem estar a disputar-se na altura da saída do nosso jornal.

II DIVISÃO — Seniores — Boa Hora-Ávila, 7-5 e Cova da Piedade-Madre de Deus, 17-6.

Juniores — V. Jornais-M. Deus, 16-15. Encarnação-C. Ourique, 11-6; Oeiras-Varejense, 22-9; Casa Pia-Desp. Graça, 14-16.

III DIVISÃO — Passos Manuel-Alunos de Apolo, 24-5.

## DE ONZE

### O Sporting virtual campeão nacional em juniores

Iniciou-se, esta manhã, a 2.ª volta do campeonato nacional de juniores de handebol de onze, com os seguintes resultados:

Belenenses-F. C. Porto ... 8-5

C. D. U. P.-Sporting ..... 4-10

Com estes resultados e a duas jornadas do termo da competição, o Sporting conquistou, virtualmente, o título.

## A Ordem Progresso à frente do «Regional», de infantis Torneio popular, em juvenis

Disputaram-se hoje os encontros da 3.ª e última jornada da «poule» final do campeonato de Lisboa de infantis, tendo-se apurado os seguintes resultados: C. Católico-Benfica, 0-5; Intendente-O. Progresso, 5-4.

Desta maneira, o Intendente isolou-se no comando, seguido da O. Progresso, Benfica e C. Católico.

### Torneio popular em juvenis

Em continuação do Torneio Popular, em juvenis, apuraram-se os seguintes resultados:

Série A — Económicos A-A. C. Amadora, 4-5; C. M. União-A. C. Moçidade, 5-2; S. C. Intendente-D. C. Carmo, 2-5.

Série B — C. D. Graça-G. D. Azambuja, 5-2; Económicos B-F. C. Lisboa, 5-4.

## BASQUETEBOL

### O F. C. de Gaia vencedor do Campeonato Nacional da III Divisão

No Pavilhão dos Desportos da Luz, defrontaram-se o F. C. Gaia e o Ateneu Comercial de Lisboa na final do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, tendo ganho o Gaia por 69-64, com 32-31 ao intervalo. Assim, o F. C. Gaia sagrou-se campeão nacional.

### Taça «Regina Peireto»

A contar para o torneio da taça «Regina Peireto», no encontro hoje efectuado, o C. I. F. venceu o Atlético por 28-13.

### Provas da A. B. L.

Prosseguiram hoje as provas organizadas pela Associação de Basquetebol de Lisboa. Os jogos efectuados tiveram os seguintes resultados:

Grande Torneio de Juniores — Moscaide-Algés, 20-51; Oriental-Queluz, 28-37 e C. D. U. L.-Nacional, 38-16.

Grande Torneio de Juvenis — Atlético-C. D. U. L., 24-15 e Sporting-Moscaide, 24-27.

Torneio dos Seis — juniores: Cruz Quebradense-Nacional, 20-58 e Algés-C. I. F., 68-44. Juvenis: Benfica-Ateneu, 33-15; Cruz Quebradense-Nacional, 26-52 e Algés-C. I. F., 34-16.

### Campeonato regional de Setúbal

No Seixal efectuou-se hoje o segundo encontro da «poule» de desempate para atribuição do título de campeão regional da 1.ª Divisão, tendo o Barreirense derrotado a C. U. F., por 52-48.

A pontuação é a seguinte: C. U. F., 3 pontos; Barreirense, 2 e Montijo, 1.

A «poule» termina no próximo sábado com o jogo Barreirense-Montijo.

## VOLEIBOL

### O Benfica assegurou a conquista do título regional em juniores

No ginásio da Escola «Josefa de Óbidos» realizou-se o jogo Benfica-Lisboa Ginásio, a contar para o Campeonato Regional de Voleibol, de juniores.

Venceu o Benfica por 3-0 e esta vitória assegurou-lhe a conquista do título de campeão regional que, em caso de derrota, viria a pertencer ao Nacional de Ginástica.

Este também, venceu o Belenenses por 3-0 (15-6, 15-9 e 15-9).

## SPORTING NO VARZIM

PARTIDAS DIA 30 às 7 — 14.30 e 21 h.

Preço único 130\$00

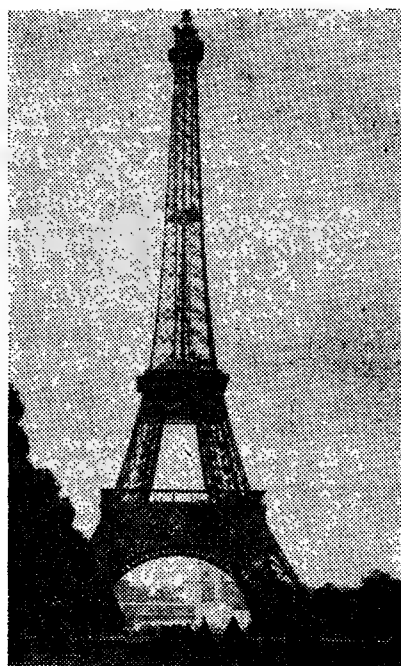
Viagens em modernos autocarros Pullman - Vision

LUSANOVA

Avenida João XXI, 9-A  
Largo Martin Moniz, 5

Telefs. 726115—862194—726116

Atenção Passageiros de Lisboa com destino a Londres - Francfort e Paris. A VARIG - Linhas Aéreas Brasileiras - comunica que já podem utilizar os seus voos semanais para estes grandes centros europeus.



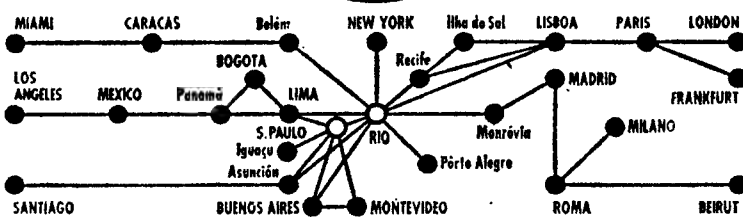
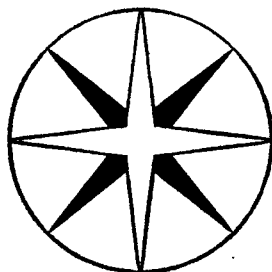
PARIS - 3 voos semanais  
2as, 4as e 6as feiras



FRANCFORT - 2 voos semanais  
2as e 6as feiras



LONDRES - 1 voo semanal  
4as feiras



Refeições servidas a bordo com esmero inigualável, coincidindo com as horas de voo.

Utilize o CRÉDITO VARIG, na compra das suas passagens

Para mais informações consulte o seu Agente de viagens IATA ou a Varig.

Lisboa - Praça Marquês de Pombal, 1 Tel. 539184/5  
Porto - Praça do Município, 267-4 Tel. 35951

# VARIG

Linhas Aéreas Brasileiras

# TAUROMAQUIA

**Um cavaleiro  
de oito anos  
na garraiada  
dos estudantes  
do Liceu Gil Vicente**

Será um acontecimento excepcional a garraiada dos estudantes do Liceu Gil Vicente, marcada para domingo, dia 1 de Maio, às 17 horas, no Campo Pequeno. Três jovens cavaleiros—Frederico Cunha, Vítor Ribeiro e José Correia Lopes, o último dos quais conta apenas oito anos de idade, lidarão três «bravíssimas e ferozes reses». Os espadas são «os nunca visto, mas já famosos» Vasco Lourenço e Maurício Vale.

Na garraiada actuam também, como bandarilheiros, Carlos Silva, Joaquim Marum, Carlos Mourão, Vítor Galamba e Carlos Baeão, e os Forcados Amadores do Liceu Gil Vicente (José Figueiredo, Fernando Valador, António José Loureiro, Jaime Palmeiro, João de Freitas, Bartolomeu Teixeira, José Andrade, João Moraes, Francisco Lavrador e Manuel Casimiro, «capitaneados pelo valentíssimo Pedro de Oliveira»).

A comichade estará a cargo dos «Aleijadinhos da Marrada», Figueiredo Lima, Fangeiro dos Santos, Simões Gomes, Oliveira Baptista, Polrinas Bolosinhas, Emanuel Duarte, Nôboa da Fonseca, Filipe Teixeira, Costa Ferreira «e numerosos figurões, com o seu Grupo de Forcados Tremidinhos Valentões».

Estão previstos no programa os



O jovem cavaleiro José Correia Lopes

hilariantes numerosos «Piquenique saloio», «Fantasia da vaca», «Vaca e estafeta», «Vacabola» e outras peripécias.

Para o espectáculo de 1 de Maio são válidos os bilhetes com data de 27 de Fevereiro, abrindo a nova venda de bilhetes na quinta-feira. O produto da Garraiada dos Estudantes do Liceu Gil Vicente reverte a favor dos seus colegas pobres.

## Colóquio no «Sector 1»

Efectua-se amanhã, às 21 e 30, na sede do Grupo Tauromáquico Sector 1, na Rua 1.ª de Dezembro, 85, 2.ª, Esq., um colóquio subordinado ao tema «Madrid no alvor da nova temporada», a cargo do sócio sr. Fernando Loureiro.

## O segundo aniversário do Externato Caravela de Portugal

O Externato Caravela de Portugal, de Olival Basto, comemorou hoje o seu segundo aniversário.

As 8 e 30, houve alvorada, pela banda da Casa Pia de Lisboa, seguindo-se a cerimónia do izar das bandeiras, missa na igreja local, recepção às autoridades, sessão solene e exibição do orfeão, de ginástica e de danças regionais pelos alunos.

Depois do almoço, todos os alunos formaram defronte do Externato, desfilando até ao Grupo Recreativo de Olival Basto.

Seguiu-se uma tarde cultural, encerrando-se as comemorações às 19 horas.



## Tribunal de Comarca de Lisboa Segunda Vara Cível ANÚNCIO

Pela primeira Secção da Secretaria deste Tribunal correm éditos de trinta dias, contados da segunda publicação deste, citando FERNANDO LOPES MARTINS, actualmente ausente em parte incerta e que teve o seu último domicílio conhecido na Rua Rui Barbosa, 33, cave, dt., em Lisboa, para no prazo de vinte dias, decorrido o dos éditos, constestar a acção de divórcio movida por Carolina da Silva Costa Martins, cujo pedido é de que seja decretado o divórcio entre ambos, com fundamento nos n.ºs 2 e 5 do art.º 4.º do Dec. de 3 de Novembro de 1910.

Lisboa, 19 de Abril de 1966.

O Juiz Corregedor,  
João Augusto Pacheco e Melo  
Franco

O Escrivão de Direito,  
António de Sousa Felgueira

## HIPNOTISMO

Fortaleça a sua personalidade eliminando complexos de inferioridade! Seja forte e dominador! Adquirir a força que lhe permitirá impor-se obtendo uma nova cultura, uma nova forma de agir! Resultados largamente comprovados. Curso prático eficiente com longa experiência em diversos países. Peça catálogo grátis a: C. H. KIER-NAN — Apartado 21 — Estoril.

**Quem  
toca a  
nota certa  
em  
Rádios**



**GRUNDIG**

**Milhões de pessoas  
vêm e ouvem com  
GRUNDIG**

Visite o nosso Salão de Exposição na PRAÇA DA FIGUEIRA, 18 LISBOA

Distribuidores exclusivos para o Sul: **NACIONAL RÁDIO, LDA**  
Norte: Soc. de Rep. SANTOS, GUIMARÃES & OLIVEIRA, SARL.



**Garrard**  
GIRA-DISCOS  
DE  
ALTA FIDELIDADE  
**PARA OS EXIGENTES**

REPRESENTANTES:

**RUALDO, LDA**  
Sociedade Comercial

RUA DE S. JOSÉ, 15  
TEL.: PPC 33725

ACEITAM-SE AGENTES

**Aviso aos credores  
de Joaquim Mendes  
Ferreira,  
ausente no Brasil**

Para estabelecerem contacto urgente c/ José Rodrigues, do Sítio da Nazaré, a fim de saldarem os débitos até 28 do corrente.

**António Henriques  
de Carvalho Jr.**

**FALECEU**

Madalena de Carvalho, Ernestina Carvalho Pentead, Maria Eugénia Carvalho Pentead, Virgínia Carvalho Cruz, Eduardo Carvalho Henriques, sua mulher e filha e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, avô, irmão, primo e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Rua António Pedro, 131, 1.ª Esq., para jazigo de família no cemitério do Alto de São João.

A. G. MAGNO, LDA.  
Av. Almirante Reis, 129-A  
Tel. 51586

## ANDARES

**NA AVENIDA COLUMBANO BORDALO PINHEIRO, 94 ESTÃO AINDA À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO OS 6 ANDARES QUE RESTAM. 3 DIVISÕES ASSOALHADAS, COZINHA, CASA DE BANHO E ROUPEIROS INCORPORADOS ASSIM COMO 1 AMPLA LOJA COM CERCA DE 400 M2.**

**sital**  
frigoríficos de alta qualidade  
à venda nas principais casas

## LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente Fábrica Av. 5 de Outubro, 203, r/c. Esq. Tel. 771639 (Ao Campo Pequeno)

## CASAMENTOS-LANCHES

52\$50 — 57\$50 e 62\$50 incluindo vinhos Salas próprias. Toda a garantia  
**PASTELARIA LISBOA**  
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

## ENGENHEIRO

ORGANIZAÇÃO COM SEDE NO CENTRO DO PAÍS PRETENDE ADMITIR EM REGIMEN FULL TIME PARA ACTIVIDADE TÉCNICO-COMERCIAL. EXIGE-SE EXPERIÊNCIA NA VENDA DE EQUIPAMENTOS PARA A INDÚSTRIA ALIMENTAR E QUÍMICA. ENVIAR CURRÍCULO VITAE DETALHADO, REFERÊNCIAS E CONDIÇÕES PRETENDIDAS AO N.º 35 «DIÁRIO DE LISBOA» — LISBOA

# O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

## C. U. F. E GUIMARÃES VENCERAM FORA E O BELENENSES PERDEU EM MATOSINHOS

### LEIXÕES-BELENENSES

(Na 1.ª volta, 0-3)

Jogo no Estádio do Mar, arbitrado por Manuel Lousada, de Santarém, perante numerosa assistência.

**LEIXÕES** — Rosas; Rocha, Nicolau II, Moreira e Raul; Ventura e Bené; Wagner, Manuel Duarte, Oliveira e Esteves.

**BELENENSES** — Serrano; Rodrigues, Quaresma, Alberto Luis e Cardoso; Vicente e Lobo; Teodoro, Carlos Pedro, Adelino e Alfredo.

O jogo iniciou-se com o Leixões todo a actuar no meio-campo dos visitantes e logo aos 4 minutos Oliveira, de cabeça, rematou com perigo que Alberto Luis anulou.

O Leixões, nos primeiros 15 minutos, exerceu maior domínio e Manuel Duarte perdeu o ensejo de abrir o activo quando aos 17 minutos, isolado, rematou às malhas laterais.

Até à meia hora, apesar do ímpeto dos locais, a defesa belenense manteve-se inultrapassável e coesa.

### SP. BRAGA-V. GUIMARÃES

(Na 1.ª volta: 2-6)

Jogo no Estádio 28 de Maio, com boa assistência, dirigido por Joaquim Campos, de Lisboa.

**BRAGA** — Armando II; Sim-Sim, Juvenal, Coimbra e José Maria; Canário e Luciano; Adão, Armando I, Perrichon e Estêvão.

**V. GUIMARÃES** — Roldão; Gualter, Pinto, Joaquim Jorge e Daniel; Artur e Peres; Moraes, Djalma, Mendes e Castro.

Logo nos primeiros minutos da partida, a bola rondou a baliza dos bragenses. Coimbra falhou a intercepção e Djalma, quando se prostava para o remate, viu o lance anulado por «fora de jogo».

O jogo entrou depois numa toada de equilíbrio, até que aos 12 minutos, Peres, de recarga a um seu próprio remate, que Armando II defendeu para perto, fez 1-0 para o Guimarães.

O Guimarães continuou na sua toada ofensiva e, aos 20 minutos, Mendes, vindo de meio-campo e sem encontrar oposição, aumentou a vantagem dos visitantes para 2-0.

Aos 23 minutos, e na transformação de uma grande penalidade apontada por Peres, a castigar uma rasteira de Juvenal sobre Castro, o Guimarães passou a ganhar por 3-0.

Entretanto, o Braga conseguiu livrar-se da pressão do adversário, e, aos 42 minutos, Estêvão, na transformação de um «canto», e com um remate directo, reduziu a diferença para 1-3, resultado que se verificava ao intervalo.

No reatamento, o Braga tentou forçar o ataque, no entanto foram

### «NACIONAL» DE JUNIORES

(Continuação da 17.ª página)

6.ª SÉRIE

**Benfica, 4-Sporting, 2**

Jogo no Estádio da Luz, com muito público, arbitrado por Braga Barros, de Leiria.

**BENFICA** — Abrantes; Camará, Tuna, Montoia e Lopes; Vítor Duarte e Marques (Diamantino); Monteiro, Vieira, Camolas e Manuel da Costa.

**SPORTING** — Carlos Alberto; Capucho, Gouveia, Tejana e Rebelo; Carolino e Orlando; Valente, Leitão, Soto e Mateus.

Ao intervalo, o Sporting vencia por 2-1, com golos de Soto e Leitão, aos 21 e 28 minutos, respectivamente.

O tento dos «encarnados» foi apontado por Vieira, aos 35 minutos.

Na segunda parte, mercê da maior reacção do Benfica, Vieira, por duas vezes, e Diamantino fixaram o resultado em 4-2, favorável aos «encarnados».

**V. Setúbal, 8-Atlético, 1**  
**C. da Piedade, 2-Sesimbra, 1**

7.ª SÉRIE

**Montijo, 0-Belenenses, 3**  
**Oriental, 0-Sacavenense, 2**  
**C. U. F., 3-Vila-franquense, 0**

8.ª SÉRIE

**Beja-Olhaneense** ..... 1-2  
**Portimonense-Farense** ..... 2-2  
**Lusitano G. C.-Desportar** ..... 3-1

### LUSITANO-VARZIM

(Na primeira volta: 0-2)

Jogo no campo Estrela, arbitrado por Encarnação Salgado, de Setúbal, perante pouco público.

**LUSITANO** — Vital; Teotónio, Carvalhal, Lima e Falé; Cordeiro e Coró; Louro, Chico, Simões e Vaz.

**VARZIM** — Benje; F. Ferreira, Sidónio, Quim e Salvador; Garcia e Aleixo; Vítor Silva, Nunes Pinto, Rodrigo e Rogério.

O primeiro lance com possibilidade de golo só surgiu aos 7 minutos, quando Rodrigo, com Vital caído no chão, atirou frouxo, á figura daquele.

Até ao quarto de hora, o encontro desenrolou-se sem grande interesse e sem que qualquer das equipas lograsse abrir o activo.

O jogo continuou sem vantagem para qualquer das equipas, até que aos 20 minutos o Lusitano abriu o activo, com um remate de longe

de Simões, que surpreendeu Benje.

E até ao intervalo, com a defesa local a opor-se com segurança aos avançados contrários, o resultado não sofreu modificação.

Portanto, Lusitano, 1-Varzim, 0. Recomeçado o jogo, as características mantiveram-se com os locais sobre a baliza adversária.

Assim, não surpreendeu que aos 10 minutos o Lusitano aumentasse a sua vantagem para 2-0, com novo golo de Simões, a passe de Falé.

Até à meia hora os visitantes exerceram domínio, instalando-se no meio campo dos locais, mas a defesa destes bem escalonada, não permitiu que o resultado sofresse modificação.

No ultimo quarto de hora ambas as equipas tiveram ensejo de modificar o resultado, mas este manteve-se, portanto:

Lusitano, 2-Varzim, 0.

### BENFICA-V. SETÚBAL

(Continuação da 17.ª página)

sido transportado, de maca, para a cabina.

O Benfica obteve o 2.º tento aos 7 minutos, por Eusébio, com um golpe de cabeça, e dois minutos volvidos, Eusébio, de novo, passou a marca para 3-1.

Os «encarnados» continuaram a ser superiores ao adversário e, aos 18 minutos, Eusébio teve um bom remate que Mourinho não segurou á primeira, emendando, no entanto, depois, apesar de apoucado por Simões.

Apesar de reduzido a 10 unidades, o Setúbal nunca deixou de contra-atacar e o sistema resultou, pois, aos 24 minutos, Jaime Graça obteve o segundo golo dos setubalenses.

Aos 27 minutos Eusébio magoou-se e só voltou dois minutos depois.

A passagem da meia hora a fisionomia do encontro era a mesma, embora, um minuto antes, Torres tenha atirado forte, mas á figura de Mourinho.

Tomé, entretanto, regressou aos 36 minutos e, por duas vezes, no lugar de extremo esquerdo, criou perigo para as redes benfiquistas.

E com as duas equipas a lutar com brio, terminou o jogo.

No final: Benfica, 3-Setúbal, 2.

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA

## motor

## A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rapidamente verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos a seguir, a «chave» referente ás apostas deste domingo.

|                           |   |
|---------------------------|---|
| Spt. Braga-Vit. Guimarães | 2 |
| Benfica-Vit. Setúbal      | 1 |
| Leixões-Belenenses        | 1 |
| Barreirense-Académica     | X |
| Beira-Mar-C. U. F.        | 2 |
| Sporting-F. C. Porto      | 1 |
| Lusitano-Varzim           | 1 |
| Famalicão-Penafiel        | 1 |
| Boavista-Oliveirense      | 1 |
| Peniche-Spt. Covilhã      | 1 |
| Casa Pia-Luso             | 1 |
| Torreense-Alhandra        | 1 |
| Almada-Portimonense       | X |

## TELEVISORES

### AS MELHORES MARCAS

### MUITO MAIS BARATO

### PAGANDO A PRONTO

### CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

(Junto ao Largo)

# Resultados

## Campeonato da

|             |       |   |
|-------------|-------|---|
| Sp. Braga   | ..... | 3 |
| Benfica     | ..... | 2 |
| Leixões     | ..... | 2 |
| Barreirense | ..... | 1 |
| Beira Mar   | ..... | 4 |
| Sporting    | ..... | 2 |
| Lusitano    | ..... | 2 |

## Campeonato da

ZONA NORTE:

|                            |
|----------------------------|
| Peniche, 3-Spt. Covilhã, 0 |
| Sanjanense, 3-Leça, 0      |
| Boavista, 2-Oliveirense, 0 |
| Famalicão, 3-Penafiel, 1   |
| U. de Tomar, 1-Lamas, 1    |
| Salgueiros, 2-Marinhen., 1 |
| Espinho, 1-Ovarense, 2     |

## Barreirense Académica

(Na 1.ª volta: 1-2)

Jogo no campo de «Santa Bárbara». Arbitro, Rosa Nunes (Faro).

**BARREIRENSE** — Bráulio; Faneça, Bandeira, Adolfo e Faustino; Nogueira e Fonseca; Rico, Mascarenhas, Ludovico e Azumir.

**ACADÉMICA** — Maló; Bernardo, Curado, Rui Rodrigues e Celestino; Gervásio e Rocha; Crispim, Ernesto, Artur Jorge e Campos.

Aos 2 minutos, Mascarenhas, na conclusão de uma avançada, marcou um golo para o Barreirense.

Assim, se pode dizer, começou o jogo do Barreiro.

Depois, a equipa da Académica passou a exercer amplo domínio, a que os barreirenses só podiam esquivar-se em contra-ataques.

Embora ao ataque, a Académica não conseguiu concretizar a sua vantagem.

E a primeira parte terminou, com o Barreirense a vencer por 1-0.

Na segunda parte a Académica continuou ao ataque, mas só aos 6 minutos Ernesto marcou o golo do empate.

Dois minutos depois os estudantes passaram a vencedores, quando Rocha transformou uma grande penalidade.

O Barreirense reagiu tentando a igualdade, o que conseguiu, aos 27 minutos, com um remate, de longe, de Adolfo.

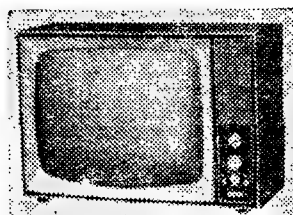
Apesar dos esforços das duas equipas, o empate de 2-2 manteve-se até final.

## CLASSIFICAÇÃO

|             | J. | B.    | P. |
|-------------|----|-------|----|
| SPORTING    | 25 | 68-20 | 40 |
| Benfica     | 25 | 70-29 | 39 |
| Porto       | 25 | 39-25 | 32 |
| Guimarães   | 25 | 55-46 | 31 |
| Setúbal     | 25 | 43-35 | 27 |
| Belenenses  | 25 | 27-26 | 25 |
| Varzim      | 25 | 39-36 | 25 |
| Académica   | 25 | 55-47 | 24 |
| C. U. F.    | 25 | 30-43 | 23 |
| Braga       | 25 | 38-56 | 21 |
| Beira Mar   | 25 | 31-63 | 18 |
| Leixões     | 25 | 27-36 | 18 |
| Lusitano    | 25 | 26-57 | 14 |
| Barreirense | 25 | 29-58 | 14 |

## KAISER RÁDIO TV

IMAGEM E TÉCNICA  
EXCEPCIONAIS



59 cm — Esc. 7.990500

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.

Av. Duque d'Ávila, 169-D

L I S B O A — Telef. 52160

DISCOS DE TODAS AS MARCAS

# da jornada

## Primeira Divisão

|                    |   |
|--------------------|---|
| 3-Guimarães .....  | 5 |
| -Setubal .....     | 2 |
| -Belenenses .....  | 0 |
| -Académica .....   | 2 |
| -C. U. F. ....     | 3 |
| -F. C. Porto ..... | 0 |
| -Varzim .....      | 0 |

## Segunda Divisão

### ZONA SUL:

|                            |
|----------------------------|
| Olhanense, 1-C. Piedade, 1 |
| Oriental, 2-Seixal, 0      |
| Almada, 1-Portimonen., 1   |
| «Os Leões», 2-Sintrense, 1 |
| Torriense, 3-Alhandra, 0   |
| Desp. Beja, 1-Atlético, 1  |
| Casa Pia, 2-Luso, 0        |

## «NACIONAL» DA 3.ª DIVISÃO

O Campeonato Nacional da 3.ª Divisão teve hoje a 3.ª jornada, da qual damos a seguir os seguintes resultados:

|                             |     |
|-----------------------------|-----|
| Montijo-Sesimbra .....      | 1-0 |
| Moura-Juventude .....       | 0-4 |
| Alverca-Torres Novas .....  | 2-1 |
| Agueda-Caldas .....         | 3-0 |
| Benavente-Tramagal .....    | 3-2 |
| Portalegre-Guarda .....     | 7-1 |
| Académica-Mortágua .....    | 5-1 |
| Lamego-Lusitano F. C. ....  | 1-0 |
| Os Bucelenses-Matrena ..... | 1-1 |

taranjada

**Schweppes**

AQUA TONICA • GINGER ALE • COLA DRINK • GASOSA

# A SANJOANENSE ASCENDE À I DIVISÃO O ATLÉTICO (FORA) EMPATOU COM O BEJA

## O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

## ZONA NORTE

### Boavista-Oliveirense

Ao intervalo, 1-0, golos de Raimundo.  
Os locais marcaram mais um gol na segunda parte.

### Peniche-Sp. Covilhã

Ao intervalo: 0-0.  
Na 2.ª parte, Carapinha, Lino e Lúcio, marcaram pelos locais.  
No final: Peniche, 3-Covilhã, 0.

### Salgueiros-Marinense

Ao intervalo, 2-0, golos de Borges e Edgar.  
No segundo tempo o Marinense marcou um gol.

### Sanjoanense-Leça

Ao intervalo, 1-0, gol de Macedo.  
Na segunda parte os locais marcaram mais dois golos.  
Assim, no final, Sanjoanense, 3-Leça, 0.

### Sp. Espinho-Ovarense

Ao intervalo, 1-2, golos de Djungar e Mateus, da Ovarense, e de Resende, pelo Espinho.  
Na 2.ª parte não se marcaram golos.  
No final: Espinho, 1-Ovarense, 2.

## TRÊS PORTUGUESES nos Campeonatos Internacionais de França, em ténis de mesa

PARIS, 24 — (F. P.) — O português António Osório foi batido pelo jugoslavo Korpa-Vecsko, por 21-14, 21-13 e 21-17, nos 8.ºs de final dos campeonatos internacionais de França de ténis de mesa.  
Rui (Portugal) bateu Lefebvre (França), 21-16, 21-15 e 21-13; Amouretti (França) venceu Osório (Portugal), 18-21, 21-15, 21-16 e 21-9; Kong (Portugal) venceu Weber (França), 21-15, 21-15 e 21-12.

### U. Tomar-U. Lamas

Ao intervalo: 0-0.  
Na segunda parte, Lino, do U. de Tomar e Lino do Lamas fixaram o resultado final em 1-1.  
Na segunda parte foram marcados mais 2 golos pelo que, no final Famalicão, 3-Penafiel, 1.

### Famalicão-Penafiel

Ao intervalo, 1-1, golos de Amador, aos 14 minutos, para o Famalicão, e, aos 23 minutos, por Silva Pereira, para o Penafiel.

## TAÇA NACIONAL DE JUVENIS

(Continuação da 17.ª página)

|                              |     |
|------------------------------|-----|
| 6.ª SÉRIE                    |     |
| Progresso-Rec. Agueda ....   | 3-2 |
| Coimbrões-Beira-Mar .....    | 1-1 |
| 7.ª SÉRIE                    |     |
| Naval 1.º Maio-Académica..   | 1-4 |
| U. Coimbra-Anadia .....      | 1-2 |
| 8.ª SÉRIE                    |     |
| E. Portaleg-A. D. Guarda ..  | 1-1 |
| Sp. Covilhã-Portalegreense.. | 1-2 |

### ZONA C

|                             |     |
|-----------------------------|-----|
| 9.ª SÉRIE                   |     |
| Marinhense-V. Mindense ..   | 7-1 |
| T. Novas-S. L. Marinha ...  | 3-1 |
| 10.ª SÉRIE                  |     |
| Benavente-Torriense .....   | 0-1 |
| Os Nazarenos-A. Santarém .. | 2-2 |
| 11.ª SÉRIE                  |     |
| Sporting-Barreirense .....  | 4-0 |
| Desp. Montijo-Cascais ..... | 3-0 |
| 1.ª SÉRIE                   |     |
| C. Caparica-Palmense .....  | 1-5 |
| Alhandra-Almada .....       | 0-3 |

### ZONA D

|                              |     |
|------------------------------|-----|
| 13. SÉRIE                    |     |
| Benfica-Sesimbra .....       | 8-0 |
| S. L. Olivais-C. Piedade ... | 5-7 |
| 14.ª SÉRIE                   |     |
| Desp. C. U. F.-Belenenses .. | 1-1 |
| V. Setubal-Atlético .....    | 1-1 |
| 15.ª SÉRIE                   |     |
| F. C. Serpa-S. L. Évora ...  | 1-2 |
| Juventude-G. União Sport ..  | 1-1 |
| 16.ª SÉRIE                   |     |
| Lusitano V. R.-Desp. Beja .. | 1-1 |
| Despertar-Olhansense .....   | 0-2 |

### Casa Pia-Luso

Jogo no Estádio Pina Manique, dirigido por João Gomes, do Porto.  
CASA PIA — José Luís; Mário Silva, Amorim, Serranito e Domingues; Raul e Godinho; Santos, Covas, Seminário e Rogério.  
LUSO — Castanheira; Torráo, Américo, Faneca e António Francisco; Micael e Salvador; Brinca, Amílcar, Capitão-Mor e Joaquim Fernandes.

Ao intervalo: 0-0.  
Na segunda parte Seminário e Rogério marcaram os golos que firmaram o resultado final: Casa Pia, 2-Luso, 0.

### Desp. Beja-Atlético

Jogo efectuado no Estádio Eng.º José F. Ulrich, dirigido por João Nogueira, de Setubal.  
BEJA — Jesus; Ameixa, Madeira, Zézinho e Silvino; Ramos e Dionísio; Posé Manuel, Balboa, Palma e Caramba.  
ATLÉTICO — José Henriques; Valdemar, João Carlos, Candeias e Malta; Fagundes; Gonçalves, Tito, Matateu, Márinho e Angeja.  
Ao intervalo, 0-1, gol de Matateu.  
Na 2.ª parte, Balhoa marcou pelos locais.  
No final: Beja, 1-Atlético, 1.

### «Os Leões»-Sintrense

Jogo realizado no campo Alfredo Aguiar, com direcção de Marques Lobato, de Setubal.  
«OS LEÕES» — Botelho; Neves, Castanheira, Isidro e Ernesto; Jaime e Carlitos; Gorgulho, Medeiro, Carlos Torgal e Abílio.  
SINTRENSE — Guimarães; Pardal, Vitor, Madeira e Pecegueiro; Marques e Dias; Barros, Karam, Sérgio e Higino.  
Ao intervalo 1-0, gol de Medeiros.  
Na segunda parte Medeiros marcou duas vezes pelos locais e Sérgio pelo Sintrense, fixando o resultado final em 2-1.

### Oriental-Seixal

Jogo no campo Eng.º Carlos Salama, dirigido por Manuel Fortunato, de Évora.  
ORIENTAL — Barrigana; Antunes, Fragona, Ciborno e Ferrão; Cordeiro e Renato; Zorgo, Gamboa, Faustino e Moita.  
SEIXAL — Pimenta; Palma, Aniceto, Vitor e Hermenegildo; Mangala e Helder; Cambalacho, Micas, Carvalho e Romeu.  
Ao intervalo, 1-0, gol de Moita.  
Na segunda parte Moita fixou o resultado em 2-0 para o Oriental.

### Torriense-Alhandra

Jogo no campo das Covas, com arbitragem de Pinheiro de Abreu, de Lisboa.  
TORRIENSE — Pinheiro; Carimbo, Narciso II, José da Costa e Alfredo; Belchior e Bezerra; Narciso I, Américo, Caeiro e Mendes.  
ALHANDRA — Ferreira; Daniel, Pedro Jorge, André e Cartaxo; Julião e Marques; Ribeiro, Coimbra, Pedro Silva e Carlitos.  
Ao intervalo, 1-0, gol de Mendes, de grande penalidade.  
Na 2.ª parte, Narciso e Bezerra, marcaram pelos locais.  
No final: Torriense, 3-Alhandra, 0.

### Almada-Portimonense

Jogo realizado no campo do Pragal, com direcção de Mário Vidreiro, de Lisboa.  
Ao intervalo, 1-0 a favor do Almada, gol de Jurado, aos 25 minutos.  
Na 2.ª parte, José António, obteve o gol dos visitantes.  
No final: Almada, 1-Portimonense, 1.

### Olhanense-C. Piedade

Jogo no estádio Padinha, com direcção de Madeira da Rocha, de Évora.  
Ao intervalo o Olhanense vencia por 1-0, gol de Gralho.  
Na segunda parte, Jacinto fixou o resultado em 1-1.

## CLASSIFICAÇÕES

ZONA SUL—1.º, Atlético, 41 pontos; 2.º, Almada, 29; 3.º, Torriense, 28; 4.ºs, Alhandra e Portimonense, 27; 6.º, Cova da Piedade, 24; 7.º, Sintrense, Seixal, Olhanense, Oriental e «Os Leões», 23; 12.º, Luso, 22; 13.º, Casa Pia, 20; 14.º, Beja, 17.  
ZONA NORTE—1.º, Sanjoanense, 36 pontos 2.º, Covilhã, 31; 3.º, Salgueiros, 29; 4.º, União Tomar, 27; 5.º, Leça, 26; 6.º, Penafiel, 25; 7.ºs, Espinho e Peniche, 24; 9.º, Espinho e Peniche, 24; 9.ºs, Lamas e Famalicão, 23; 11.º, Ovarense, 22; 12.º, Oliveirense, 21; 13.º, Marinhen- se, 20; 14.º, Boavista, 19.

## PROVAS DA A.F.L.

### Campeonato de Juniores da II Divisão

Em continuação da fase final do campeonato de juniores da 2.ª Divisão da A. F. L., disputaram-se esta manhã os encontros da 4.ª jornada, cujos resultados foram os seguintes:

SÉRIE A — Odivelas-Aguias, 2-1; Pero Pinheiro-Ericeirense, 2-2; 1.º de Dezembro-Boa Hora, 2-1.  
SÉRIE B — 1.º Cruzeiro-Santa Catarina, 1-1; Santa Iria-Cascalheira, 2-2; Loures-Porto Salvo, 3-1.

### «Distrital» de amadores

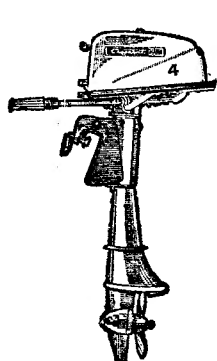
No prosseguimento do campeonato distrital de amadores, os jogos realizados esta manhã forneceram estes resultados  
St.ª Catarina-Sete Moinhos 0-1  
Mirantense-Lusitano ..... 0-3  
Alvalade-S. Bento ..... 0-2  
Internacional-Frieiras ..... 6-0  
St.ª Maria-Progresso A. .... 1-8  
Progresso-Lisboa ..... 0-4  
Rangel-Centro Católico ... 2-0  
Liberdade-Bela Vista ..... 4-0

Na TABACARIA POLAR, RUA 5 D'OUTUBRO, 1-2, em CASCAIS, encontra-se à venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

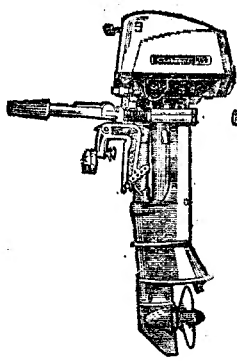
DOMINGO, 24 DE ABRIL DE 1966

**Crescent MARIN**

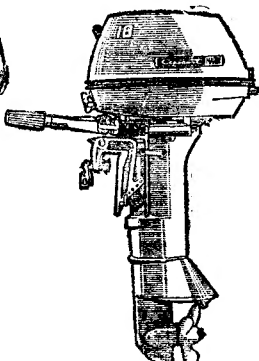
**RÁPIDO!  
SEGURO!  
ECONÓMICO!**



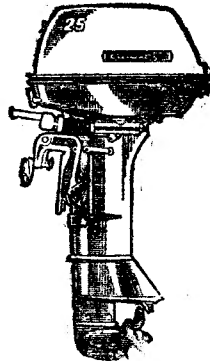
4 - HP



9 - HP



18 - HP



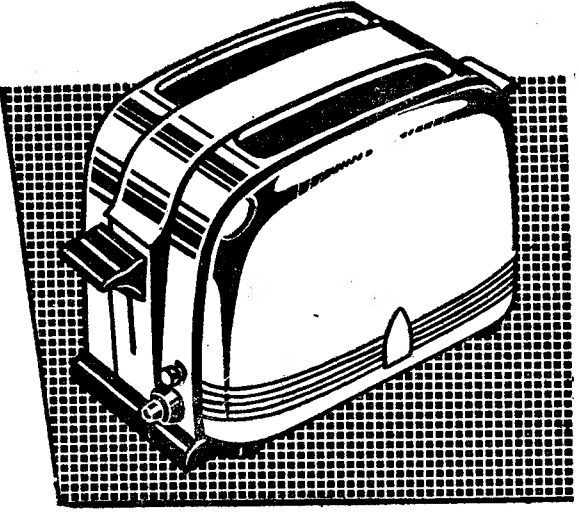
25 - HP

**O MOTOR SUECO QUE CONHECE OS MARES DE TODO O MUNDO**  
**ASSISTÊNCIA E VENDAS MUNHÁS, LDA. (SECÇÃO MARÍTIMA)**

AVENIDA DA LIBERDADE, 140-R/C. • LISBOA • TEL. 36 14 63-4

ACEITAM-SE AGENTES PARA OS DISTRITOS LIVRES  
EM EXPOSIÇÃO ATÉ ÀS 24 HORAS

**MORPHY-RICHARDS**  
TORRADEIRA AUTOMÁTICA



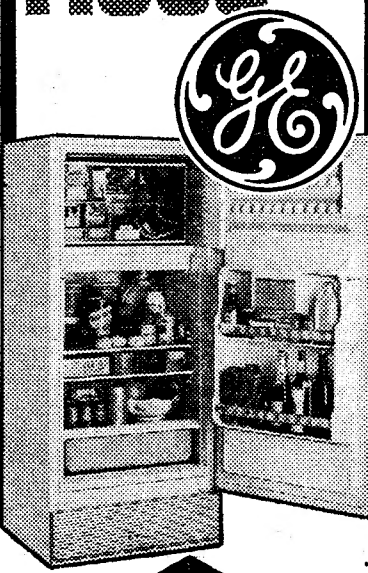
- Totalmente automática permite tostar o pão ao seu gosto pessoal.
- 2 torradas simultâneas desde um minuto.
- Cromada, ou esmaltada em cores numa linda apresentação, indispensável ao conjunto da sua mesa de pequeno almoço.

À venda nos nossos revendedores autorizados.

**Distribuidores Exclusivos:**

Soc. de Rep. **SIDA - SUECA, limitada**  
Rua de S. Nicolau, 44-48 - LISBOA-2

**FRIGORÍFICOS**



**120\$00 mensais**  
sem entrada inicial  
sem fiador

A sua Secretária...  
Electrónica

**GENTELEX®**

trabalha  
dia  
e  
noite



Responde automaticamente a cada chamada telefónica 24 horas por dia e emite um anúncio previamente registado na banda magnética, pedindo ao correspondente para confiar uma mensagem que será registada automaticamente pelo aparelho.

**DEMONSTRAÇÃO:**

Para que possa avaliar a boa reprodução da sua futura Secretária Electrónica GENTELEX ligue para o número 32 25 94, que registará, se o desejar, o seu nome e número do telefone para que lhe sejam enviadas as condições de venda. Será com muito gosto que um dos nossos vendedores se deslocará a visitá-lo para expor-lhe todas as vantagens na instalação. Temos um serviço de assistência com pessoal especializado.

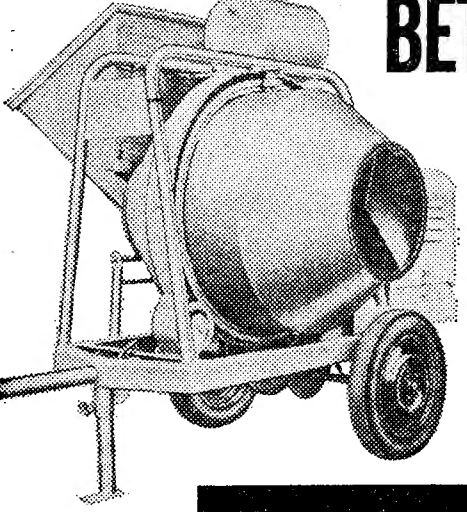
Aprovado pelos C. T. T. e A. P. T.  
**ACEITAM-SE AGENTES NA PROVÍNCIA**

**ELECTROQUIPO**

Preço: 8.950\$00

RUA DE S. JOSÉ, 15-2.º E. • TELEFONE 37 0317

**BETONEIRAS**



**BASCULANTES E HORIZONTAIS**

**SIMPLES**  
ou com GUINCHO  
equipadas  
com MOTOR  
«PETTER»

**COMETNA**  
COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S.A.R.L.

SUCESSORA DE «ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)»

SEDE — Rua da Academia das Ciências, n.º 5 — Telef. 3 43 31/5 — Lisboa  
FILIAL — Praça D. João I, n.º 25, 1.º — Telef. 2 47 71 — Porto

**A. OLIVEIRA**  
Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa  
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica da  
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

**ENG.º ARNALDO DIAS MONTEIRO DE BARROS**

Missa do 30.º dia  
AGRADECIMENTO

Sua Família, profundamente sensibilizada pelas provas de estima e amizade demonstradas por ocasião do seu falecimento e funeral, vem por este meio manifestar o seu reconhecimento a todas as pessoas que o acompanharam ou que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar, e que por desconhecimento de moradas ou por qualquer lapso o não tenham feito directamente.

Participam ainda que será celebrada missa pelo seu eterno descanso na próxima segunda-feira, dia 25, pelas 11 horas, na Basílica da Estrela, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

**ANDARES**  
CASCAIS

Em luxuoso prédio c/ elevador e c. porteira, de boa construção, bons acabamentos, compostos de: Sala comum, 3 quartos, 2 casas de banho, cozinha, despensa, marquise, boas varandas e garagem. Estes andares têm linda vista de mar e pinhal, aquecimento eléctrico e as paredes interiores são pintadas ao gosto do comprador, e estão a cerca de 700 metros da Estação e praia.

Ver: Rua José Florindo, Lotes A, B e C.

TRATA

**Policarpo**  
CASCAIS (frente Cinema S. José). Telefone 281497  
TAMBÉM ATENDE AO DOMINGO

**CEGE TRANSATLANTIQUE**

PARA:

**NANTES**

via Casablanca

carrega em 29 do corrente o m.s.

«SAFI»

Os Agentes Gerais:

**SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.ª, LDA.**

4, Pr. Duque da Terceira — LISBOA  
Telfs.: 322271/2/3 - 33254/5 - PPCA

**MORADIA — LINHA ESTORIL**

**ALUGA-SE PARA**  
HABITAÇÃO — COMÉRCIO — INDÚSTRIA  
EM OEIRAS — JUNTO À PRAIA

Luxuosa moradia, composta de 4 pisos, completamente independente, 19 divisões assinaladas, distribuídas, respectivamente, por quartos dormir, salas jantar, estar, jogos, fumo, bar e escritório.

5 casas de banho, cozinha-copa, despensas, arrumos e terraços. Circuito interno de telefone para todas as dependências. Distribuição central de chauffage. Situação panorâmica maravilhosa, caminho de ferro e marginal a poucos metros. Renda mensal 15 contos, sujeita a oferta.

**ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS**  
RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º — TELEFONES 320047/63

**Agentes Vendedores**

Importante fábrica de malhas interiores e exteriores, com uma marca muito reputada no mercado, necessita de agentes vendedores para Lisboa, Porto e província.

Os interessados devem indicar a praça que pretendem e todas as indicações úteis, nomeadamente idade e referências profissionais. Resposta à Delegação do «Diário de Lisboa» — Rua do Almada, 30, 1.º — Porto.

**AGRADECIMENTO**

**FILOMENA ABREU SENA**  
Falecida em 29-3-66

Seu marido e família agradecem a todos que, de qualquer modo, os acompanharam c/ a sua amizade.

**Mobílias tipográficas**  
Antiga casa Soares & Coelho  
Os que mais barato fabricam  
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 326550

COM O

**CHÁ DE HAMBURGO**

LEGÍTIMO

BOA DISPOSIÇÃO DURANTE TODO O DIA  
Benefícios nas perturbações do fígado, da vesícula e das vias urinárias.  
Estimulante digestivo. À venda nas Farmácias.

**CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA**

— R A T O —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTIADURAS  
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS

Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

# MONUMENTOS DE LISBOA

## LUÍSA TODI

Quase á entrada do Campo Grande, numa das placas centrais e tendo por fundo um maço de vegetação que lhe dá um enquadramento romântico, encontra-se o monumento a Luísa Todi (cantora lírica — 1753-1833) da autoria do escultor Barata Feio, e que a Câmara Municipal de Lisboa inaugurou em 1957.

Simple e harmónico, o monumento é enclimado pelo busto de bronze da ilustre artista, e na base existe uma floreira que é pena não ter flores...

Filha do professor de música Manuel José de Aguiar e de Ana Joaquina de Almeida, Luísa Rosa de Aguiar nasceu em Setúbal, em 9 de Janeiro de 1753, numa casa da rua que actualmente se chama da Brasileira, assinalada com uma lápida adornada com uma expressiva cabeça de bronze, obra do artista setubalense Luciano Santos. O nome da artista está assinalado na principal avenida da cidade do Sado, onde uma bela exedra, com o seu busto, nos evoca a grande cantora, na expressão feliz de Mestre Leopoldo de Almeida.

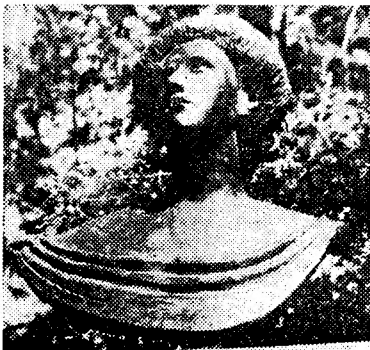
Após o terramoto de 1755, a família veio para Lisboa, indo o seu pai tocar na companhia que o empresário João Gomes Varela organizara no Teatro do Bairro Alto, onde não só Luísa, como suas irmãs Cecília e Isabel, ambas mais velhas, debutaram, numa época em que era vedado o acesso de figuras femininas à cena, empreendimento que não era considerado de «bom tom».

Não tinha ainda 15 anos quando, com suas irmãs, representou e cantou várias peças nesse teatro, destacando-se pela voz e naturalidade da dicção, assim conquistando a simpatia do público.

Em 28 de Julho de 1869 casou com o rabquista italiano Savério Todi, que viera para Lisboa integrado numa companhia. A cultura artística do marido e os seus dotes naturais proporcionaram-lhe a saída do País, assim permitindo a sua valorização como cantora.

Depois de Lisboa e Porto, actuou pela primeira vez em Londres, em 1772, onde voltaria cinco anos depois para conquistar definitivamente um público exigente que não fora tão expansivo na primeira apresentação. Cantou e foi aplaudida nos principais teatros da Europa, então consagrados centros artísticos. O auge da sua carreira foi encontrá-lo Luísa Todi em S. Petersburgo, em 1784, actuando a convite da imperatriz Catarina II da Rússia, e conquistando o público, que entusiasticamente a aplaudiu.

Decorridos 22 anos — já



LUISA TODI  
CANTORA LIRICA  
1753 - 1833

mãe de oito filhos, dos quais restavam duas meninas — Luísa Todi regressou a Portugal.

Em 1803, já viúva, residia no Porto quando da segunda invasão francesa, em 29 de Março de 1809. Nesse dia trágico, ela, suas filhas e uma criada, viram-se envolvidas na tragédia dos alcapões abertos na ponte das barcas, onde milhares de infelizes encontraram a morte. Dirigindo-se à praia para embarcarem, levava a artista um saco com dinheiro; no momento da entrada para o barco, caiu ao rio. A criada, que embarcou primeiro, lançou um remo, a que ela se agarrou, salvando-se, mas perdendo os seus haveres. Porém a fuga foi frustrada por sua filha Maria Clara ter sido atingida por uma bala inimiga, o que as obrigou a ficar à mercê dos invasores.

A cantora, procurando ser útil aos seus compatriotas, dirigiu-se ao general Soult, o qual, reconhecendo-a, tratou-a com respeitosa distinção, dando ordens para que lhe fossem prestados os socorros que desejasse.

Em 1811 veio para Lisboa e — segundo o distinto musicólogo dr. João de Freitas Branco — «isolou-se» da sociedade, talvez por motivo do seu padecimento da vista. Aos 70 anos, estava completamente cega. Durante o tempo que ainda viveu — toda uma década — devem tê-la acalentado as imprecáveis recordações de uma celebridade não excedida por nenhum cantor do mundo.

Faleceu em 1 de Outubro de 1833, numa casa da rua que tem agora o seu nome, a S. Pedro de Alcantara.

ZACARIAS DA SILVA

## PRÓXIMA ESTREIA

(em Cascais)

### DO DRAMA «O MAR» DE MIGUEL TORGA

CASCAIS, 24 — O Teatro Experimental de Cascais, patrocinado pela Junta de Turismo da Costa do Sol e dirigido por Carlos Avilez, estreia dentro de dias, no Teatro Gil Vicente, nesta vila, o original «O Mar», de Miguel Torga.

A realização plástica do espectáculo foi confiada a mestre Almada Negreiros e a encenação é de Carlos Avilez e a cenoplastia de Fernando Pires. São intérpretes os artistas Mirita Casimiro, Fernando Coimbra, Zita Duarte, Glicínia Quartim, João Vasco, Santos Manuel, Serge Farkas, Manuel Casaca, Filipe La Féria, João Coimbra, Rui Araújo e o pequeno estreante António Feio, de 10 anos, bem como Luísa Neto.

Durante os espectáculos de «O Mar», estará patente ao público, no «foyer» do Teatro, uma exposição de fotografias sobre o moderno teatro americano.

## A MEMÓRIA DO MESTRE E FILÓSOFO DOUTOR JOAQUIM DE CARVALHO FOI HOMENAGEADA NUMA SESSÃO PROMOVIDA PELOS ROTÁRIOS DA FIGUEIRA

FIGUEIRA DA FOZ, 24. — Por iniciativa do Rotary Clube desta cidade, que tão assinalados serviços tem prestado à cultura, desde a sua fundação, deslocou-se a Figueira o prof. dr. Santana Dionísio para proferir a sua anunciada conferência sobre o tema: — «Algumas Reflexões acerca do saudoso prof. dr. Joaquim de Carvalho».

Depois de ter participado na reunião dos rotários figueirenses, o conferencista dirigiu-se para a Biblioteca Municipal «Pedro Fernandes Tomaz», em cujo salão nobre proferiu magnífica oração.

Em representação do presidente da Câmara Municipal, presidiu à conferência o vice-presidente do Município, sr. dr. Alfredo dos Santos.

Fez a apresentação do conferencista o presidente do Rotary Club, sr. dr. Alvaro Malafaia.

Durante mais de uma hora, o prof.

## 4022 CONTOS DE PRÊMIOS NO TOTOBOLA

Naturalmente esperava-se que as receitas do 33.º concurso, aumentassem razoavelmente, dado que começaram os campeonatos nacionais, mas, o que, certamente, não estava previsto era um aumento tão substancial, de tal forma que fez subir o valor de cada prémio para mais de 2000 contos!

Mas, vejamos os números exactos do concurso de hoje: matrizes, 789 202; apostas, 5 803 242; receita global, 8 745 363\$00; montante para prémios, 4 022 000\$00; valor de cada prémio, 2 011 000\$00.

Estes números são provisórios e estão, por isso, sujeitos a ligeiras alterações. Além disso, falta um distrito dos Açores, por sinal o maior daquele arquipélago.

### O próximo Concurso

O calendário do próximo domingo é o seguinte: Belenenses-Benfica, Académica-Leixões, C. U. F. - Barreirense, Varzim-Sporting, Marinhense-Famalicão, Oliveirense-Salgueiros, Ovarense-União de Tomar, Covilhã-Sanjoanense, Penafiel-Peniche, Lusos-Leões, Cova da Piedade-Casa Pia, Seixal-Torriense e Atlético-Almada.



# NECROLOGIA

## FALECIMENTOS

### D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sassetti

Na sua residência, Rua D. Pedro V, 53, 5.º, faleceu a sr.ª D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sassetti, natural de Lisboa, viúva do esgrimista João Vicente Sassetti.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 12 horas, da igreja de Santa Isabel, para onde o corpo será trasladado, às 7 horas, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

### António Henriques de Carvalho Junior

Faleceu o sr. António Henriques de Carvalho Junior, de 78 anos, natural de Vila Nova de Poiares, tesoureiro aposentado da Sociedade Central de Cervejas, casado com a sr.ª D. Madalena de Carvalho, pai da sr.ª D. Ernestina de Carvalho Penteado, avó da sr.ª D. Maria Eugénia de Carvalho Penteado e irmão da sr.ª D. Virginia de Carvalho Cruz.

O seu funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da Rua António Pedro, n.º 131, 1.º, esq., para jazigo de família no cemitério do Alto de São João.

### D. Rosa Perpétua de Carvalho Boudry de Carvalho

ALTER DO CHÃO 24 — Faleceu em Lisboa, na Casa de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, e foi sepultada no cemitério desta vila, a sr.ª D. Rosa Perpétua de Carvalho Boudry de Carvalho, de 40 anos, casada com o sr. eng.º Ruy Garcia Boudry de Carvalho e filha única dos proprietários da Quinta do Alamo, D. Maria Rosa Rosado Camões de Carvalho e sr. Artur Barradas de Carvalho.

No dia do funeral, a actividade paralisou por completo nesta vila, onde a falecida gozava da maior simpatia e consideração. Incorporaram-se no préstito fúnebre centenas de pessoas de todas as camadas sociais, não só de Alter do Chão como de muitos pontos do País. Fizeram-se representar todas as colectividades da região, e os bombeiros voluntários locais prestaram guarda de honra.

### Joaquim da Fonseca Araujo

GUARDA, 24 — Faleceu nesta cidade, o sr. Joaquim da Fonseca Araujo, de 70 anos, casado com a sr.ª D. Zulmira Gomes Araujo. Desempenhava o cargo de gerente da Caixa Geral de Depósitos em Évora e foi durante alguns anos presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários.

O extinto era irmão do capitão Loyrik da Fonseca Araujo, já falecido, e tio do capitão Armando Martins de Araujo, dr. Lucio Martins de Araujo, médico-veterinário em Lisboa; Ivo Martins de Araujo, chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Leiria; Fausto Martins de Araujo e António Loysik Martins de Araujo, empregados bancários; e de D. Maria Ermelinda M. Araujo e D. Maria Margarida M. Araujo, professoras primárias. A sua morte foi muito sentida.

### D. Alice Ernestina Rosa Neto

ÉVORA, 24 — Faleceu na residência, nesta cidade, na Rua da Cozinha de Sua Alteza, n.º 2, a sr.ª D. Alice Ernestina Rosa Neto, de 83 anos, viúva, natural de Alcaçovas.

A extinta era viúva do sr. dr. Amado das Mercês da Silva Neto, que durante largos anos foi médico em Évora, e era mãe da sr.ª D. Maria Antónia Rosa Neto.

## FUNERAIS

### D. Inácia Augusta Rosado Bastos

ÉVORA, 24 — Com numeroso acompanhamento, realizou-se para o cemitério dos Remédios, desta cidade, o funeral da sr.ª D. Inácia Augusta Garcia Rosado Bastos, de 69 anos, natural de Estremoz, casada com o sr. João Martins Rosado Bastos, chefe da secretaria de «O Legado do Caixeiro Alentejano».

## SUFRACIOS

### Eng.º Arnaldo Dias Monteiro de Barros

A família do eng.º Arnaldo Dias Monteiro de Barros manda celebrar amanhã, às 11 horas, na Basílica da Estrela, missa do 30.º dia em sufrágio da sua alma.

## Diário do Porto

### Os três gémeos de Guimarães

Já se encontram reunidos, para tratamento, na maternidade de Júlio Deniz, os três gémeos nascidos prematuramente no dia 14, em Guimarães.

Só um havia vindo para esta maternidade, aguardando os outros dois que ali houvesse vaga, o que já se verificou. Entretanto, aqueles estavam com a mãe, sr.ª Maria Martins, do lugar de Boucinha, S. João da Ponte, em Guimarães, que se encontrava internada no Hospital da Misericórdia daquela cidade.

Os gémeos encontram-se bem e a mãe já regressou a casa.

### Veio a falecer o homem que fora colhido por um boi

Faleceu hoje no Hospital de Santo António o lavrador caseiro sr. Eduardo Ferreira Azevedo, de 36 anos, casado, do lugar de Santa Eulália, Arouca. Na última quinta-feira, fora ali internado por ter sido colhido por um boi, na região abdominal, quando na terra de sua naturalidade andava nos trabalhos do campo.

## MONTIJO



### ABEL JUSTINIANO VENTURA FALECEU

Laurentina de Oliveira e Silva Ventura, Fernanda Silva de Oliveira Ventura Pinto, Eusébio Mendes Pinto, Carlos de Oliveira e Silva Ventura, Maria Agripina Belchior Ventura, José Manuel Ventura Pinto, Fernando Carlos Ventura Pinto e mais família, participam o falecimento do seu marido, pai, sogro, avô e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 14.30, para jazigo de família para o cemitério local.

Trata Ag. Ramos — Montijo

## D. Maria de Lourdes da Costa de Souza de Macedo Sassetti

## FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

João da Costa de Souza de Macedo Sassetti, sua mulher e filhos; Margarida Maria da Costa de Souza de Macedo Sassetti, Ramada Curto e filhos; Maria Tereza da Costa de Souza de Macedo Sassetti Pessoa Jorge, seu marido e filhos; Maria de Lourdes da Costa de Souza de Macedo Sassetti Paes, seu marido e filhos; Maria Manuel da Costa de Souza de Macedo Sassetti Carmona, seu marido e filhos (ausentes); General D. Luis da Costa de Souza de Macedo (Mesquitella) e sua mulher; D. Bernardo José da Costa de Souza de Macedo (Mesquitella) e sua mulher; Prof. Doutor José Carlos Moreira, Laura Sassetti Elston Dias, Dr. José de Oliveira Vinagre e mais família, participam que foi Deus Servido chamar à sua Divina Presença, a sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da igreja de Santa Isabel, para onde o corpo será trasladado às 7 horas da manhã, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

## Acentua-se a aproximação franco-soviética

MOSCOVO, 24 — (F. P.) — «A história dos anos de guerra demonstrou claramente a unidade dos interesses nacionais fundamentais da França e da U. R. S. S.», escreve hoje o historiador soviético Y. Borissov no jornal «Krasnaya Zvezda», órgão oficial do Exército Vermelho.

Depois de passar em revista as ocasiões em que franceses e soviéticos derramaram o seu sangue em comum nas duas grandes guerras, Borissov preconiza a necessidade de uma cooperação militar entre os dois países, manifestando a opinião de que essa seria a melhor garantia da segurança europeia. Citando Pierre Cot, antigo ministro francês da Aviação, acrescenta:

«Um acordo militar entre a França e a União Soviética teria provavelmente impedido a guerra de 1939 e, sem dúvida alguma, a derrota francesa em 1940.»

## CHEGOU A LISBOA o embaixador Garin

Chegou esta manhã a Lisboa, por via aérea, o dr. Vasco Vieira Garin, embaixador de Portugal em Washington, que se desloca a Lisboa para consultas com o Governo.

## Dois aviões americanos derrubados pela D. C. A. sobre o Vietnam do Norte

SAIGÃO, 24 — (R.) — O Vietname do Sul deu mais um passo no sentido de um Governo constitucional quando uma comissão de estudo propôs que seja criado um conselho nacional destinado a governar o país durante os próximos 140 dias, até às eleições.

Esse conselho teria pelo menos 96 membros recrutados entre os conselhos provinciais e municipais bem como principais grupos religiosos e políticos.

Fariam ainda parte do conselho alguns técnicos, mas sem direito a voto, apenas a título consultivo.

## Os «cursos para noivos» revelam-se muito úteis para o equilíbrio do matrimónio

### Dois casais responsáveis dizem-nos abertamente como encaram o C. P. M.

Um jovem e uma jovem casaram-se. Constituem família. Nasceram filhos (ou não nasceram), surgem problemas e interrogações. De certo modo o casamento é um problema de cada dia: subsiste para além da comparação do casal diante do sacerdote ou do funcionário do Registo Civil. Pergunta imposta pela lógica: — estarão todos os casais preparados para a realidade sempre nova do casamento?

Pois na próxima quinta-feira inicia-se um Curso de Preparação Matrimonial na paróquia de Arroios. A frequência habitual destes cursos oscila entre os vinte e os trinta casais. O C. P. M. teve a sua origem em França. Há cerca de cinco anos um casal português introduziu-o no nosso país. Pensava esse casal que o português médio entra no casamento sem um mínimo de preparação. A ignorância, que a breve trecho assume o carácter de leviandade, está na base da des-

gregação de muitos casamentos. C. P. M. é um esforço no sentido de uma tomada de consciência sobre o matrimónio, também chamado «curso de noivos».

### A experiência matrimonial

O português médio interessa-se francamente pela sua preparação profissional. Sucede, porém, que hesita diante da necessidade de se preparar para o casamento. Porquê? A pergunta fica em suspenso.

Encontramo-nos na residência de um casal responsável pelos C. P. M. Outro casal veio juntar-se-nos. O dr. C., licenciado em Ciências Económicas e Financeiras, explica-nos pormenorizadamente o seu ponto de vista:

— Há necessidade de mostrar aos noivos o que é o casamento. Os nossos cursos não exercem qualquer coacção, não são lições, não pretendem resolver problemas. Mas focam esses problemas. Em última análise os noivos resolverão como lhes aprouver. Limitamo-nos a exemplificar a existência dos problemas com dados tirados da nossa experiência matrimonial.

Os termos «experiência» e «exemplo» serão sublinhados ao longo da entrevista.

— Há um pormenor curioso — lembra o dr. C. —. Uma grande



«O casamento tem problemas que é necessário olhar de frente» — Dois casais responsáveis pelos Cursos de Preparação Matrimonial falam ao nosso redactor sobre a sua experiência pessoal

percentagem dos casais que passaram pelos nossos cursos acabam por estabelecer ligações de amizade com os responsáveis.

Ao nosso lado o dr. L., também licenciado em Económicas e Financeiras, diz que é esse o seu caso. Quando ele e a mulher frequentaram o «curso de noivos» — há um ano — ficaram com as moradas e os números de telefone dos casais responsáveis. A aproximação foi imediata.

— Os cursos pretendem criar um clima de amizade, de simpatia. Uma abertura mútua — ouvimos. Está tudo escrito nos livros, não é verdade? Mas a experiência directa, o testemunho que nós damos, e que nunca é anónimo, prolonga com vantagem as noções adquiridas pela leitura. De resto, haverá assim tantas leituras da parte dos noivos?

### Como são as equipas

Cada C. P. M. conta com uma equipa responsável. Há um sacerdote (o assistente) e vários casais. Qualquer equipa inclui sempre um médico.

A nossa equipa — explica o dr. C. — tem um estofador de automóveis, uma empregada de tabacaria, vários empregados de escritório, um radiomontador, uma professora primária, um casal de médicos, um licenciado em Direito, um engenheiro, dois licenciados em Económicas, algumas donas de casa. Pelo seu lado os noivos que aparecem nos cursos vão desde a criada de servir ao universitário.

— Um intercâmbio de meios sociais? — aponta o repórter.

— Exactamente. Mas não esqueça o intercâmbio de ideias. Estes cursos também são benéficos para os casais responsáveis.

### Programa do C. P. M.

O C. P. M. estende-se ao longo de seis sessões. Em cada uma é focado um aspecto específico do casamento.

A primeira sessão aborda os problemas originados pela diferença psicológica existente entre os cônjuges. O homem e a mulher são dois seres muito diferentes. Conflitos mais vulgares: o homem que chega a casa, liga o rádio e lê o jornal (a mulher poderá dizer que essa atitude revela desinteresse); a falta de sintonia sobre certos assuntos (a mulher poderá crer que já não é amada).

Seguidamente fala-se do matrimónio encarado como sacramento.

E ouvimos: — Os nossos 99 por cento de católicos são, digamos, «estatísticos». O repórter concorda com esta opinião. Instado pelo próprio clima da entrevista, revela a sua experiência pessoal. O interesse dos dois casais é notório.

Terceiro ponto focado: a união física decorrente do casamento, problema em que intervem o médico. Aqui sim, pode afirmar-se que o português não está preparado para o sinal de franqueza que deve coexistir com o casamento. Muitos casamentos falham a este nível.

Da união física passa-se à fecundidade. Tema central: o «dom da vida», isto é, ter filhos. Enaltecimento da vocação do casal. Uma renovação diária dos laços do matrimónio? Perfeitamente. Há casais sem filhos. Há, pois, uma fecundidade também espiritual. Aquilo que se chama «realização». O facto de não surgirem filhos não impede a existência da verdadeira fecundidade. Um dos casais presentes não tem filhos, e di-lo abertamente.

A quinta sessão prende-se com o problema dos desenraizamentos. Os noivos tendem a prolongar no matrimónio alguns hábitos de solteiros. Mas devem perder esses hábitos, devem desenraizar-se. Exemplo comedido, dado pelo repórter: o rapaz que estava habituado a ir todas as noites ao café. Sim, é isso

## OCTOGENÁRIO esmagado

### por uma camioneta

MONCHIQUE, 24 — Quando o sr. Joaquim Rosa Nunes, de 82 anos, proprietário, se dirigia para o mercado desta vila, parou a conversar com um amigo na Rua Engenheiro Duarte Pacheco. Uma camioneta cujo condutor, para se desviar de um transeunte que seguia com um burro, encostou demasiado o veículo à parede, esmagou contra esta o octogenário, que foi apanhado pelo torax. Conduzido ao hospital local, foi tratado pelo próprio director, mas expirou minutos depois.

## Princípio de incêndio no Hotel Francfort

No Hotel Francfort, ao Rossio, declarou-se, ao princípio da tarde, incêndio numa chaminé.

Solicitados os socorros dos Sapadores Bombeiros, o fogo foi imediatamente extinto. Os prejuízos são mínimos.

## CIGARROS SEM PAPEL



UM CIGARRO QUE VALE POR UMA BOA CIGARRILHA

COM OU SEM FILTRO

A CAPA DESTA CIGARRO É CONSTITUÍDA POR UM AGLOMERADO DE PURO TABACO

À VENDA NAS BOAS TABACARIAS

Representante: Tabacaria Inglesa — Lisboa.

## O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

**SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS** — Em Portugal continental o céu estava muito nublado nas regiões do litoral oeste, e pouco nublado nas restantes. O vento era moderado de noroeste, com aguaceiros junto à costa ocidental.

**TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE** — Máxima: Alvalade, 26,6; mínima: Penhas da Saudade, 0,2.

**TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS** — Coimbra, 12; Faro, 16; Funchal, 17; Lisboa, 14; Penhas Douradas, 4; Portalegre, 11; e Porto, 14.

**TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL** — Na atmosfera, 15,9; na água do mar, 15,5.

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS** — Máxima, 17,9; mínima, 11,2. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 21,7; mínima, 11,7.

## PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado, por vezes muito nublado. Vento moderado de noroeste. Possibilidade de aguaceiros fracos, em especial no litoral oeste e nas terras altas do Norte.

**SOL** Nascer às 6 e 48 Ocaso às 20 e 22

## FASES DA LUA

☾ Dia 28 ☽ Dia 4 ☾ Dia 12 ☾ Dia 20

## MARES

**PREIA-MAR** — Dia 24 — As 6 h. (3,7 m); 18 e 20 (3,8 m); Dia 25 As 6 e 38 (3,6 m); 19 h. (3,7 m). Dia 26 — As 7 e 30 (3,4 m); 20 h. (3,5 m).

**BAIXA-MAR** — Dia 24 — As 11 e 55 (1 m). Dia 25 — As 0 e 20 (1,1 m); 12 e 25 (1,2 m). Dia 26 — A 1 h. (1,2 m); 13 e 20 (1,4 m).